

Derrubada a Linha Defensiva do Naktong Por Três Cabeças de Ponte Comunistas

ORDENADA ABSTENÇÃO ÀS TROPAS

Instruções do Presidente Dutra Aos Ministros Militares Sobre as Eleições

O presidente da República baixou instrução aos três ministros das pastas militares sobre as próximas eleições. Determina que "a tropa federal só poderá intervir quando requisitada pelo T.S.E.", só devendo abrir exceção em caso de "grave perturbação da ordem", quando deverão agir, "de acordo com as autoridades civis".

TEXTO DAS INSTRUÇÕES

Foi o seguinte o documento presidencial encaminhado aos ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica:

INSTRUÇÕES AOS MINISTROS DAS PASTAS MILITARES

A fim de que sejam plenamente assegurados aos partidos políticos os direitos expressos no artigo 151 da Lei Eleitoral, recomendo o seguinte:

1. A difusão do Código Eleitoral em todas as Guarnições.

2. A tropa federal só poderá intervir quando requisitada pelo Tribunal Superior Eleitoral e mediante instruções dos respectivos ministros.

Em caso, porém, de grave perturbação da ordem, o comandante da Guarnição, de acordo com as autoridades civis, fica autorizado a intervir, tomando as medidas que julgar necessárias para o restabelecimento da normalidade.

3. Durante os comícios a tropa federal deverá permanecer nos quartéis e o comandante da Guarnição tomar providências para que sejam informados à autoridade superior e os respectivos ministros.

4. Nas Guarnições onde houver tropa de mais de uma força armada, as providências da segunda parte do item 2 serão tomadas por ordem e sob a responsabilidade do oficial mais graduado ou mais antigo.

Rio de Janeiro, 15 de agosto de 1950. (Ass.) Eurico G. Dutra.

Barbosa Lima Devolve o Governo ao P.S.D.

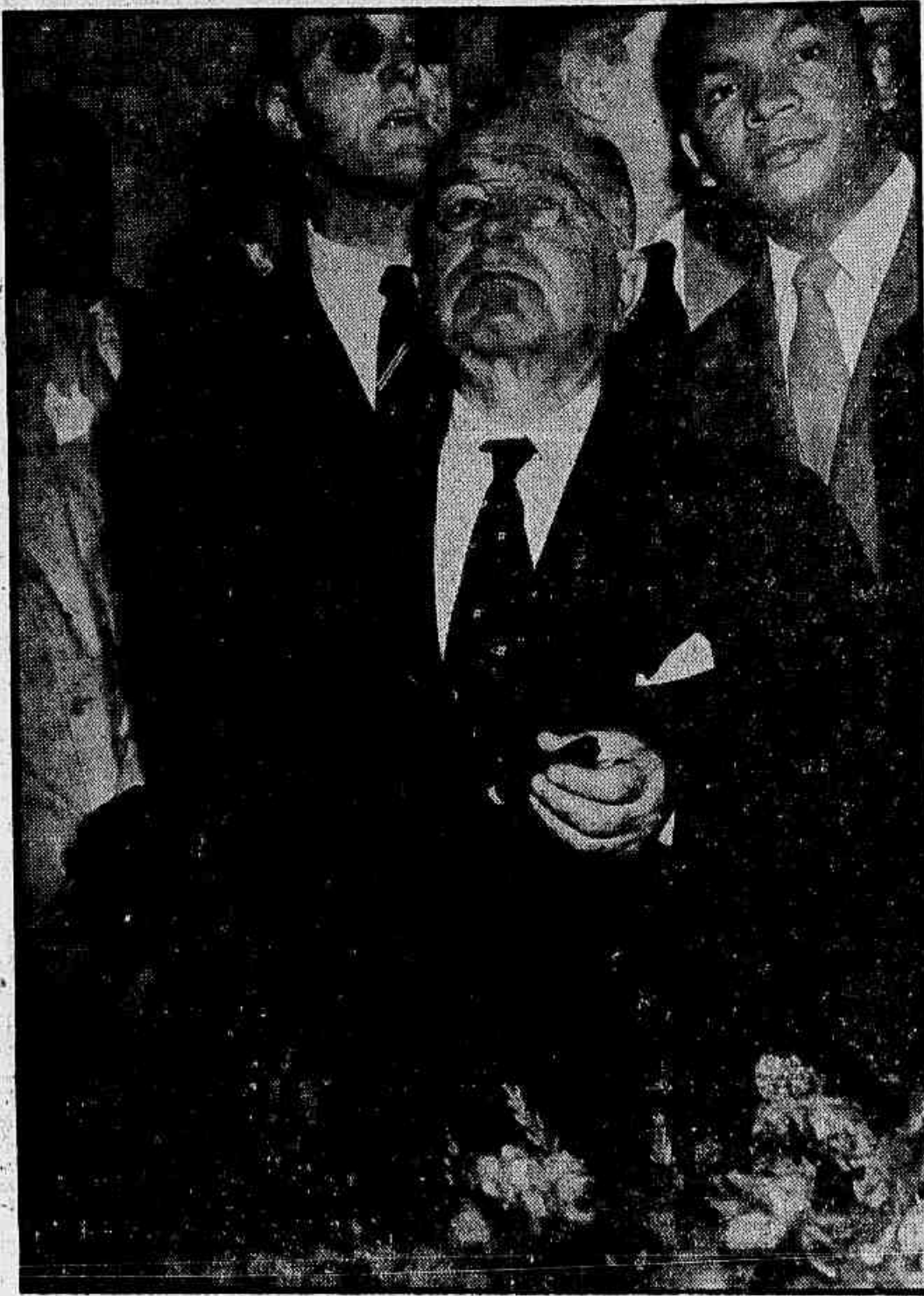
Lançando Uma Proclamação e Desligando-se de Quaisquer Compromissos

Notícias procedentes de Recife informavam ontem que o governador Barbosa Lima Sobrinho renunciou praticamente ao governo de Pernambuco, lançando uma proclamação na qual se desliga de todos os compromissos e mesmo de toda atividade partidária, depositando o cargo nas mãos do PSD.

A PROCLAMAÇÃO DO GOVERNADOR

A proclamação do sr. Barbosa Lima Sobrinho não é ainda conhecida nesta capital. Entretanto, círculos pernambucanos bem informados interpretam o acontecimento como primeira parte de um movimento mediante o qual o governador Barbosa Lima Sobrinho efetuará o seu desejo de dirigir como magistrado as eleições no seu Estado. Como se sabe, o chefe do executivo de Pernambuco tinha comprometido com o PSD de abandonar o posto no caso de divergir da sua agremiação. Dando-se agora essa divergência, cumpre-lhe o seu dever. Entretanto, como o seu substituto é o presidente da Assembleia estadual, sr. Otávio Correia, da corrente Osvaldo Lima, atualmente integrante da Coligação, não interessaria ao sr. Agamenon Magalhães a entrada do governo a um inimigo,

O "PAI DOS POBRES" FUMANDO ESPERA



Na instalação do "Comitê Nacional Pró-Getúlio Vargas", o ex-ditador, numa típica atitude de "gozador", não quer confundir sua candidatura com a do "comunista" Café Filho

Requeridos Registros Separados Para Getúlio Vargas e Café Filho

PERMANECE SUBTERRÂNEA A CRISE PTB-PSP EM TÓRNO DA VICE-PRESIDÊNCIA

O procurador do PSP, sr. Chagas Freitas, deu entrada ontem na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral do pedido de registro, em Vargas e Café Filho, respectivamente à presi-

separado, das candidaturas dos srs. Getúlio Vargas e a vice-presidência da República.

O pedido referente ao sr. Café Filho tomou o número 2.378, e foi distribuído ao ministro Sá Filho, que será o relator do mesmo.

NÃO SE DEFINIU O P. T. B.

O PTB não se definiu ainda pela candidatura do sr. Café Filho, como companheiro de chapa do sr. Getúlio Vargas, devendo fazê-lo através da Convenção Nacional do Parti-

do, ainda não convocada, para essa deliberação.

Os trabalhistas, entretanto, estão resistindo a aceitar o nome indicado pelo PSP, limitando-se até agora a uma simples declaração do sr. Danton Coelho de que o seu partido irá examinar "com simpatia" a candidatura proposta pelo sr. Ademar de Barros.

ADAMAR FAZ PÉ FIRME Por outro lado, o sr. Ademar de Barros, em declarações que fez à imprensa carioca, antes de seguir para essa capital, afirmou que a candidatura Café Filho estava consolidada, procurando assim desfazer os rumores de que há divergências na Coligação PTB-PSP.

As declarações do governador de São Paulo estão sendo interpretadas nos círculos políticos, como a confirmação de que o sr. Ademar de Barros mostra-se disposto a fazer pé firme com o sr. Café Filho, não cedendo às injunções do sr. Getúlio Vargas nesse particular.

EUFORIA NO PSP Animados talvez com a resistência do chefe, os dirigentes do PSP no Distrito Federal mostram-se eufóricos com a candidatura do sr. Café Filho. Ainda ontem, no churrasco que lhe foi oferecido, na Urec, pelos candidatos pespepistas à Câmara dos Deputados e à Câmara de Vereadores, em regozijo pela sua escolha como diretor ge-

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

ATRAVESSADO POR DEZ MIL HOMENS O RIO QUE PROTEGIA O PORTO DE PUSAN

TOQUIO, 16 — Quarta-feira — (I. N. S.) — A linha defensiva do Naktong, que durante duas semanas conteve a invasão comunista, foi derrubada ontem, terça-feira, ao efetuarem os comunistas três novos cruzamentos do rio.

DEZ MIL HOMENS

Informa-se que as forças comunistas enviaram 10.000 homens através do rio Naktong, logo abaixo de Changnyong, a 38 quilômetros ao sul de Taegu. Estas novas cabeças de ponte comunistas estão se expandindo apesar dos contra-ataques das forças da 24.ª divisão americana.

Os novos cruzamentos do rio Naktong, pelos comunistas foram anunciados pelo correspondente da INS, John Rich, num despacho enviado do Q.G. de Campanha do 8.º exército e recebido em Tóquio às 10,15 da noite de hoje, hora do Japão.

FORÇAS COMPLETAS

A travessia foi feita por forças com tanques, veículos blindados e artilharia de campanha, apenas a 2 quilômetros acima de Wanyuan, começando os comunistas imediatamente o seu ataque contra o flanco direito da 1.ª Divisão de Cavalaria dos Estados Unidos. Enquanto isto, outra coluna comunista também composta de um regimento está atacando o flanco esquerdo da 1.ª Divisão de Cavalaria, cruzando o rio ao sul de Tulsongdong, a 20 quilômetros a sudoeste de Taegu. O terceiro cruzamento foi a 13 quilômetros a noroeste de Taegu, no setor da 1.ª Divisão sul-coreana.

CONTRA-ATAQUES

Os norte-americanos e sul-coreanos responderam com contra-ataques de infantaria, artilharia e aviação, porém os invasores continuam aumentando

seu poderio ao longo do rio Naktong.

Os comunistas, apoiados por uma divisão blindada com uns 120 tanques, fizeram três novos cruzamentos do rio, nas vizinhanças de Taegu, dando, ao que parece, início à maior ofensiva da guerra.

Um porta-voz norte-americano insistiu, entretanto, em que "não haverá Dunquerque", na Coreia.

Disse que as forças das Nações Unidas na Coreia continuaram resistindo, até que recebam suficientes reforços para montar uma contra-ofensiva.

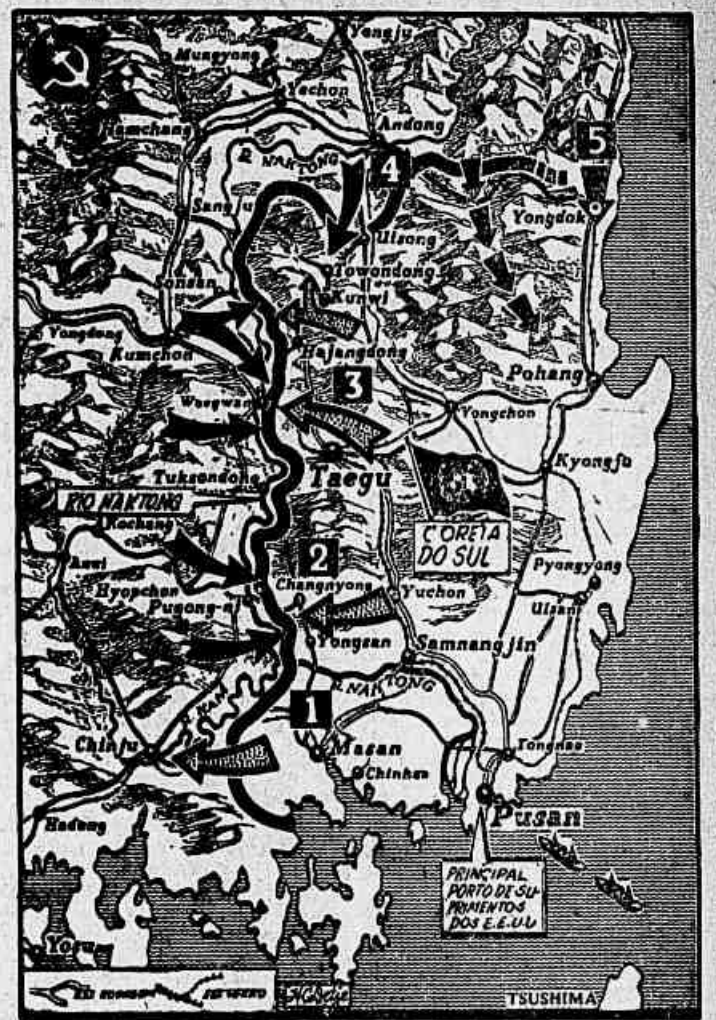
A Marinha informou hoje que os aviões de seus porta-aviões destruíram 140 edifícios e 124 veículos na Coreia durante as últimas 24 horas.

ENVOLVIDOS

Um despacho da frente, enviado pelo correspondente de guerra, Frank Emery, disse que a contra-ofensiva da 24.ª Divisão norte-americana contra a cabeça de ponte estabele-

(Conclui na 2.ª página)

A LINHA DO NAKTONG



Pontos principais onde a travessia do rio põe em perigo todos os contingentes americanos em luta na Coreia

Góis e Getúlio Vargas Juntos Novamente

O general Góis Monteiro, conforme antecipamos ontem, voltou a encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas. Desta vez, a entrevista realizou-se na residência do sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, na rua Marquês de São Vicente, na Gávea, e durou apenas quarenta minutos.

AFETUOSO E RESERVADO

Pouco transpirou, ontem, da segunda conferência do ex-ditador com o seu antigo ministro da Guerra, a não ser que a conversa foi afetuosa, girando em torno de assuntos gerais. O general Góis Monteiro informou a reportagem que historiou para o sr. Getúlio Vargas os acontecimentos ligados à sucessão presidencial e à escolha dos candidatos, tendo ouvido do chefe do Estado Novo a reiteration do propósito de não fomentar agitações no decorrer da campanha eleitoral.

Estiveram presentes na audiência do sr. Epitácio Pessoa

(Conclui na 2.ª página)

Decisão Hoje do Registro de Getúlio

Em sua reunião de amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral resolverá sobre o registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas, requerido pelo Partido Trabalhista Brasileiro.

Sabe-se que o ministro Ribeiro de Costa já apontou o seu parecer, que será apresentado na reunião de amanhã. Não é conhecido entretanto o seu voto.

Retratção Inexplicável

J. E. DE MACEDO SOARES

FORÇA é reconhecer que causou penosa impressão no espírito público a humilhante retratação do chefe do movimento de 29 de Outubro num desejado encontro com o ditador deposto, o qual o próprio general Góis qualificou de viagem a Canossa. Essas reconciliações inexplicáveis e escandalosas envolvem, afinal, o decurso das classes armadas, em cuja sinceridade e firmeza de atitudes o país acabará por perder a confiança.

Efetivamente, o velho Vargas não fez nada, não tomou nenhuma atitude, não se arrependeu de coisa alguma dos seus erros e crimes, que levaram o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, sob calorosos aplausos do país, a expulsá-lo do governo, que usurpava e exercia discricionariamente. Ao contrário disso, depois da deposição em 29 de Outubro, o Vargas não fez mais senão reafirmar os seus pendores totalitários, sua animadversão ao regime representativo, procurando nas mistificações da democracia populista uma fórmula para voltar ao poder, desgraçando o país na guerra de classes.

Na mará vazante da corrupção, da deslealdade, da mais afrontosa imoralidade do meio político, que escorre nas sarjetas do populismo, a nação confiava na resistência patriótica e desinteressada dos chefes militares, que, em 29 de Outubro, deram-lhe um apoio tão decisivo para o restabelecimento da legalidade, dos direitos e liberdades públicas. Mas hoje ninguém sabe se a atitude do sr. general Góis significa a defeção

dos chefes das corporações militares, resignados antecipadamente aos resultados funestos da venalidade das urnas e aos efeitos dos entorpecentes de uma propaganda acintosamente mentirosa. O dinheiro roubado por Ademar e as falsidades venenosas do velho Vargas, que se proclama o "pai dos pobres de espírito", estão apodrecendo as classes populares. Não há dúvida que a disciplina militar é o arcabouço rígido de toda comunidade social culta e civilizada. Mas de que serviria a rigidez do abstencionismo político das corporações militares se, pela decomposição moral da nação, afinal lhe ficasse somente, entre os dedos, o caldo de resíduos da corrupção nacional?

A atitude submissionista do general Góis, um dos patronos da candidatura Cristiano Machado e um dos mais autorizados suportes do governo do sr. general Dutra, mostrou-se, exatamente, quando o Vargas, nos braços do Ademar e do "le-nente" Gregório, reafirmava seu menospreço pelo candidato peessedista e quando, de volta do estádio de São Januário, ainda lhe escorriam da boca os ácidos da sua catilinária contra o chefe da Nação. Nesse discurso, o velho fartou-se de mentir e de inventar, pintou o presidente da República com as cores do ódio e do despeito, dando com isso ao país uma lição cruel, da inconsciência e irresponsabilidade de seus homens públicos mais graduados.

Segundo o próprio Vargas, os três anos de fétidas remunerações que tirou, nos braços de cupi-

do, em sua estância fronteiriça, foram anos de perseguição e sofrimento, sua família torturada, seus amigos passando fome no desemprego, a polícia rondando a fumaça, a censura desgrudando sua correspondência e violando seus telefones.

Tudo isso é notoriamente falso. Se alguma coisa se pode inquirir ao sr. general Dutra é, certamente, a longanimidade com que passou a esponja de sua benevolência sobre tantos erros, abusos e crimes. E semelhante atitude complacente abalou a consciência do país, que, no seu julgamento dos homens e dos fatos da vida pública, perdeu os pontos de referência do bem e do mal.

Sem dúvida, as injustiças e injúrias do Vargas contra o sr. general Dutra podem despertar no ânimo das classes armadas, das classes conservadoras, das classes populares, tão sensíveis à indignidade da injustiça proposital — um movimento de salutar reação patriótica.

Nesse sentido deviam mover-se as intenções dos homens de bem, empenhando-se em esclarecer e elucidar os fatos, em descrever e antecipar o que espera o Brasil se vencerem juntos, nas urnas, o peculatório Ademar, o usurpador Getúlio, o demagogo comunitarista Café Filho.

Reparem bem os brasileiros de boa-fé. O lance vale a parada, pois trata-se de salvar ou de aniquilar, de vez, a honra, a tranquilidade e a segurança legal do povo brasileiro.



Jobim Quis Renunciar ao Governo Devido à Aliança PSD-PRP

POLÍTICA ESTADUAL

GETULIO TERIA MANDADO APOIAR EM PERNAMBUCO A CANDIDATURA CLEOFAS AO GOVERNO DO ESTADO

Os socialistas também têm candidato ao governo gaúcho — Fausto Cabral, deslocado para a vice, no Ceará

Dizia-se ontem, em fontes ligadas ao PTB, que o sr. Getúlio Vargas ordenara à seção pernambucana do seu partido apoiar a candidatura udenista do sr. João Cleofas à sucessão do sr. Barbosa Lima Sobrinho.

A decisão do ex-ditador, conforme está sendo antecipada, seria um revide do mesmo ao sr. Agamenon Magalhães, de quem esperou em vão apoio à sua candidatura à presidência da República.

BRUNO LIMA, O CANDIDATO DO PSB AO GOVERNO DO R. G. DO SUL

O Partido Socialista Brasileiro, seção do Rio Grande do Sul, em Convenção Estadual Extraordinária homologou a candidatura do professor Bruno Lima ao governo do Estado, tendo escolhido, também os seus candidatos a deputados.

Os convenionistas deram unanimidade de votos ao professor Bruno Mendonça Lima, que é advogado e professor da Faculdade de Direito de Pelotas, considerado uma das figuras de maior prestígio nas fileiras do PSB.

DE CANDIDATO A GOVERNADOR, PASSOU A VICE-GOVERNADOR

O sr. Fausto Cabral era o candidato a governador do Ceará pelo chamado Movimento de União do Ceará, dirigido pelo filho do sr. Faustino de Albuquerque, que tudo fez no sentido de que o seu nome fosse apoiado por todos os partidos, não obtendo, porém, nenhum resultado. A UDN manteve a candidatura do sr. Edgar Arruda e o PSD manteve a candidatura do sr. Raul Barbosa. O PSD obteve a apoio de seu candidato, do PSP, do PR e possivelmente do PRP. A UDN viu-se, então, na contingência de procurar um aliado, ao qual ofereceria a vaga de vice-governador na chapa encabeçada pelo sr. Edgar de Arruda. E foi encontrado na pessoa do sr. Fausto Cabral, figura de prestígio restrito, pois não é político profissional, embora seja um nome digno de todo o respeito. O gesto da UDN não visou a obtenção dos votos inexistentes, mas contentar o filho do sr. Faustino de Albuquerque que, em feliz manobra política, tacitamente apoiada por seu pai, se lançou de repente no am-



Getúlio Vargas

tos na Casa de Detenção, onde ainda há pouco fizeram a greve da fome, durante 7 dias. Adiantaram os presos recém-libertos que alguns presos ainda se encontram em precário estado de saúde e pediram fosse tomada urgente providência pela Assembléia.

TRES CANDIDATOS A SENATORIA POR MATO GROSSO

CUIABÁ, 15 (Asapress) — O PTB homologou a candidatura do sr. Júlio Müller a senador, ficando, assim, três candidatos ao Monro, na vaga do senador Filinto Müller.

FILINTO PROSSIGUE EM SUA CAMPANHA ELEITORAL

CUIABÁ, 15 (Asapress) — Prosseguindo em sua campanha (Conclui na 5.ª página)

Reunida em sessão permanente a C. E. da UDN Fluminense

Escolha definitiva dos candidatos a deputados federais e estaduais na quinta-feira — Solidariedade ao governador Macedo Soares e confiança na vitória do Brigadeiro e Prado Kelly

A Comissão Executiva da UDN do Estado do Rio acha-se em reunião permanente pelo espaço de 48 horas, a fim de apreciar cuidadosamente as sugestões dos diretores municipais no respeito à composição das chapas de deputados federais e estaduais. Simultaneamente, aguarda também os nomes a serem enviados pelos partidos que apoiaram a candidatura Prado Kelly ao governo do Estado e da dissidência pesadista, ainda não indicados, para poder completar o número de candidatos que concorrerão ao pleito de 3 de outubro.

A convenção ontem iniciada no Teatro Municipal de Niterói, não chegou, assim, à proclamação definitiva, das chapas, devido à falta de uma quinta-feira, às 10 horas, no mesmo local, depois da eleição que será realizada pelos convenionistas de todos os municípios fluminenses.

MOÇES

Ao serem encerrados os trabalhos da Convenção, que ontem teve início, sob a presiden-

Não o fez graças a Oscar Fontoura

O desmentido oficial, não evitou o mal-estar causado pela divulgação do propósito do governador gaúcho

Em consequência da aliança que o PSD gaúcho fez com o PRP, apoiando a candidatura do sr. Plínio Salgado à vaga de senador, o governador Valters Jobim fez estremecer o partido da cabeça aos pés, ao manifestar o seu profundo desgosto motivado pelo fato, pois o PRP, na Assembléia Estadual, fora o partido que mais havia atacado o seu governo.

O PRP QUERIA A SENATORIA DE QUALQUER MANEIRA

Desde que o problema da sucessão estadual gaúcha começou a ser ventilado, o PRP demonstrou, claramente, o seu propósito de obter a vaga de senador para o sr. Plínio Salgado, em troca do seu apoio a um dos candidatos a governador.

Esteve, a princípio, de acordo com o PL e UDN para a obtenção de um candidato comum ao governo do Estado. E quando tudo indicava que até o PSD toparia a idéia, eis que o partido dos integralistas foge ao compromisso, tornando quase impossível a efetivação da proposta.

E passou a negociar com o PSD e com o PTB, visando, exclusivamente, a senatoria para o sr. Plínio Salgado. Segundo foi noticiado, o sr. Salgado Filho, no dia em que faleceu, ia tratar com o sr. Getúlio Vargas justamente do apoio que lhe oferecia a agremiação integralista.

Desapareceu o candidato petebista, modificou-se, em parte, o panorama político estadual, tendo o PSD aumentado o seu interesse para apoiar o PRP. Veio, em seguida, o manifesto do sr. Getúlio Vargas para que fosse escolhido um candidato comum entre o PTB-PL-UDN.

SACRIFICADOS OS SRS. ADROALDO COSTA E MARCIAL TERRA

Em consequência, ainda, da aliança PSD-PRP foram sacrificados dois nomes de prestígio: Adroaldo Costa e Marcial Terra.

Em consequência, ainda, da aliança PSD-PRP foram sacrificados dois nomes de prestígio: Adroaldo Costa e Marcial Terra.

Quando ao sr. Marcial Terra diz-se que houve uma verdadeira traição do partido à palavra empenhada: obrigou-o a desistir de sua candidatura a deputado federal prometendo-lhe a senatoria, para, afinal, não lhe dar nem uma coisa nem outra.

CILN ROSA DESISTIRIA

Se caso fosse concretizada a ameaça do sr. Valters Jobim de abandonar o governo, o sr. Ciln Rosa desistiria da sua candidatura.

O DESMENTIDO

Quando a notícia de que (Conclui na 5.ª página)

REGRESSOU DO NORDESTE O SR. CRISTIANO MACHADO

Grandes Manifestações No Galeão e No Aeroporto — Homenagens Em Recife e No Interior Pernambucano — Palavras do Governador Barbosa Lima Sobrinho Sobre o Candidato Das Forças Democráticas — Discursos Trocados — O Deputado Israel Pinheiro Agradeceu Pela Comitiva — Outras Notas de Reportagem



Dois flagrantes do candidato pessadista em companhia de componentes da comitiva com que visitou o Nordeste

Procedente de Recife, por via aérea, retornou, ontem, às 16 horas, à capital da República, o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas do País à Presidência da República, que acaba de realizar mais uma etapa vitoriosa de sua campanha presidencial entre as populações do Nordeste.

O candidato nacional viajou em companhia de sua esposa,

D. Hilda Machado e demais membros de sua comitiva.

Tão logo cessou o ruído dos motores e o sr. Cristiano Machado pisou em terra, grande número de pessoas correu ao seu encontro a fim de expressar-lhe efusivas boas vindas.

Viam-se no Aeroporto destacadas personalidades da vida pública brasileira, senadores, deputados, pessoas da sociedade, elementos das classes trabalhadoras e culturais. A reportagem conseguiu anotar a presença do ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, dos ex-ministros da Agricultura, do Trabalho e da Justiça, respectivamente, deputado Daniel de Carvalho e deputado Honório Monteiro; dr. Ciro dos Anjos, diretor do IPASE, senador Ivo de Aquino, deputado Jurandir Pires Ferreira, deputado Noraldino de Lima, representantes de ministros de Estado, etc.

Após receber os cumprimentos, o sr. Cristiano Machado, que se mostrava visivelmente satisfeito com o êxito de sua jornada cívica entre as populações do Nordeste, em companhia de sua senhora, tomou o automóvel rumo à estação de hidros da Panair, onde o esperavam muitos amigos, correligionários e representantes dos trabalhadores. Ali foi-lhe feita festiva recepção e depois S. Ex. seguiu de muitos automóveis, dirigiu-se para sua residência, no Leblon.

A VISITA DO SR. CRISTIANO MACHADO AO INTERIOR DO ESTADO DE PERNAMBUCO

As homenagens recebidas pelo candidato democrático em Caruaru, Bezerros e Vitória de Santo Antão

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O sr. Cristiano Machado recebeu verdadeira consagração das populações da zona do Agreste pernambucano por ocasião de sua visita a diversos municípios, inclusive a Caruaru, segundo colégio eleitoral do Estado. Em todas as localidades visitadas não faltaram significativas demonstrações de solidariedade política ao candidato nacional à Presidência da República e ao sr. Agamenon Magalhães.

Durante o percurso, a comitiva, foi alvo de inúmeras demonstrações nas vilas e cidades por onde passava, chegando a Caruaru às 11.30 horas. Ali, o ambiente era dos mais festivos, apresentando-se todas as ruas engalanadas, com cartazes e faixas alusivos às candidaturas dos deputados Cristiano Machado e Agamenon Magalhães. Logo à entrada da cidade, uma comissão recebeu a comitiva que se dirigiu à Praça João Guilherme onde, desde cedo, estava estacionada imensa massa popular e figuras de maior representação da sociedade local.

Nun palanque armado num dos ângulos da grande praça e artisticamente ornamentado foram recebidos os membros da comitiva do deputado Cristiano Machado pelos deputados Gercino de Pontes, representantes das cidades do Agreste, representantes de todos os partidos poli-

ticos, presidente da Câmara Municipal, vereadores e pessoas de destaque na sociedade e política locais.

Ao chegarem à praça, foram os deputados Cristiano Machado e Agamenon Magalhães alvo de excepcionais homenagens, sendo aclamados demoradamente pelo povo com fortes salvas de palmas.

Coube ao deputado Gercino de Pontes, dar as boas vindas ao sr. Cristiano Machado e sua comitiva. Iniciou seu discurso dizendo que a história se repetia. Pela segunda vez, Caruaru recebeu o bravo povo de Caruaru à Presidência da República, ambos filhos de Minas Gerais.

O primeiro fora o presidente Afonso Pena, aquele montanhês que em sua gestão deu a Pernambuco o Porto do Recife. E agora, outro mineiro, o deputado Cristiano Machado ali estava, como candidato à Presidência da República e de quem esperavam os homens do Agreste receber totalmente concluída a eletrificação de Paulo Afonso, para redenção das zonas do sertão e Agreste pernambucanos. Finalizou externando o júbilo da população de Caruaru e das demais cidades do Agreste, em receber os dois candidatos que o PSD pernambucano e o bravo povo de Caruaru aguardavam há muito tempo.

Em nome da comitiva proferiu vibrante improviso o deputado Medeiros Neto.

JANTAR OFERECIDO AO DEPUTADO CRISTIANO MACHADO EM RECIFE

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O governador Barbosa Lima Sobrinho e senhora ofereceram ontem, no Palácio do Governo, um jantar íntimo ao deputado Cristiano Machado e senhora e à sua comitiva. Es-tiveram presentes à homenagem o senador Melo Vianna e senhora, deputado Armando Monteiro e senhora, o senador Ivo de Aquino, deputado Aurício Torres, Lameira Bitencourt, padre Medeiros Neto, Eurico de Souza Leão e Coraery Nunes, o industrial Marinho Veiga, dr. Francisco Lima, Roberto Pinheiro, Serzedelo Corrêa Machado, prefeito Moraes Rego, e secretários de Estado. Ao champagne, o governador Barbosa Lima saudou o deputado Cristiano Machado.

COMO SE REFERE A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Abordado sobre a vitoriosa jornada política do sr. Cristiano Machado, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, assim se expressou:

"O nome do sr. Cristiano Machado prevaleceu, nas reuniões do PSD, pela certeza de que representava, como outros nomes de seu Estado, as melhores virtudes de Minas Gerais, a firmeza tranquila, o patriotismo, o profundo amor à liberdade, um sentimento espontâneo de tolerância e compreensão. Sua visita a Pernambuco deu oportunidade ao povo do nosso Estado para presenciar uma homenagem, a administração de Barbosa Lima e ao candidato que melhor encarna a tradição generosa de seu povo."

Logo em seguida os candidatos Cristiano Machado e Agamenon Magalhães e os membros da comitiva se dirigiram à residência do dr. Elias de Oliveira, onde lhes foi oferecido um "almôço".

Falou, em nome da comitiva, o deputado padre Medeiros Neto.

Antes de se dirigirem a residência do dr. Elias de Oliveira, os deputados Cristiano Machado e Agamenon Magalhães e os visitantes estiveram no Posto Eleitoral João Guilherme e em seguida na sede do Diretorio Municipal do PSD local, demorando-se em palestra com os líderes pessadistas locais, sendo servida nessa ocasião uma taça de champagne aos presentes.

De retorno a esta capital a caravana foi recebida em Bezerros, na residência do prefeito Romeu de Góis sendo saudada pelo deputado Severino, Marinho e Carmelina de Góis, a recepção foi das mais vibrantes, tendo a ala feminina do PSD local ofertado uma corbela ao deputado Cristiano Machado.

Encerrando as manifestações em Bezerros, falou o deputado Cristiano Machado, dizendo que jamais apagaría de sua memória o quadro que estava presenciando e as manifestações que lhe haviam sido tributadas.

Em Gravata novas e expressivas homenagens foram prestadas aos deputados Cristiano Machado e Agamenon Magalhães. Grande multidão estacionou em frente ao edifício da Rádio Educadora Gravataense, onde aguardavam a chegada da comitiva, o prefeito local presidente da Câmara de Vereadores, sr. Valdemir Cardoso, famílias e pessoas de destaque da sociedade local, representantes de todos os partidos políticos e advogados, médicos e jornalistas.

Vivamente aclamado, foi a tribuna o deputado Cristiano Machado, agradecendo aquelas efusivas e cordiais manifestações.

O ultimo lugar a receber a visita da comitiva foi Vitória de Santo Antão. Na sede do PSD local literalmente ocupada por grande massa popular, foram os deputados Cristiano Machado e Agamenon Magalhães recebidos pelo prefeito João Joaquim, presidente da Câmara Municipal, vereadores líderes pessadistas e figuras representativas da sociedade local.

NO MUNICIPIO DE PAULISTA

RECIFE, 15 (Do enviado especial) — O sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas, visitou em companhia do sr. Barbosa Lima, governador de Pernambuco, a comitiva, o município de Paulista, onde foi alvo de grandes homenagens na fabrica de tecidos ali localizada.

O candidato nacional teve grande consagração por parte dos operários da fabrica em numero de 11.000. Inicialmente falou o sr. Martins e Silva, secretário geral do Partido Socialista Brasileiro. Seguiu-se com a palavra o operário Martins Bezerra Trevas, o sr. Romeu Pals Barreto e, em nome da comitiva, o deputado Agamenon Magalhães. Agradecendo, o sr. Cristiano Machado congratulou-se com os operários pela harmonia e concordância que reinava naquela grande indústria.

Em seguida, realizou-se almôço que os operários ofereceram ao candidato das forças democráticas, falando na ocasião um sr. renrenstante e o governador Barbosa Lima. Em nome da comitiva proferiu vibrante improviso o deputado Medeiros Neto.

JANTAR OFERECIDO AO DEPUTADO CRISTIANO MACHADO EM RECIFE

RECIFE, 15 (Do correspondente) — O governador Barbosa Lima Sobrinho e senhora ofereceram ontem, no Palácio do Governo, um jantar íntimo ao deputado Cristiano Machado e senhora e à sua comitiva. Es-tiveram presentes à homenagem o senador Melo Vianna e senhora, deputado Armando Monteiro e senhora, o senador Ivo de Aquino, deputado Aurício Torres, Lameira Bitencourt, padre Medeiros Neto, Eurico de Souza Leão e Coraery Nunes, o industrial Marinho Veiga, dr. Francisco Lima, Roberto Pinheiro, Serzedelo Corrêa Machado, prefeito Moraes Rego, e secretários de Estado. Ao champagne, o governador Barbosa Lima saudou o deputado Cristiano Machado.

COMO SE REFERE A CANDIDATURA DO SR. CRISTIANO MACHADO O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Do correspondente) — Abordado sobre a vitoriosa jornada política do sr. Cristiano Machado, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, assim se expressou:

"O nome do sr. Cristiano Machado prevaleceu, nas reuniões do PSD, pela certeza de que representava, como outros nomes de seu Estado, as melhores virtudes de Minas Gerais, a firmeza tranquila, o patriotismo, o profundo amor à liberdade, um sentimento espontâneo de tolerância e compreensão. Sua visita a Pernambuco deu oportunidade ao povo do nosso Estado para presenciar uma homenagem, a administração de Barbosa Lima e ao candidato que melhor encarna a tradição generosa de seu povo."

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Requeridos...

nas eleições, o sr. Mozart Lago declarou que o PSP não abriria mão da candidatura do sr. Café Filho, em nenhuma hipótese.

"Se vingarem as manobras do PTB para a retirada da candidatura — declarou ainda o presidente do diretório metropolitano do PSP — nós faremos do sr. Café Filho nosso candidato não mais a vice-presidência, mas à presidência da República. Será esta a nossa resposta a tais manobras".

ADEMAR VOLTARÁ AO RIO

Segundo nos declarou o sr. Chagas Freitas, o sr. Ademar de Barros está sendo esperado no Rio de Janeiro hoje, ou ama-

nhã, com tempo ainda de se avistar com o sr. Getúlio Vargas, antes do candidato da aliança PTB-PSP iniciar a sua excursão ao Norte do país.

ADEMAR REUNIU O P. S. P. PAULISTA

S. PAULO, 15 (D. C.) — Realizou-se hoje, às 14 h., conforme antecipamos, importante reunião no salão vermelho do Palácio Campos Elísios, de que participaram altos dirigentes do P. S. P. Durante os trabalhos, que foram presididos pelo governador Ademar de Barros, foram abordadas importantes questões de ordem administrativa do partido, destacando-se o estudo de grande campanha eleitoral a ser desenvolvida em todo o Estado em inteira colaboração com o P. T. B., em fa-

vor das candidaturas dos senhores Lucas Nogueira Garças, Erlindo Salzano e Cesar Lacerda de Vargueiro. Sobre-se, também, que o governador tratou com os seus correligionários da propalada restrição que o senador Vargas estaria fazendo à candidatura do senhor Café Filho. Nada de oficial entretanto, pôde ser apurado pela nossa reportagem, uma vez que o senhor Ademar de Barros, deixando o recinto da reunião, dirigiu-se para o aeroporto, e embarcou em seu avião rumo a São José do Rio Pardo. Nessa ocasião, o chefe do Executivo bandeirante presidiu na tarde de hoje às solenidades do encerramento da SEMANA EUCLIDIANA. De S. J. do Rio Pardo, o sr. Ademar de Barros seguirá em companhia de vários próceres situacionistas para Bauru onde participará do grande comitê pró-candidatura da coligação P. S. P.-P. T. B.. De acordo com as informações obtidas pelo jornalista o governador deverá regressar amanhã à tarde a São Paulo, a fim de dar início à elaboração de vasto programa de visitas e comício a serem presididos no Estado pelo senador Getúlio Vargas. Cuidadoso plano será preparado de maneira a assegurar pleno êxito à campanha que desenvolverão pessadistas e trabalhistas.

Derrubada a Linha...

cida pelos vermelhos, abaixo de Changnyong, foi contida em seu flanco sul, por um movimento envolvente.

Segundo Emery, os prisioneiros comunistas declararam que sua missão é ocupar Taegu.

Acrescentaram que haviam chegado ao Nakdong, numa marcha forçada, desde Seoul.

PONTE SUBMERSA

Calcula-se que o inimigo usou pelo menos para um de seus cruzamentos do rio, a ponte submersa de tipo soviético, construída ao norte de Wasgjam.

Essa ponte, de tipo único e modelo das que foram empregadas pelos russos na Segunda Guerra Mundial, para estabelecer cabeças de ponte. E construída com troncos, sustentados por pedras, de modo que fosse submersa a uns trinta centímetros.

A ponte submersa é quase impossível de ser vista do ar, e que torna difícil a sua destruição.

Para encerrar os ataques de

inimigo através do Rio ao noroeste de Waegjan, os norte-americanos enviaram tanques ao combate.

A 15 QUILOMETROS DE TAEGU

TOQUIO, 16 (Quarta-feira) — (Earnest Hoberecht, da "U. P.") — Tropas comunistas, com armas automáticas e morteiros, ocuparam, hoje, a montanha do lado do rio Nakdong, a apenas 15 quilômetros da fronteira da Coreia do Sul e base de abastecimentos norte-americanos.

Infiltrando-se através das linhas norte-americanas a no-re de Taegu, anos do amanhecer de hoje, os comunistas chegaram ao cimo da montanha, de uns 300 metros de altura, de onde obrigaram os norte-americanos a recuar.

Despachos da frente de batalha, enviados pelo correspondente da "United Press", Rutherford Poole, dizem que um portavoiz da 1.ª Divisão de Cavalaria calcula em 3.000 o número de soldados comunistas que ocuparam a montanha.

Tão logo ocuparam os pontos elevados, os comunistas começaram a lançar violento fogo contra as posições da 1.ª Divisão de Cavalaria, do lado leste do rio.

Disse ainda o citado portavoiz que em outros setores da 1.ª Divisão, na frente de Taegu, reina tranquilidade e que até esta manhã não havia sido efetuada qualquer tentativa de rompimento das linhas aliadas por uns 70.000 homens que, calcula-se, têm os norte-coreanos concentrados na margem oeste do rio Nakdong.

PALMO A PALMO

TOQUIO, 16 (U. P.) — Alguns quilômetros ao sul da zona de Taegu, unidades da 24.ª Divisão de Infantaria norte-americana estavam hoje abrindo caminho, palmo a palmo, através da cabeça de ponte comunista no cotovelo de Nakdong. Um portavoiz do QG de MacArthur declarou que o bolsão comunista nessa zona tinha uma profundidade máxima de 4 quilômetros e 400 metros e uma largura de 8 quilômetros. Em seu primeiro assalto contra as forças comunistas, os norte-americanos conseguiram penetrar até a metade do bolsão dos agressores.

Os observadores dos aviões norte-americanos declaram que continuam registrando grandes

Góis e Gtúlio...

Cavalcanti apenas o anfitrião e o sr. Danton Coelho, presidente do PTB. Iniciando-se às 14.30, a entrevista foi interrompida às 15.10, desculpando-se o sr. Getúlio Vargas, ao retirar-se, por ter um outro encontro marcado para às 15.30. O general Góis Monteiro demorou-se ainda alguns instantes na casa da rua Marquês de São Vicente.

FOI O ÚLTIMO

Esse encontro do general Góis com o sr. Getúlio Vargas foi o último a se dar antes da partida do ex-ditador para o Paraná amanhã.

O candidato do PTB à presidência da República, em companhia do senador alagoano, para prosseguir as conversações iniciadas, se necessário, o sr. Danton Coelho, que ficou autorizado a expor o ponto de vista do ex-ditador.

Barbosa Lima...

ao governo do Estado, sabidos que são os esforços do chefe do executivo para obter uma harmonização das diversas correntes estaduais em torno de um "pessadista suave".

Instantina
CORÇA OS RESFRIADOS

Projetado o Financiamento Dos Filmes Nacionais Pelo Governo



Lifar dançando

TORNOU-SE O "BALLET" UM ESPETACULO POPULAR NOS PALCOS DA EUROPA

Fala-nos Lifar, catedrático da Sorbonne sobre a atual evolução da dança

Provocou a guerra um inesperado interesse pela dança, revelou Serge Lifar, primeiro bailarino e mestre de "ballet" da Ópera de Paris.

"Anstoso por distrair-se e emocioná-lo com prazer estético proporcionado pela arte — disse — depois dos horrores da guerra, ocorreu o público da Europa aos espetáculos de "ballet", que hoje, mais do que nunca, gozam ali de grande popularidade".

O MAIOR DA ATUALIDADE

Nascido na Rússia, há 45 anos, amigo íntimo e discípulo de Diaghileff, o criador do moderno ballet russo, Serge Lifar é considerado o maior bailarino da atualidade, depois do desaparecimento de Nijinsky. Radicado em Paris, retorna agora ao Rio após 16 anos, para uma temporada no Teatro Municipal, aqui tendo chegado ontem a bordo do "Campuna".

DA ELITE PARA O POVO

Disse ele que na Europa, e principalmente na França, deixando de ser um gênero artístico destinado às elites cultas, já se tornou o "ballet" uma arte popular, interessando a todas as classes, sendo frequentados seus espetáculos.

"Para esse interesse — prosseguiu — tem contribuído a própria evolução do "ballet", que cada vez mais continua se enriquecendo com elementos culturais e folclóricos inspirados pelo próprio povo".

Segue Para A Europa O Professor Leonídio Ribeiro Como Delegado Do Brasil Ao Congresso De Criminologia De Paris

Designado pelo governo para representar o nosso país no Congresso de Criminologia, que se reúne brevemente em Paris, parte para a Europa, pelo "Claude Bernard", no próximo dia 19, o professor Leonídio Ribeiro.

O ilustre criminologista visitará também Portugal, devendo realizar conferências nas Universidades de Coimbra e Lisboa, a convite do Instituto Lusitano Brasileiro de Alta Cultura.

A permanência do professor Leonídio Ribeiro na Europa será de três meses.

CONSIDERADO O PORTUGUÊS LINGUA OFICIAL DA CEPAL

PROPOSTA DO CHILE APROVADA NA REUNIÃO DE GENEVRA

O Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, vem de ratificar um projeto adotado o português como um dos idiomas oficiais da Comissão Econômica para a América Latina, em Genebra, onde esse órgão está reunido, pela décima primeira vez.

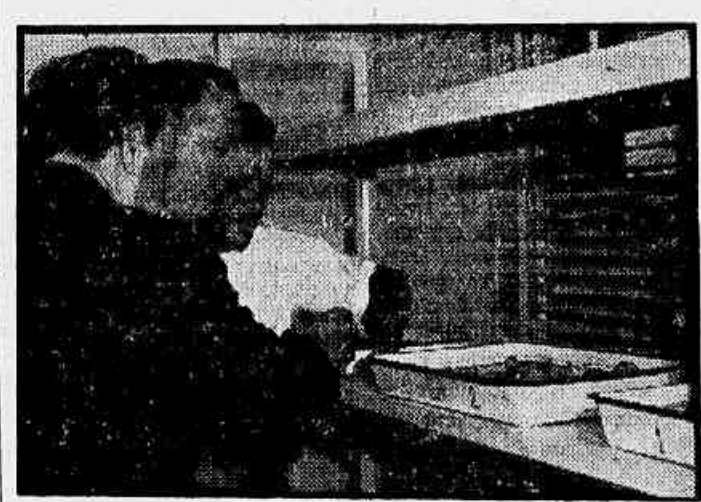
ORIGEM DA PROPOSTA

A sugestão dessa adoção partiu do Chile, sendo imediatamente defendida pelas demais delegações latino-americanas, na recente Conferência de Montevideo. Todavia, recebeu algumas críticas sob a alegação de originar gastos adicionais muito onerosos, além de originar um precedente que poderia ser explorado oportunamente

Como exemplo desse crescente interesse pela dança e da nova importância cultural que se lhe atribui, citou ele o fato de ter sido recentemente criado na Universidade de Sorbonne uma cadeira de dança, para a qual foi convidado, e onde se ensina não só sua história e sua estética, como sua influência social.

Revelou-nos ainda Lifar, que entre os bailarinos por ele criados em Paris com grande sucesso está o "Jurupari", de Vil Lobos, acrescentando que do seu repertório atual consta o ballet "Phedre" uma adaptação por Jean Cocteau da tragédia de Racine.

"Considero esse ballet", concluiu — uma das mais importantes realizações do "ballet" moderno.



O ministro Pedro Calmon visita as instalações da fábrica de inseticidas ontem inaugurada pelo Instituto de Malariologia

Inaugurou-se ontem, no Instituto de Malariologia, uma fábrica de inseticidas destinada a suprir o mercado nacional dos produtos necessários às suas grandes campanhas sanitárias, cujo desenvolvimento tem estado, até agora, na dependência das flutuações do mercado exterior. A cerimônia, que teve lugar às 10 hs., estiveram presentes o ministro da Educação prof. Pedro Calmon, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, prof. Heitor de Fiois, o ex-ministro sr. Clemente Mariani, o diretor do Serviço Nacional de Malária, sr. Mario Pinotti, o representante do governo fluminense, sr. Edgar Teixeira Leite, grande número de malariologistas, professores do Instituto Oswaldo Cruz, técnicos e convidados.

Apenas dois discursos foram pronunciados durante a cerimônia. Primeiro falou o sr. Mario Pinotti, que fez uma exposição sobre as finalidades e a necessidade da obra. A seguir o ministro Pedro Calmon manifestou a satisfação do governo federal pela realização.

VALOR ECONÔMICO Em seu discurso, o sr. Mario Pinotti salientou que a fábrica de inseticidas do Instituto de Malariologia será em futuro próximo uma das fontes de renovação e auto-suficiência da economia nacional, fabricando inicialmente o B.H.C., cuja capacidade de ação tóxica residual é menor do que a do DDT, mas tem eficiência comprovada no combate aos triatômicos, transmissores de "Doença de Chagas", contra a qual o DDT é ineficaz. A matéria prima existe no país.

HIPÓTESE DA GUERRA Analisando a posição da fábrica na hipótese de uma terceira conflagração mundial, declarou o sr. Mario Pinotti que a produção da fábrica já se acharia em condições de oferecer solução de emergência, como sucedâneo adequado do DDT, em casos das campanhas que teriam de se repetir anualmente, conforme a situação epidemiológica local referente à prevalência da malária e a sua periodicidade anual.

VANTAGENS DA FABRICAÇÃO A produção de B.H.C. (Hexa-cloro-ciclo-hexano) sob a forma de pó molhável, por uma fábrica do governo, oferece as seguintes vantagens: 1.ª — ser regulável a produção pelas necessidades do Serviço, sem

AGAMEMNON ANULARA

GETULIO

DIZ CRISTIANO A RESPEITO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 (Asapress) — As chuvas remanescentes impediram o comparecimento do povo a Ilbur, quando da chegada do sr. Cristiano Machado e sua comitiva. Estiveram presentes no aeroporto os srs. Agamenon Magalhães, o representante do governador Barbosa Lima, secretário de Estado, industriais, deputados e políticos do interior. O representante da Asapress logo após os cumprimentos, conseguiu a seguinte declaração especial do sr. Cristiano Machado: "Tenho confiança na vitória, a julgar pelas manifestações que venho recebendo em toda parte. Em Minas, como em Pernambuco, a vitória será espetacular, devendo-se notar que aqui o sr. Agamenon Magalhães anulou os votos ao sr. Getulio Vargas. É a primeira vez que venho ao Recife, terra da minha avó, encontrado com a paisagem, a espontaneidade da recepção e o calor das aclamações. É um povo vibrante, ao contrário do mineiro, que é retraído. O sr. Cristiano Machado é hospede do industrial Armando Monteiro.

Jurandir Pires, Novo Diretor da Central

O presidente da República convidou o engenheiro e deputado Jurandir Pires Ferreira (PSP, Distrito Federal) para exercer o cargo de Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Colação de grau até o dia de Natal para que os diplomas datem do Ano Santo

Em todas as Escolas Superiores seriam alterados os horários e antecipados os exames — Projeto apresentado pelo deputado Alves Palma

Foi apresentado à Câmara um projeto determinando que a colação de grau em todas as Escolas Superiores oficiais ou equiparadas, se faça, este ano, até o dia de Natal, em homenagem ao Ano Santo. Pela proposição, que é de autoria do deputado Alves Palma, todos os exames deverão estar ultimados até aquele dia, inclusive os de segunda época.

Manda o projeto do deputado paulista, que o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade, oficial ou equiparada, providencie a alteração do horário da última série, a fim de evitar prejuízo no programa de ensino.

Justificando a sua iniciativa o sr. Alves Palma diz que os diplomados de 1950, como bons cristãos, se regozijam com o evento, e aspiram "ver" gravado em seus diplomas a data do Ano Santo.

dependendo do mercado, ou correr os riscos dos prazos atuais de entrega muito longos; 2.ª — fabricar um produto sempre com as mesmas propriedades características, o que é impossível obter no comércio, devido a diversas marcas em competição; 3.ª — variar a composição dos produtos conforme as exigências da região, onde os mesmos vão ser aplicados; 4.ª —

(Conclui na 5.ª página)

GRANDES AS POSSIBILIDADES DO RIO PARAIBA COMO FONTE DE ENERGIA ELÉTRICA

As dificuldades para a conclusão de Macaú — De 11 milhões de cruzelros passou a ter a Secretaria de Agricultura 140 milhões — A grande força moral do P. S. D. está na sua dissidência — Novamente no interior fluminense o governador Macedo Soares e Silva

SANTO ANTONIO DE PÁDUA, 15 (D.C.) — Está realizando o governador Macedo Soares e Silva mais uma de suas excursões ao interior do Estado, para inspecionar obras, inaugurar melhoramentos públicos e estabelecer contato com as populações do "interior" fluminense.

A viagem de agora é uma das mais longas excursões governamentais, prolongando-se por 4 dias através da "região dos lagos fluminenses", das serranias de Trajano de Moraes, dos municípios de Santo Antonio de Pádua e, ainda, pelos municípios de Bom Jardim, Friburgo e Cachoeira de Macaú. Em Macaú, recebeu o chefe do governo fluminense expressiva manifestação que lhe tributaram os componentes da associação denominada "Amigos de Macaú", onde se reúne grande número de ferroviários de Macaú. Os srs. Roberto Garrido de Souza e Eduardo Serrano à frente da organização homenagearam o governador Macedo Soares, reunindo-se grande massa popular em frente à sede da referida associação, ocasião em que falaram aqueles senhores e mais os srs. Fidelis de Castro e Francisco de Assis de Almeida Pereira.

FALA O CHEFE DO GOVERNO ESTADUAL

Respondendo às saudações que lhe eram dirigidas, disse que era pela segunda vez que passava por Macaú, via-se surpreendido pela manifestação de amigos. Sabia, porque lhe fora dito em Niterói, que chegando à Macaú, seria recebido por algumas pessoas e convidado para tomar uma xícara de café em casa de uma delas. Entretanto o que estava vendo ali não era uma simples manifestação

de alguns amigos, mas sim uma concentração de muitos habitantes da cidade, que em praça pública vinham trazer àqueles que organizaram o centro eleitoral "Amigos de Macaú", as manifestações do seu apoio e as manifestações de sua simpatia. Compartilhava dessa reunião com o maior prazer, porque era uma oportunidade à mais que tinha de falar ao povo macaense. Passou em seguida o orador a tratar dos problemas macaenses. Afirma que essas questões sempre o preocuparam. Referiu-se logo depois, ao seu interesse em que o grupo escolar de Macaú tivesse o seu terceiro turno concluído. Recorda que nessa ocasião fizera um apelo ao presidente da Assembleia para que os problemas de Macaú fossem solucionados. Podia agora informar que o crédito de 5.200.000 cruzelros já fora aprovado e que, não só a escola pública, como o refeitório do abastecimento da água seriam atacados imediatamente. Mais adiante diz que voltará a Macaú, no próximo dia 9 de setembro, para, em companhia dos candidatos do município, examinar problemas locais.

Afirma que trará, nessa ocasião, não só o candidato macaense sr. Magalhães C. C. C., como também os srs. Edilberto Ribeiro de Castro e Prado Kelly. Terminando a sua oração, elogia o orador os srs. Eduardo Serrano e Roberto Garrido de Souza.

EM TRAJANO MORAIS

De Macaú, rumou o governador Macedo Soares para Inspeção as obras da Central Elétrica de Cacabá, sendo recebido em Tapera, pelo engenheiro Fernando Lavrador. No dia seguinte partiu rumo a Santo Antonio de Pádua. De passagem em Trajano de Moraes, esteve na residência do vereador Airan Silva, membro da Dissidência.

Mais uma Unidade da Federação, o Rio Grande do Sul, concluiu em todas as suas cidades a coleta do Censo Demográfico, conforme comunicação recebida ontem pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Sobre agora a 7.ª Unidade, as Unidades que ficam apenas dependendo das zonas rurais para oferecerem resultados completos acerca de suas populações.

Em todo o território nacional a coleta marcha satisfatoriamente e à medida que os resultados locais começam a ser divulgados aumenta o interesse. Esses, entretanto, não podem tardar muito, se bem que as zonas que faltam são aquelas de mais difícil acesso, as que se situam a maiores distâncias, para onde as vias de transporte muitas vezes são as mais primitivas.

(Conclui na 5.ª página)

CONCLUÍDO O CENSO NO RIO GRANDE DO SUL

O 7.º Estado a Completar o Trabalho — Dados Curiosos de Outros Estados

Mais uma Unidade da Federação, o Rio Grande do Sul, concluiu em todas as suas cidades a coleta do Censo Demográfico, conforme comunicação recebida ontem pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Sobre agora a 7.ª Unidade, as Unidades que ficam apenas dependendo das zonas rurais para oferecerem resultados completos acerca de suas populações.

Em todo o território nacional a coleta marcha satisfatoriamente e à medida que os resultados locais começam a ser divulgados aumenta o interesse. Esses, entretanto, não podem tardar muito, se bem que as zonas que faltam são aquelas de mais difícil acesso, as que se situam a maiores distâncias, para onde as vias de transporte muitas vezes são as mais primitivas.

CRESCIMENTO DE S. PAULO, SANTOS E P. ALEGRE Em São Paulo, há enorme ansiedade em torno dos resultados do Censo Demográfico. Até agora mais de dois milhões de habitantes foram recenseados na Capital brasileira e tudo está a indicar que a taxa de crescimento será das maiores do País. Em Santos foi encontrada uma população superior a 180 mil habitantes, evidenciando a ponderável acréscimo.

Na Bahia os números colhidos marcam um apreciável desenvolvimento dos centros situados na região sudoeste do Estado. Conquista que possui, em 1940, 7.682 habitantes, conta agora cerca de 18.000 e a qual viu sua população aumentar de quase o dobro, elevando-se, no mesmo período, de 13.288 para cerca de 21.000 o número de seus habitantes.

(Conclui na 5.ª página)

GARANTIDO COM AS PRÓPRIAS RENDAS DOS FILMES

O Ministro da Educação Concederá os Financiamentos Ficando Assegurada a Preferência Para os Filmes Históricos e Educativos — O Projeto Apresentado Pelo Sr. Café Filho

Cogita-se na Câmara dos Deputados de assegurar o financiamento da indústria cinematográfica nacional.

As dificuldades com que luta a indústria do cinema no Brasil não por demais conhecidas e

constituíram o motivo principal da iniciativa do deputado Café Filho.

Ao apresentar o projeto que regula o financiamento à indústria cinematográfica nacional, disse o deputado potiguar: "Propor recursos para o incremento da indústria brasileira do cinema será, pois, concorrer para a difusão da nossa cultura, para a criação de um novo mercado de trabalho, e ainda, para a economia de nossas disponibilidades em divisas estrangeiras."

Visa o projeto do sr. Café Filho, além de incrementar o desenvolvimento da indústria cinematográfica nacional, evitar a vultosa soma de cambiais despendidas anualmente, com a importação de filmes estrangeiros.

COMO SERÁ FEITO O FINANCIAMENTO

Pelo projeto apresentado, o financiamento às Empresas que exploram a indústria do cinema, será feito por intermédio do Banco do Brasil e será realizado à mesma taxa de juros dos demais financiamentos industriais.

Determina ainda o projeto que o financiamento seja concedido somente a indústrias de propriedade de empresa constituída no Brasil e cujo capital pertença exclusivamente a brasileiros.

A RENDA DOS FILMES COMO GARANTIA

O projeto do sr. Café Filho entra na regulamentação da modalidade do financiamento e da sua garantia, apesar de autorizar o Poder Executivo "a expedir os regulamentos necessários, dentro de 120 dias da vigência da lei".

Assim, determina ele que o financiamento far-se-á à base do custo de produção de cada filme e será garantido pela respectiva renda.

Prescreve ainda, que a renda dos filmes financiados, deverá ser recolhida, obrigatoriamente, ao Banco do Brasil ou suas agências, depois de deduzidas as percentagens estipuladas para a remuneração do exibidor e publicidade do filme.

O recolhimento se fará até a liquidação do empreendimento, ao Ministério da Educação CONCEDERÁ FINANCIAMENTOS.

Outra característica curiosa da iniciativa do sr. Café Filho é a que diz respeito aos órgãos incumbidos de conceder os financiamentos.

Diz o projeto que os pedidos serão examinados pelo Conselho Nacional de Cinema, cabendo recurso dos despachos de indeferimento, para o Ministério da Educação e Saúde, dentro de 15 dias improrrogáveis.

Assim, o Ministério da Educação em última instância, concederá os financiamentos, não estando previsto no projeto qualquer interferência do Ministério da Fazenda.

Assigura também a proposta do sr. Café Filho a preferência na concessão dos financiamentos, para os filmes baseados em fatos históricos nacionais e para os nitidamente educativos.

(Conclui na 5.ª página)

O MINISTRO VISITARÁ O INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Instituto receberá em sua sede, amanhã, quinta-feira, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes. A sessão terá início às 20,30 horas.

O Instituto receberá em sua sede, amanhã, quinta-feira, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes. A sessão terá início às 20,30 horas.

O DRAMA DE ROOSEVELT

CAPÍTULO XVIII

(Segunda e última parte)

O segundo período presidencial — A luta contra "as forças do egoísmo e da ambição" — A "batalha do expurgo"

Roosevelt foi indicado por aclamação para o segundo período, embora os conservadores dentro de seu próprio partido o combatassem ferozmente, como Raskob, Ali Smith e os componentes da Liga da Liberdade. Seu nome foi apresentado, como em 1932, pelo velho amigo e vizinho de Poughkeepsie, o juiz John E. Mack. No discurso com que aceitou sua candidatura, FDR atacou, acerbamente os "monarquistas econômicos" e disse a seus ouvintes que os mesmos tinham "um encontro marcado com o destino". Naturalmente, todo presidente norte-americano começa a preparar-se para o segundo período no início do primeiro, e FDR, desde os primeiros dias, procurou, pelo melhor amigo e vizinho de Poughkeepsie, o juiz John E. Mack, o primeiro período, a luta contra "as forças do egoísmo e da ambição" encontraram o seu dominador".

O segundo discurso de posse de Roosevelt, a 20 de janeiro de 1937, irradiava confiança, firmeza e um zelo reformista. Foi nesse discurso que ele disse: "Vejo um tempo da nação mal alojada, mal vestida e mal nutrida". No entanto, embora sua maior

ria eleitoral fosse tão grande, FDR encontrou mais oposição nos primeiros anos do segundo período do que em qualquer outro e sofreu suas únicas grandes derrotas: 1937 e 1938 foram os anos em que Roosevelt teve menos êxitos.

De qualquer maneira, Roosevelt perdeu a grande batalha da Suprema Corte, foi derrotado na "batalha do expurgo" e, nas eleições parlamentares de 1938, os republicanos conquistaram 81 cadeiras na Câmara e oito no Senado. Além disso, FDR teve sua primeira divergência séria com os trabalhadores, no período das greves e o choque com John L. Lewis. O Congresso, que fora tão dócil, tornou-se turbulento e mesmo amotinado. Finalmente, nesse período, verificou-se uma brusca desnoção dos negócios.

OS NOVE VELHOS

A batalha da Suprema Corte foi uma luta pelo poder, nem mais nem menos. A questão era saber quem devia fazer a lei, para ser mais precisos, se a Suprema Corte, que não tinha sido eleita por ninguém, para coisa alguma, e cujos membros tinham atingido aquela alta posição antes de Roosevelt tornar-se presidente, podia ou não continuar a obstruir e na realidade, a anular a vontade nacional manifestada pelo chefe do Poder Executivo e pelo Congresso. Em outras palavras, era justo que novos homens privassem a grande massa do povo de seus direitos e de seu futuro? Roosevelt imaginou um es-

tratagem. A 5 de fevereiro, apenas algumas semanas depois do projeto chegou ao Congresso e um furacão de violenta oposição varreu o país.

Por mais estranho que pareça, Roosevelt alcançou o seu objetivo, embora o projeto tenha sido rejeitado. Perdeu a batalha, mas ganhou a guerra. O próprio tribunal deve ter sentido algo de inextinguível pressão que induziu FDR a apresentar o projeto de lei, pois, enquanto a luta prosseguia, aprovou a constitucionalidade de duas decisões extraordinariamente importantes: a Lei Wagner e a Lei de Seguro Social, embora por 5 votos contra 4. Depois Van Devanter se aposentou e Roosevelt teve a primeira oportunidade de nomear um ministro para a Suprema Corte. O escolhido foi Hugo Black. Em 1940, a Suprema Corte era rooseveltiana. A luta, porém, custou muito a FDR. Nunca mais, pelo menos no cenário doméstico, teve o extraordinário prestígio, a auroreia sem sombra de derrotas ou revezes como anteriormente.

O ERRO DO EXPURGO

O Congresso permaneceu indocil durante 1937 e 1938 e em vários projetos — inclusive o que reorganizava a maquinaria federal no interesse da economia — FDR foi derrotado, apesar de sua maioria ser precedente. Resolveu então o presidente castigar os demagogos que obstruíram suas medidas e tomou a iniciativa de pedir a derrota, nas próximas eleições, de senadores como George (Georgia) e Tydings (Mary-

land) e congressistas como John J. O'Connor, de Nova York, embora fosse irmão de seu sócio de banca de advocacia.

O expurgo foi um malogro. O'Connor foi derrotado, mas os outros nomes da lista negra de FDR voltaram ao Congresso e alguns dos mais ardentes partidários do New Deal, como Maury Maverick, do Texas, foram derrotados, pois o povo ficou ofendido com a maneira pela qual o presidente parecia intervir em assuntos de política exclusivamente local.

Em tudo isso vemos um problema que sobrevive ainda hoje. O Partido Democrático, sob a égide de Roosevelt tornou-se tão grande e amorfo, suas fronteiras tão fluidas e indefinidas, que ninguém — exceto o próprio Roosevelt — poderia manter sua unidade. Estava fadado a cindir-se, ou pelo menos a dividir-se, em alas. Os trabalhistas do norte e os reacionários sulistas não podiam viver juntos, a menos que Roosevelt tivesse a sua frente. O presidente Truman pode dizer alguma coisa a respeito dos "dixiecratas".

Nessa época porém os assuntos internos passavam a ocupar o segundo lugar na imaginação de Roosevelt e do mundo. O vento terrível da guerra soprava.

APROXIMA-SE A AMEAÇA DA GUERRA — OS DITADORES AVANÇAM — PRIMÓRDIOS DA BOMBA ATÔMICA.



Por JOHN GUNTHER

(Autor de "O Drama da Europa", "O Drama da América Latina", "O Drama da Ásia" e "O Drama dos Estados Unidos").

Copyright Press Features — APLA — Exclusividade, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA (Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita).

A Nossa Opinião

A República da Coreia

O segundo aniversário da República da Coreia desperta um comentário de profunda simpatia àquela nação. Embora dela estejamos separados por vasta distância geográfica, os acontecimentos de hoje nos aproximam do seu povo por fortes e grandes laços de solidariedade.

A República da Coreia nasceu sob o signo da liberdade e da democracia. Sua gente trabalhava serenamente, confiando no futuro dos seus destinos, quando inopinadamente foi assaltada pela horda vermelha. A Rússia escolhia a pequena República para continuar seu programa de expansão, depois de liquidado o assunto da China. Seria mais uma nação submetida ao seu jugo, mais um povo privado das suas liberdades, mais um carro atrelado ao carro-chefe do marechal Stalin.

A luta heróica que se tem desenvolvido no território daquele país demonstra a decisão dos coreanos de não se submeterem à escravidão bolchevista, defendendo, palmo a palmo, o seu território. Ali, os norte-americanos e o heroísmo dos coreanos, num esforço supremo para evitar que mais um povo caia nas mãos do ditador russo. Há um objetivo comum, conforme acentuou Truman, "de repelir o invasor comunista brutal e selvagem". Este objetivo tem a simpatia de todo o mundo civilizado.

A Coreia, neste momento, desfralda uma bandeira e tem sabido, bravamente, conservá-la de pé. Na data da fundação da República, o povo coreano, glorifica a memória dos seus mortos, com o juramento de reconquistar a vitória final, assegurando a soberania e a liberdade da sua pátria. E esse é o desejo de todos os povos livres do mundo, neste momento dramático, cheio de inquietações e de sofrimentos para todos os homens.

Getúlio E A Autonomia

A pesar de decorridos cinco dias, vale a pena examinar um tópico do discurso do sr. Getúlio Vargas, no Campo do Vasco. É aquele em que o candidato populista refere-se à autonomia do Distrito Federal. O antigo ditador sempre fez desse postulado um recurso eleitoral. Na campanha de 1929-30 para sucessão do sr. Washington Luís, a autonomia da capital do Brasil estava inscrita como um dos pontos fundamentais do programa da Aliança Liberal. Getúlio Vargas acenava com a autonomia para despertar o entusiasmo dos cariocas e conquistar os seus votos.

A Constituinte de 34, efetivamente, homologou a promessa da Aliança Liberal. Foi eleito, de acordo com a nova fórmula política, o sr. Pedro Ernesto. Os acontecimentos que se sucederam, determinaram medidas do governo que deram à nossa capital um interventor. Com o golpe de 10 de novembro, o sr. Vargas, feito ditador, tirou a autonomia do Distrito, alegando que os fatos vieram provar que essa autonomia não poderia mais ser concedida. A carta de 37 revogava a iniciativa da de 34. A Constituição de 46 manteve o velho sistema, isto é, o cargo de Prefeito do Distrito dependente de livre nomeação do Executivo.

O sr. Vargas volta, agora, a desfraldar a bandeira autonomista. Esqueceu-se de que ele mesmo julgou a autonomia um absurdo. Como é do seu feitio cortejar a popularidade, mesmo com hipocrisia, surge novamente, como em 1930, com a bandeira autonomista. Sómente quem não o conhecer acreditará nessa evolução do ex-ditador. A demagogia queremista tem dessas coisas. E se o chefe é assim, imaginem os outros...

Aplicação do Fundo Sindical

OS trabalhadores sofrem o desconto compulsório de um dia dos seus salários, anualmente, para a constituição do Fundo Sindical. Discutiu-se muito se, em face da Constituição, esse desconto, denominado "imposto sindical", era ou não legalmente cobrado. O Poder Judiciário considerou-o perfeitamente constitucional. É claro, entretanto, que o dinheiro arrecadado, em todo o país, deveria ser aplicado em benefício do trabalhador, através de obras de assistência social.

O atual ministro interino do Trabalho, ao assumir a pasta, tratou de dar nova estruturação à Comissão do Imposto Sindical, iniciativa que foi recebida com a mais viva simpatia. Agora, segundo se noticia, aquele titular acaba de tomar outra providência de real alcance para os trabalhadores: a transição da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho em Serviço de Assistência Médico-Social do Trabalho. A finalidade do Serviço é a de prestar aos proletários uma constante assistência, como higiene do trabalho, seleção e adaptação profissional, combate à tuberculose, e outras atividades que estendem os benefícios às famílias dos trabalhadores. O Serviço, que terá dependências em todas as capitais do país, será mantido pelo Fundo Sindical.

O sr. Marcial Dias Pequeno dá, assim, um grande passo para a renovação da nossa política social, no que se refere à assistência permanente aos operários brasileiros, até então privativa dos Institutos de Pensões e Aposentadorias. Agora é o próprio Ministério que toma uma posição clara e definida nesse sentido.

O Dever dos Juizes

Danton JOBIM



Os juizes do Tribunal Superior Eleitoral vão dar, finalmente, a sua decisão irrecorrível sobre o caso do registro da candidatura Vargas. Qualquer que seja essa decisão, cumpre-nos acatá-la. Mas o dever da imprensa é alertar a Justiça contra as tentações do comodismo e a covardia de certas atitudes, que não correspondem aos ditames da consciência do juiz, mas se inspiram no desejo de elidir responsabilidades.

Os que sustentam a legitimidade do registro fundam-se em argumentos ora de ordem jurídica, ora de ordem política.

Quanto à inconstitucionalidade do registro da candidatura do ex-ditador que rasgou duas Constituições, faltando ao solene juramento feito perante a nação, e que se recusou a assinar a Constituição democrática vigente, não temos a menor dúvida de que ao Tribunal sobrarão fundamentos honestos para declarar essa inconstitucionalidade. Basta atentar nos precedentes de negativa do registro a partidos antidemocráticos e a candidatos comunistas para verificar-se que a Justiça Eleitoral reconhece, na sua jurisprudência, inelegibilidades não expressas, mas decorrentes do princípio expresso no art. 141, parágrafo 13.

As razões políticas invocadas assentam no pressuposto de que recusar o registro de Vargas seria desmoralizar o regime, suprimindo a confiança que o povo nele deposita.

A realidade é muito outra. O povo não deposita a menor confiança em um regime democrático que não se pode defender contra seus inimigos, que permanece de pés e mãos atados ante a grande ameaça que paira sobre ele. Nem pode haver sombra de confiança num regime cujos condestáveis se prosternam diante do homem que, depositado do poder que usurpara, se ergue decidido a reconquistar o governo mediante um simulacro de plebiscito.

Quanto a outras razões de ordem meramente partidária, estamos certos de que a Justiça não há de injuriar-se a si mesma aceitando-as nos seus ares.

Julguem os juizes levando em conta o sentido e as consequências políticas de seus julgados, mas não se rebatem a subordinar suas decisões a considerações facciosas.

Cumpra o Tribunal Superior com inteiroza a Constituição da República, sem outro pensamento que não o de preservar o regime.

Este o seu dever.

INDIA



ESTÃO sendo mais difíceis de eliminar do que julgava a Índia, as colônias portuguesas encravadas na sua costa. Com uma área de quase 4 mil quilômetros quadrados, cerca de 3 vezes a do Distrito Federal, com 600 mil habitantes, consta a Índia Portuguesa das colônias de Goa, Damão e Diu, na costa ocidental da Índia, no mar Arábico. Goa, na costa de Malabar, a 40 quilômetros ao sul da cidade de Bombaim, é a mais importante. Atacada por Afonso de Albuquerque em 1510, rendeu-se sem luta. Expulso, retornou ele com maiores forças, venceu desesperada resistência, massacrando a população e tornou-a a primeira e principal colônia portuguesa no Oriente.

Numa das expedições punitivas das partidas contra um potentado indú, tomou parte um jovem soldado português, engajado por três anos no serviço das Índias, Luís Vaz de Camões, que um ano depois ali se entregou à composição dos seis primeiros livros de um poema, "Os Lusíadas".

Damão, no golfo de Cambaia, atacada e incendiada pelos portugueses em 1531, depois reconstruída, e a ilha de Diu, na costa de um forte sob tratado com um xá local, são um forte sob tratado com um xá local, são as outras colônias agora disputadas.

Quando há três anos se tornou independente, julgou a Índia que com os ingleses, dali se retirariam também os portugueses. Há dois anos tenta realizar com Portugal negociações nesse sentido, reforçando a tentativa com sanções econômicas e incidentes de fronteira.

Repeliu recentemente Salazar um pedido formal para discussão do assunto, declarando que jamais negociaria a transferência e que as colônias são "parte integrante de Portugal".

Fidelidade ao Regime

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O Tribunal Superior Eleitoral deverá pronunciar-se hoje sobre a legalidade do registro da candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. A questão há de ser proposta e deve ser apreciada em termos técnico-jurídicos, não obstante o seu conteúdo eminentemente político, uma vez que será objeto do julgamento de um tribunal. Foi este um dos mais veementes anseios da opinião nacional, mal satisfeita com a solução política dos casos político-eleitorais, outrora confiados ao próprio Congresso. Os pronunciamentos arbitrários, nessa matéria, provocavam a indignação da consciência popular, inclinada, de seu natural, às soluções verazes e justas, solicitadas com empenho tanto pelo seu instinto de defesa contra o arbítrio quanto pela sua vocação da legalidade.

UMA QUESTÃO DE DIREITO

Por isso e para isso, criou-se um fóro eleitoral e político, uma Justiça especializada que é parte integrante do Poder Judiciário e à qual compete dirimir as dúvidas suscitadas em torno dos direitos essencialmente políticos, por via de ares que dizem o direito dos cidadãos e dos partidos, no que se refere à sua participação direta ou indireta nas atividades políticas da formação e constituição dos Poderes — como eleitores, candidatos ou autoridades.

Em suma, é a disciplina da técnica jurídica a oferecer as garantias de sua estrutura à matéria plástica da política partidária. A Justiça eleitoral não tem outra finalidade, nem outro sentido. Seus julgados, portanto, são acordados em que as questões políticas devem receber o tratamento e as soluções do direito.

É este o caso da candidatura Vargas, que alguns políticos julgam conveniente aceitar como se legítima fosse. Ao Tribunal, porém, não cabe indagar de tais conveniências, mas, examiná-la em face da Constituição e seus princípios. Ora, não temos dúvida em repetir que a Constituição não permite, não autoriza, mas, pelo contrário, exclui e impossibilita a candidatura à presidência de um golpista e ex-ditador. Já o sustentamos, aqui, diversas vezes. Mas parece oportuno renovar a discussão deste ponto que se procura obscurecer.

PORQUE NÃO COSTUMA SURGIR ESSA QUESTÃO

A Constituição compreende normas e princípios não escritos, que são aqueles sem os quais ela não poderia subsistir nem ter entendimento lógico sistematizado e perfeito. Nem tudo se diz, no texto constitucional; mas é incontestável que nele se integram todas as normas que sejam implicações necessárias do texto escrito ou seus pressupostos: fundações do edifício, invisíveis, a quem o considere depois de acabado, mas que sabemos existentes, pois são o que lhe oferece apoio, estabilidade e resistência.

As inelegibilidades expressas no texto constitucional são as inelegibilidades relativas e ocasionais, resultantes de certas circunstâncias passíveis de remoção em tempo hábil ou sanáveis pelo decorso de um prazo, com as simples modificações de fato que isso acarreta. Além dessas inelegibilidades, há, na própria Constituição, as condições gerais de capacidade política exigidas para o exercício do mandato presidencial.

A Constituição não dispõe, entretanto, expressamente, para a circunstância histórica, para a conjuntura política em que vivemos. Uma Constituição não admite a existência, no país, de ditadores depostos, destruidores de Constituições. Tais personagens e tais regimes — os regimes constitucionais — repelem-se e reciprocamente se excluem. São incompatíveis. Por isso, não poderia a Constituição dispor quanto a uma hipótese que a sua própria existência proscreve, pondo fora da lei as tentativas daquele crime. Quer dizer: os casos futuros de infidelidade ao regime entram no sistema geral das defesas e repressões políticas e penais.

Quanto ao caso passado, que é um só, admitiria duas soluções: ou um dispositivo transitório especial, que enfiaria o texto, ou a solução do pressuposto de fidelidade, implícita em todo o arcabouço constitucional. Habitualmente, esses problemas não chegam a ser propostos, porque o destino dos ditadores depostos não costuma sugerir indagações dessa natureza. Mas, uma vez que o caso surgiu, a solução salta aos olhos e não pode ser outra.

Ciência ao Alcance de Todos

Depressão Barométrica e Saúde

O homem vive em uma atmosfera de composição determinada, à qual deve ele adaptar-se, a fim de que se mantenha o equilíbrio funcional que é a principal característica do seu organismo. Quando há variações ambientais, a capacidade de adaptação entra em funcionamento, desencadeando-se reações que são bem nítidas, quando aquelas alterações são bruscas e intensas, mas que são discretas e inaparentes, se é pouco acentuado o desvio.

Dos fatores atmosféricos, exerce forte influência sobre o corpo humano a pressão barométrica. Compreende-se bem por que. Ao nível do mar, a pressão é de 760 milímetros de mercúrio, de modo que a superfície corporal suporta uma pressão de 16 a 20 toneladas, exercida em todos os sentidos. Com esta tensão exterior está em equilíbrio a interna, representada pela pressão de líquidos e gases componentes do organismo. Asseguram-se assim as trocas nutritivas necessárias à vida celular, bem como a circulação sanguínea, e a aeração dos glóbulos vermelhos, ao nível dos pulmões.

Disse Geigel que a vida hu-

mana só é possível dentro de certos limites da pressão barométrica. A variação mais nociva é no sentido da baixa dessa pressão, principalmente quando súbita. É o que se verifica nos dias de temporal ou de ventos secos e quentes, que precedem as tempestades. Para uma região determinada, há variações habituais de pressão barométrica dentro das 24 horas, com índices elevados por volta das 10 e das 21 horas e valores baixos de madrugada e à tarde.

Nas circunstâncias assinaladas, esse ritmo se altera e a pressão cai vertiginosamente e isto é que vai provocar a ruptura do equilíbrio funcional do nosso organismo. Todos os médicos têm clientes que passam mal esses dias, às vezes surpreendentes, pois que já estavam em franca convalescença. Há certos tipos de doentes que se mostram mais sensíveis à depressão barométrica. São exemplos os cardíacos, os hipertensos, os asmáticos, os portadores de insuficiência cardíaca. Anos Dias interpretou tal sensibilidade à luz dos distúrbios circulatórios e nervosos causados pela queda da tensão atmosférica.

Desse Huchard, sabe-se que a depressão barométrica provoca o aumento da pressão arterial, como também se conhece a tendência à congestão pulmonar, que dela resulta. Parece evidente, além disso, que há um surto de vagotonia simultaneamente. Ora, todas essas eventualidades são prejudiciais à dinâmica circulatória. Os aórticos com insuficiência valvular têm, via de regra, tensão sistólica muito elevada, hipertensão compensadora resultante da grande massa sanguínea impulsionada pelo ventrículo esquerdo hipertrofiado. A pressão sistólica é assim próxima dos valores máximos que pode atingir naquele indivíduo, o que representa o esforço do organismo para promover o esvaziamento do ventrículo. Caindo a pressão barométrica, tende a elevar-se a tensão arterial. Não pode o coração fazer frente a esse distúrbio, rompendo-se o equilíbrio e instalando-se quadros agudos de insuficiência, que levam o doente à morte, no raro. A vagotonia citada produz prolongamento da diástole, período de enchimen-

to do coração, o que constitui sobrecarga de trabalho.

Os pacientes que sofrem operações abdominais também se mostram sensíveis a essas circunstâncias anômalas, provavelmente pela alteração da tensão dos gases que se acumulam dentro dos intestinos, em virtude da paralisia intestinal post-operatória. Os asmáticos e os reumáticos são tipos clássicos de doentes que se dão mal com as mudanças de tempo.

São mesmo considerados autênticos barômetros humanos, capazes de se premonir distúrbios atmosféricos pela agitação de seus males. Todos esses exemplos fornecidos pela clínica sempre intrigaram os médicos. Não se cogitou, contudo, da descoberta das causas desses distúrbios. Por estranho que pareça, ratificam-se os clínicos com o registro de tais ocorrências sem entrar em maiores averiguações. Se é preferível prevenir a remediar, não se compreende tal atitude. É justo, pois, que se enalteça o trabalho do saudoso prof. Annes Dias, que procurou reconhecer

(Conclui na 7.ª página)

Criminologia e Psiquiatria

Mauricio de Medeiros



REUNEM-SE em Paris no próximo mês de setembro dois importantes Congressos Internacionais: o de Criminologia, de 10 a 17 de setembro e o de Psiquiatria, de 18 a 27. Importantes, principalmente sob o ponto de vista social.

Não foi por mera coincidência ou acaso que seus organizadores os marcaram para a mesma época e a um seguir ao outro. O progresso de ambas as ciências vai aproximando cada vez mais uma de outra. Se, por um lado, a tendência da Criminologia é o estudo do criminoso, a ver a que determinismo pessoal se filia o crime que ele comete, por outro lado a tendência da Psiquiatria é o estudo do meio social onde se plasma a personalidade a verificar as causas possíveis dos distúrbios que o doente apresenta.

O Governo, como órgão diretor do Estado, é tão interessado numa como noutra das duas ciências, das quais emana uma de suas mais específicas funções que é a da assistência à comunidade social, já na prevenção do crime, já no estabelecimento de condições de vida que tendam a prevenir a doença mental.

Dir-se-á talvez que esses Congressos se transformam em meros pretextos para o mútuo conhecimento pessoal dos que se dedicam ao ramo científico, deque neles se trata, e que, sob o ponto de vista prático, deles não resultam senão votos ou moções de efeitos concretos duvidosos.

Sem dúvida, não dispõem os homens de ciência de meios de ação que se encontram enfiados pelos órgãos de direção do Estado, seus votos, nas questões de interesse coletivo, embora inspirados em bases científicas, não produzem resultados práticos, senão quando os Governos os atendem para executá-los. Mas as Conferências e Assembléias de caráter oficial, reunidas com toda a pompa e solenidade de conclave de aspecto deliberativo, não se têm revelado muito mais eficientes, sob o ponto de vista prático, do que os Congressos e Conferências de aspecto aparentemente puramente cultural.

Se, portanto, fossemos medir a conveniência da representação oficial dos Governos em uns e outros Congressos,

pelo respectivo resultado prático, para considerar desnecessária essa presença nos Congressos de aspecto cultural por sua ineficácia prática, a atitude deveria ser igual, em ambos os tipos de Congressos e Conferências.

Se o próximo Congresso de Criminologia promete ter um grande interesse pelo conteúdo de seus trabalhos programados, não menor será o do Congresso de Psiquiatria. Neste reunem-se pela primeira vez, depois da grande guerra, os psiquiatras de todas as Nações. Vão tornar-se conhecidos trabalhos e pontos de vista dos psiquiatras de uma Europa que durante seis anos esteve impossibilitada de entrar em comunicação com o resto do mundo. Durante esse período, o país que liderou praticamente a Psiquiatria foi a Norte-América, com sua multiplicidade de escolas e fertilidade inventiva de seus homens de ciência. No próximo Congresso é que se vai dar um balanço de tudo quanto foi feito, tanto nesse país como nos velhos centros científicos de Europa, num confronto geral de idéias e doutrinas.

Que interesse pode ter o Estado em tal debate? Imenso. Todos reconhecem que aumenta em todos os países os que precisam dos cuidados da Psiquiatria. Condições econômicas particulares de nosso país, nele tornam esse encargo um dos mais onerosos do Estado. É evidente que, conforme as tendências dominantes no corpo de doutrina que orienta a ciência, diferentes serão as da assistência que o Estado deva proporcionar aos psicopatas desde a assistência preventiva, cuja órbita é imensa para a ação do Estado.

São essas e tantas outras razões que tornam inadmissível que o Estado se mostre interessado em um Congresso de Criminologia e se desinteresse de um de Psiquiatria. Para que tal fato se dê, a explicação única é a falta de esclarecimentos devidos sobre a esfera de ação, tão próxima, de uma e de outra das duas ciências. Estou certo de que, devidamente esclarecido, o Governo do Brasil compreenderá a importância estatal de ambas,

O Que se Diz:

...QUE a visita do sr. João Alberto, candidato do PSD à senadaria pelo Distrito — ao senador Getúlio Vargas (PTB, R. G. do Sul), coincidiu com a presença, no apartamento do edifício Uruguai, do padre Olimpio...

...QUE as primeiras palavras do ex-ditador ao receber seu antigo chefe de Polícia, atualmente nas fileiras do PSD do Distrito, foi o seguinte comentário para seu antigo chefe do Distrito, que continua a ir à missa de Vargas: "Precisamos benzer o João Alberto, padre Olimpio..."

...QUE o diretor da Central do Brasil declarou que, com o empenho de dois bilhões de cruzeiros aquela estrada deixará de ser deficitária...

...QUE, com o afastamento do PSD do deputado estadual fluminense Fonseca Dória — que passa para o PTB — provavelmente o senador Tinoco (PSD, E. do Rio), ficará impossibilitado de pronunciar os discursos que lê, de seis em seis meses, no Senado...

A Opinião do Leitor:

UM CORTE NA FAVELA

Ainda não foi iniciado o desmonte do Morro de Santo Antônio e o sr. Moacir Torre Dias Ribeiro, o homem do Tráfego, pede ao prefeito que lance as suas vistas para os bairros que ficam atrás do Morro da Favela, completamente bloqueados. Moradores da Saúde, de Santo Cristo e da Gambôa não contam atualmente com sistema algum de transportes. A grande maioria da população desses bairros é de trabalhadores que têm de lutar contra um sem número de dificuldades para chegar aos seus locais de trabalho. Pelas rotas atuais, não há solução mesmo para o seu problema. Os bairros em causa estão destinados a servir a uma grande concentração comercial, de notável movimento, não se verificando ainda esse resultado unicamente pelas dificuldades impostas justamente por questões tais como essa do tráfego. Quem conhece a zona, contudo, sabe como os trapiches, os grandes armazéns, as empresas importadoras, vão invadindo cada vez mais profundamente essa área favorecida pela proximidade do Cais do Pôrto. Quer isto dizer que para o futuro a situação tende a se agravar cada vez mais e alguém deve prever o caso, deixando, quando nada, um plano para outros administradores executarem, quando for possível. E a solução prevista pelo sr. Moacir Ribeiro está em um corte no Morro da Favela, dando margem a uma nova rota de escoamento. Os urbanistas que fixem a sua atenção no mapa, que a questão é oportunamente suscitada.

EFEMERIDES

16 DE AGOSTO

...908 — Morre em Paris Smur, Wallace Mac-Dowell, jurista e político do Império.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

—

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES:

Diretor Geral: 23-3761

Diretor Redator-Chefe: 45-3014

Diretor Gerente: 45-3251

Gerência: 23-4613

Redação: 23-3203

Secretaria: 23-4172

Reportagem e Polícia: 23-5101

Oficinas: 45-7133

—

Departamento de Difusão

23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,31

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Dominical: Cr\$ 50,00

Países da Convenção

ção Postal:

Anual: Cr\$ 250,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar. Telefones 52-4355 e 52-7555, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

Informações Econômicas e Financeiras

JORNAL DE ECONOMIA

INTERCAMBIO DA AMERICA LATINA E EUROPA

Humberto Bastos

O terceiro período de sessões da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), realizado recentemente em Montevideo, foi discutido por um subcomitê especial, o problema do comércio com a Europa.

O subcomitê foi formado pelos representantes das delegações da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Cuba, França, Holanda, Inglaterra, Salvador e Uruguai.

Como se sabe, trata-se de um sério problema que vem preocupando constantemente os governos latino-americanos e sobre o qual se debruçaram os técnicos oficiais e não oficiais, procurando oferecer sugestões às mais viáveis e práticas.

Na verdade, o comércio da América Latina com a Europa, segundo o relatório da delegação brasileira presente em Montevideo, "ainda não recobrou os níveis de antes da guerra e, mais ainda, o intercâmbio entre as duas regiões, em 1949, foi inferior ao de 1948, tanto no que se refere às exportações como às nossas importações".

De acordo com os dados mais recentes apurados, as exportações dos países latino-americanos para a Europa reduziram-se de 2.400 milhões de dólares em 1948 para 1.800 milhões em 1949. De outro lado, as importações daquele continente baixaram de 1.400 a 1.300 milhões no mesmo período.

Se o problema for colocado no setor dos preços, (médias de 1938) verificaremos que as exportações latino-americanas para a Europa em 1949 foram 28 por cento inferiores às de 1938 e 25 por cento inferiores às de 1928.

Computadas naquela mesma base, as importações da Europa em 1949 foram 22 por cento mais baixas do que as de 1938 e 34 por cento às de 1928.

Não resta a menor dúvida de que a questão do intercâmbio comercial latino-americano-europeu se tornou um pouco mais complicado em virtude da conjuntura internacional criada pela guerra. Atualmente a Europa depende em grau menor da América Latina para as importações de gêneros alimentícios e matérias primas. Deve-se levar também em consideração, como salienta o relatório acima referido, que a "Europa tem encontrado maiores dificuldades para competir com os produtos manufaturados dos Estados Unidos nos mercados latino-americanos".

Antes da guerra, mostram as estatísticas que a Europa adquiria entre 50 e 55 por cento do total das exportações latino-americanas e supria entre 40 e 45 por cento. Em 1949 a situação se modificou substancialmente. O continente europeu passou a absorver somente 25 por cento das exportações e contribuiu apenas com 34 por cento das importações. Outro relatório, o da CEPAL, citado no documento brasileiro, salienta que nos últimos quatro anos aumentou a subordinação da Europa às importações vitais provenientes dos Estados Unidos, tornando-se consequentemente independente da América Latina.

Entretanto, as tendências do comércio internacional, ainda não de todo restabelecido, mostram claramente que se em poucos anos a Europa não resolver de modo definitivo o seu problema de escassez de dólares, ver-se-á obrigada a procurar "os seus abastecimentos básicos fora da área do dólar". É natural que esse problema se torne dia a dia mais crucial para os países latino-americanos.

Considera-se, por exemplo, que os Estados Unidos e os demais países fora do Continente europeu não absorvem o que a Europa deixa de consumir e, muito mais grave ainda, não oferecem perspectivas "para um aumento das nossas exportações na medida necessária para proporcionar meios para o nosso desenvolvimento econômico".

O delegado da Holanda, participante do subcomitê especial, opinou que se deveria procurar resolver o problema mediante um sistema de compensação multilateral de pagamentos. E teve oportunidade de lembrar que os países europeus já contavam com um elemento útil nesse terreno — a União Europeia de Pagamentos. Sugere ainda que um entendimento mais efetivo dos países latino-americanos com esse órgão poderia contribuir muito para a solução do problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

O representante do Fundo Monetário Internacional opinou, porém, que um sistema multilateral de pagamentos poderia apenas, no momento, determinar uma simples redistribuição das exportações da América Latina, sem aumentá-las. Pode mesmo acrescentar que a discussão terminou sem a apresentação de sugestões concretas destinadas a resolver o problema.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 15	2,80 04	2,80 05
Londres telegráfica, por \$ compra	2,80 18	2,80 18
Montreal taxa-média por \$ venda	90,87	90,83
Rio de Janeiro taxa-média por \$ venda	5,45	5,45
Compra	5,20	5,20
B. Aires taxa-média por \$ venda	41,30	41,30
Montevideo taxa-média por \$ venda	0,28 56	0,28 56
Paris taxa-média, Livre por \$ compra	0,28 62	0,28 62
Idem, venda	23,00	23,00
Berna taxa-média Livre por \$ compra	23,01	23,01
Idem, venda	19,35	19,35
Stockholm taxa-média por \$ compra	6,16	6,16
Idem, venda	346,00	346,00
Madri Oficial por \$ compra	346,00	346,00
Idem, venda	1,98 37	1,98 37
Belgica Oficial por \$ compra	1,98 62	1,98 62
Idem, venda	23,22	23,22
Amsterdã Oficial por \$ compra	23,25	23,25
Idem, venda	23,25	23,25

	Abertura	Fechamento
Londres, 15	2,79 87/2,80 12	2,79 87/2,80 12
Nova York a vista por \$	Cr\$ 75,44 16	Cr\$ 75,44 16
Rio de Janeiro a vista por \$	N/Cot.	N/Cot.
Buenos Aires a vista por \$	FI 10,63/10,65	FI 10,63/10,65
Montevideo Transf. Financ. S.A.	FI 978,00/98,00	FI 978,00/98,00
Canada Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Berna Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Amsterdã Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Paris Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Geneva Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Bruxelas Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Estocolmo Transf. Financ. S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Companhia S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Celo S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Madri S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36
Lioba S.A.	FI 18,32/18,36	FI 18,32/18,36

	Abertura	Fechamento
Buenos Aires, 15 — Fechado.		
Montevideo, 15		
Londres, a vista por \$ t/ compra	6,58	6,58
Londres, a vista por \$ t/ venda	6,72	6,72
N. York a vista \$100, t/ comp.	23,00	23,00
N. York a vista, p/100, t/ venda	23,00	23,00

	Abertura	Fechamento
Novo York, 15	54,75	54,75
ALGODÃO		
Novo York, 15	54,00	54,00

	Abertura	Fechamento
Setembro	53,80	53,80
Outubro	53,80	53,80
Novembro	53,80	53,80
Dezembro	53,80	53,80
Jan. 1951	53,80	53,80
Fev. 1951	53,80	53,80
Março 1951	53,80	53,80
Abril 1951	53,80	53,80
Maio 1951	53,80	53,80
Junho 1951	53,80	53,80
Julho 1951	53,80	53,80
Agosto 1951	53,80	53,80
Setembro 1951	53,80	53,80
Outubro 1951	53,80	53,80
Novembro 1951	53,80	53,80
Dezembro 1951	53,80	53,80
Jan. 1952	53,80	53,80
Fev. 1952	53,80	53,80
Março 1952	53,80	53,80
Abril 1952	53,80	53,80
Maio 1952	53,80	53,80
Junho 1952	53,80	53,80
Julho 1952	53,80	53,80
Agosto 1952	53,80	53,80
Setembro 1952	53,80	53,80
Outubro 1952	53,80	53,80
Novembro 1952	53,80	53,80
Dezembro 1952	53,80	53,80
Jan. 1953	53,80	53,80
Fev. 1953	53,80	53,80
Março 1953	53,80	53,80
Abril 1953	53,80	53,80
Maio 1953	53,80	53,80
Junho 1953	53,80	53,80
Julho 1953	53,80	53,80
Agosto 1953	53,80	53,80
Setembro 1953	53,80	53,80
Outubro 1953	53,80	53,80
Novembro 1953	53,80	53,80
Dezembro 1953	53,80	53,80
Jan. 1954	53,80	53,80
Fev. 1954	53,80	53,80
Março 1954	53,80	53,80
Abril 1954	53,80	53,80
Maio 1954	53,80	53,80
Junho 1954	53,80	53,80
Julho 1954	53,80	53,80
Agosto 1954	53,80	53,80
Setembro 1954	53,80	53,80
Outubro 1954	53,80	53,80
Novembro 1954	53,80	53,80
Dezembro 1954	53,80	53,80
Jan. 1955	53,80	53,80
Fev. 1955	53,80	53,80
Março 1955	53,80	53,80
Abril 1955	53,80	53,80
Maio 1955	53,80	53,80
Junho 1955	53,80	53,80
Julho 1955	53,80	53,80
Agosto 1955	53,80	53,80
Setembro 1955	53,80	53,80
Outubro 1955	53,80	53,80
Novembro 1955	53,80	53,80
Dezembro 1955	53,80	53,80
Jan. 1956	53,80	53,80
Fev. 1956	53,80	53,80
Março 1956	53,80	53,80
Abril 1956	53,80	53,80
Maio 1956	53,80	53,80
Junho 1956	53,80	53,80
Julho 1956	53,80	53,80
Agosto 1956	53,80	53,80
Setembro 1956	53,80	53,80
Outubro 1956	53,80	53,80
Novembro 1956	53,80	53,80
Dezembro 1956	53,80	53,80
Jan. 1957	53,80	53,80
Fev. 1957	53,80	53,80
Março 1957	53,80	53,80
Abril 1957	53,80	53,80
Maio 1957	53,80	53,80
Junho 1957	53,80	53,80
Julho 1957	53,80	53,80
Agosto 1957	53,80	53,80
Setembro 1957	53,80	53,80
Outubro 1957	53,80	53,80
Novembro 1957	53,80	53,80
Dezembro 1957	53,80	53,80
Jan. 1958	53,80	53,80
Fev. 1958	53,80	53,80
Março 1958	53,80	53,80
Abril 1958	53,80	53,80
Maio 1958	53,80	53,80
Junho 1958	53,80	53,80
Julho 1958	53,80	53,80
Agosto 1958	53,80	53,80
Setembro 1958	53,80	53,80
Outubro 1958	53,80	53,80
Novembro 1958	53,80	53,80
Dezembro 1958	53,80	53,80
Jan. 1959	53,80	53,80
Fev. 1959	53,80	53,80
Março 1959	53,80	53,80
Abril 1959	53,80	53,80
Maio 1959	53,80	53,80
Junho 1959	53,80	53,80
Julho 1959	53,80	53,80
Agosto 1959	53,80	53,80
Setembro 1959	53,80	53,80
Outubro 1959	53,80	53,80
Novembro 1959	53,80	53,80
Dezembro 1959	53,80	53,80
Jan. 1960	53,80	53,80
Fev. 1960	53,80	53,80
Março 1960	53,80	53,80
Abril 1960	53,80	53,80
Maio 1960	53,80	53,80
Junho 1960	53,80	53,80
Julho 1960	53,80	53,80
Agosto 1960	53,80	53,80
Setembro 1960	53,80	53,80
Outubro 1960	53,80	53,80
Novembro 1960	53,80	53,80
Dezembro 1960	53,80	53,80
Jan. 1961	53,80	53,80
Fev. 1961	53,80	53,80
Março 1961	53,80	53,80
Abril 1961	53,80	53,80
Maio 1961	53,80	53,80
Junho 1961	53,80	53,80
Julho 1961	53,80	53,80
Agosto 1961	53,80	53,80
Setembro 1961	53,80	53,80
Outubro 1961	53,80	53,80
Novembro 1961	53,80	53,80
Dezembro 1961	53,80	53,80
Jan. 1962	53,80	53,80
Fev. 1962	53,80	53,80
Março 1962	53,80	53,80
Abril 1962	53,80	53,80
Maio 1962	53,80	53,80
Junho 1962	53,80	53,80
Julho 1962	53,80	53,80
Agosto 1962	53,80	53,80
Setembro 1962	53,80	53,80
Outubro 1962	53,80	53,80
Novembro 1962	53,80	53,80
Dezembro 1962	53,80	53,80
Jan. 1963	53,80	53,80
Fev. 1963	53,80	53,80
Março 1963	53,80	53,80
Abril 1963	53,80	53,80
Maio 1963	53,80	53,80
Junho 1963	53,80	53,80
Julho 1963	53,80	53,80
Agosto 1963	53,80	53,80
Setembro 1963	53,80	53,80
Outubro 1963	53,80	53,80
Novembro 1963	53,80	53,80
Dezembro 1963	53,80	53,80
Jan. 1964	53,80	53,80
Fev. 1964	53,80	53,80
Março 1964	53,80	53,80
Abril 1964	53,80	53,80
Maio 1964	53,80	53,80
Junho 1964	53,80	53,80
Julho 1964	53,80	53,80
Agosto 1964	53,80	53,80
Setembro 1964	53,80	53,80
Outubro 1964	53,80	53,80
Novembro 1964	53,80	53,80
Dezembro 1964	53,80	53,80
Jan. 1965	53,80	53,80
Fev. 1965	53,80	53,80
Março 1965	53,80	53,80
Abril 1965	53,80	53,80
Maio 1965	53,80	53,80
Junho 1965	53,80	53,80
Julho 1965	53,80	53,80
Agosto 1965	53,80	53,80
Setembro 1965	53,80	53,80
Outubro 1965	53,80	53,80
Novembro 1965	53,80	53,80
Dezembro 1965	53,80	53,80
Jan. 1966	53,80	53,80
Fev. 1966	53,80	53,80
Março 1966	53,80	53,80
Abril 1966	53,80	53,80
Maio 1966	53,80	53,80
Junho 1966	53,80	53,80
Julho 1966	53,80	53,80
Agosto 1966	53,80	53,80
Setembro 1966	53,80	53,80
Outubro 1966	53,80	53,80
Novembro 1966	53,80	53,80
Dezembro 1966	53,80	53,80
Jan. 1967	53,80	53,80
Fev. 1967	53,80	53,80
Março 1967	53,80	53,80
Abril 1967	53,80	53,80
Maio 1967	53,80	53,80
Junho 1967	53,80	53,80
Julho 1967	53,80	53,80
Agosto 1967	53,80	53,80
Setembro 1967	53,80	53,80
Outubro 1967	53,80	53

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

TEATRO

(Conclusão da 6.ª página)

que escreveu para si A. Alexandrino, num desempenho seguro. Rosita Gay, deslumbrada na admissão ridícula. Dos novos, Eunice Fernandes teve ocasião de confirmar que é uma atriz promissora. América Maria, de possível futuro, também iremos lá, que apareceu, agora, fez uma Benedita convincente. Somente a voz não esteve característica da criada que se mete na conversa dos patrões. No riso, e nos trejeitos, bastante adequada. Aulas Aguiar, no tipo caricatural do descobridor de mûmias, fez o que deveria fazer. Mario Alcoforado, ainda indeciso, mostra gostar da vida do palco.

O cenário, pobre e inexpressivo para sugerir a sala de uma grande mansão, desculpa-se pelas dificuldades de uma companhia nova. "O tio boêmio", enfim, significa mais um esforço de um grupo que enfrenta o trabalho árduo do teatro.

RADIO

HA UMA HORA EM QUE OS BARES SE FECHAM

Ricardo Galeno

Encontro Herivelto Martins no interior de um bar. Estava em companhia de vários amigos e de um violão. O bábado, que na certa deveria estar rondando o grupo há muito tempo, insistia para que Herivelto, mais uma vez, cantasse o "Caminho Certo". Herivelto dizia que não, que não queria nada com o "Caminho Certo", que já estava chato, que não cantaria não. O bábado, porém, insistia: — Mais uma vezinha de nada, tá bem?

Alguém, então, sugeriu que Herivelto, para se ver livre do intruso, cantasse logo o ralo do samba. Herivelto hesitou um pouco, feriu o olho, entre determinações da "Gerência", começou a dizer, cantando, que "andava no caminho certo e que a culpada foi ela, que transformava o lar na sua ausência em qualquer coisa abaixo da decência..."

Comovido, o bábado (os bábados são assim, vêm as coisas que não estão diante dos olhos e ao alcance das mãos) começou a chorar, o garçon pegou a fugar atrás do bábado e eu senti que a chorar também. Acendi logo um cigarro para responsabilizar a fumaça caso as lágrimas escapassem dos meus olhos e continuei a ouvir a triste história que, aliás, não foi além da primeira parte, uma vez que Herivelto, sem querer chorar como o bábado e sem querer fugar como o garçon tratou de mudar de samba, provando, agora, que "preto que já morreu em morro, que já carregou lata d'água, não pode morar em Copacabana, tampouco se acostumar a tomar banho de mar..."

Saltel da cadeira para abraçar o compositor, dizer-lhe que um samba assim, com uma letra assim, a gente decora com ternura, compra o disco e passa a flanelar todos os dias em cima dele, faz propaganda no jornal, etc., propondo, em seguida, pagar a penúltima "rodada". Foi quando o lusitano, que estava atrás dos bigodes e da registradora, resolveu estragar tudo com esta frase medonha:

— Está na hora de fechar o estabelecimento!...

NASCEU PRA' TODOS...

Notícias procedentes de Buenos Aires, dão-nos conta de que, pela primeira vez, na América Latina, cerca de 2.000 pessoas viram nascer uma robusta menina, mediante operação cesárea, graças a transmissores de televisão instalados no Hospital Rivadavia e uma vitrina de receptores instalados tanto na Faculdade de Medicina, como no Hotel Plaza, daquela cidade.

CIRIBELI ALVES

O repórter faz uma ligação telefônica para o 10.º Distrito Policial. O prontidão atende e com voz de prontidão: — E' o 10.º!

O repórter não muda a chapa:

— Quem é o comissário de dia?

— Dr. Ciribeli Alves.

Logo o rabiscador de notícias pede pra falar com o dr. bater ligeiro "papo" com o dr., indiscretamente, a maior "praga" do D. F. S. P.

E a conversa, quase sempre, gira em torno de vagabundos conhecidos, criminosos saídos da imaginação do Conan Doyle, Rádio Nacional, "Tuma do Sereno", "Rapodia Noturna", crônica radiofônica do "Brasil-Policial", Lucio Alves, Lucio Alves e Lucio Alves...

Pela Defesa da Infância Desvalida INICIADOS OS TRABALHOS PARA A FUNDAÇÃO "DUQUE DE CAXIAS"

A Comissão de Imprensa pela Defesa da Infância (C. I. D. I.), que reúne numerosos profissionais de imprensa interessados na solução do problema dos menores desajustados, apresentará ao novo titular da pasta da Justiça vários planos para a recuperação das crianças desvalidas desta capital. Sobre a Fundação "Duque de Caxias", que se destina ao amparo dos órfãos de militares, será o primeiro trabalho apresentado ao novo titular, a fim de ser encaminhado ao seu colega da pasta da Guerra, atendendo a que estamos próximos das comemorações de Caxias, em cujo programa de solenidades serão incluídos os planos para a execução dessa importante realização.

Pelo presidente general Eurico Gaspar Dutra, será assinada a 25 do corrente, uma ata que simbolizará o início dos trabalhos de organização da aludida Fundação. Dentre os integrantes da comissão acima figuram os jornalistas Djama Maciel, Antonio Brandão, Zolaquino Diniz, Daniel Cactano, Darci Evangelista, Lopes da Silva, Brício de Abreu, Hermanno Requião, Raulino Goulart, Porcino Raposo, Edgar de Abreu, Atílio Milano, Atila de Carvalho, Bezerra de Freitas, José Leventhal, Epaminondas Martins, Mário José, Celso de Matos, Petrarca Maranhão, Jefferson D'Ávila, e muitos outros, que irão integrar as comissões assim organizadas: Comissão Dirigente — Comissão Orientadora e Comissão de Honra, fazendo parte desta última os diretores das empresas jornalísticas desta capital e dos Estados e mais os dirigentes dos diversos órgãos assistenciais das instituições de amparo à infância.

As crianças pobres daquela localidade, dar à retarda organização o nome da Ilustre dama. Assim, a instituição que vem de ser fundada, com os aplausos dos jornalistas cretenciados naquele Ministério, passará a denominar-se SOLARIO DONA SÉPHORA TROMPOWSKY. A homenagem é amplamente justificável, porquanto o plano de desdobramento dessa obra, para recolher maior número de crianças, mereceu da parte da senhora Trompowsky, pela sua excelente bondade, o seu inteiro apoio e franca simpatia.

CINEMAS

"A GRANDE AURORA", COM PIERINO GAMBÁ!

"A grande aurora", que veremos segunda-feira, 28 próximo, nos cinemas Presidente e Rivoli (este, em sessões inaugurais), é uma história simples, cujo maior perigo reside na franqueza do relato.

É o destino de dois seres muito covados, a paráfrase de outros que podem ser encontrados em todos os recantos do mundo, e que caminham apenas protegidos pelo grande amor que os une e que foi tudo quanto este mundo lhes deu, até que a inspiração artística do gênio de ambos os redatores, a alcançar uma posição social elevada.

Uma história de amor intensamente sentida por René Faure, o grande estrela de "A sombra do Patibulo" (que logo veremos em um grande circuito também), e Rosano Braz, o novo Valério, interpretado de tantos sucessos, que sabem emprestar o realismo mais dramático a tudo o que intentam.

A grande sensação da película é, porém, "Pierino Gambá", prodígio infantil de nove anos, nascido em 1939, que aparece regendo uma "big" orquestra sinfônica que executa magistralmente músicas de Schubert, Rossini e Beethoven.

"PECADO DE NINA", — UM FILME QUE APRESENTA A VIDA NA NUDEZ CRUA DA VERDADE.

Tese audaciosa do filme, "Peccado de Nina", que o nosso público conhecerá dentro de alguns dias, sem concessões ao puritanismo. Mas na suprema beleza da verdade desnuda...

História de uma jovem que pecou, que se deixou seduzir pelas palavras ardentes do homem amado...

Drama de preconceitos sociais, destruído a felicidade de dois jovens... A monstruosa mentira de uma mãe que afrontou os céus para evitar que o filho reparessse ao mundo...

A balizeta de outro homem que consentiu casar com uma moça estigmatizada pela sua culpa de amor, e casou a troco de dinheiro. Tipos que existem realmente na sociedade em que vivemos, com as suas taras, e os seus crimes...

"Peccado de Nina", dirigido por Eurides Ramos, é um filme de extraordinária poesia em contrastes de luz e sombra, de muitas das suas cenas.

Uma soberba interpretação de Fada Santoro e Cyl Farney, nos principais papéis.

O Dia Astrologico

HOJE, 16 — Venus entra em Leo. Dia favorável para viajar e contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Disposição orgânica e tranquilidade espiritual, 13, 15 e 17; 31, 51 e 71 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Luta interior e desapontamento. Dificuldades financeiras, nervosismo e contrariedades com o outro sexo, 12 e 17; 63, 65 e 98 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 17 DE MARÇO:

Irritação. Nervos abalados. Contrariedades domésticas, 11, 22 e 24, 26, 28 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Chance de bons conhecimentos sociais, 13, 22 e 33, 1, 3 e 9 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Descanso pelas coisas terrenas, 11, 12 e 13; 21, 22 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Hesitação, incertezas, acontecimentos inesperados, 5, 15 e 23; 1, 3 e 8 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Preocupação por falta de dinheiro, 13 e 17; 63, 65 e 98 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Dia sem expressão; luta interior e tristezas, 10, 16 e 22; 82, 88 e 90 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Tendência pouco louável moralmente, de descrença nos semelhantes, 13, 14 e 23; 5, 8 e 11 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negócios paralisados e êxitos inesperados, 12, 22 e 24; 2, 4 e 6 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Amargura e dissabores conjugais, 7, 8 e 9 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte em todos os empreendimentos, 11, 22 e 48; 3, 6 e 9 (horas e números).

MIRAKOFF.

Clube de Seguradores e Banqueiros

(EM ORGANIZAÇÃO)

São convidados os Bancos, Casas Bancárias, Companhias de Seguros e de Capitalização para comparecerem, representados por Diretores ou pessoas devidamente autorizadas, à assembléia de constituição do CLUBE DE SEGURADORES E BANQUEIROS, a ser realizada na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, à rua da Candelária n.º 9, 12.º andar (sala de sessões), às 16 horas do dia 17 de agosto, a fim de deliberarem sobre a fundação do Clube, aprovação dos Estatutos, eleição da Diretoria e contribuição dos sócios efetivos e taxas de transferência de títulos.

A Comissão Organizadora.

CINEMAS

"NEM O CÉU PERDOA"

"Nem o céu perdoa", é um drama de amor com grandes momentos de tensão dramática.

O filme possui uma qualidade humana e tocará profundamente os corações femininos.

"Nem o céu perdoa" é um drama de amor com grandes momentos de tensão dramática.

O filme possui uma qualidade humana e tocará profundamente os corações femininos.

"Nem o céu perdoa", dirigido por Hugo Fregonese, protagonizado por James Mason e Marta Toren, com Dan Duryea e outros, será estrelado já na próxima segunda-feira, nos cinemas Vitoria, Rian, Avenida, Eldorado, Monte Castelo, Odeon (Niterói).

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

JARDIM — "Juju na escola".

JOÃO CAETANO — "Olhos de vidro".

MUNICIPAL — 22-2885.

RECREIO — "Catuca por balho".

REGINA — "As árvores morrem de pé".

REPÚBLICA — "Katherine Duhann".

SEMPRE VIVO — "Se o Guilherme fosse vivo".

SERRADOR — "Al. Teresa".

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto".

ESTREIAS:

S. LUIZ — "A sombra da outra".

ASTORIA — "Almas em chamas".

COPACABANA — "Aquele beijo à meia-noite".

TIJUCA — "Aquele beijo à meia-noite".

VITÓRIA — "Almas em chamas".

ALVORADA — "Sua última aventura".

REX — "Esta noite é um demônio".

FALCÃO — "A sombra da outra".

VITÓRIA — "Almas em chamas".

PRESIDENTE — "Vítimas do destino".

CARIOCA — "A sombra da outra".

IMPERIO — "Henrique V".

OLINDA — "Se eu fora rei".

CAPITOLIO — Sessões sem-pausa, a partir das 10 horas.

PATHE — "Vítimas do destino".

RITZ — "Se eu fora rei".

STAR — "Se eu fora rei".

CINEAC TRIANON — Sessões sem-pausa, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Almas em chamas".

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "A sombra da outra".

BANDEIRA — "Aconteceu na Avenida" e "Rumo ao Texas".

CATUMBI — "Confissão" e "Em busca do perigo".

CALCANTINI — (Fechado para reforma).

CENTENARIO — "Ao cair da noite".

COLISEU — "Vítimas do destino".

COLONIAL — "Se eu fora rei".

ELDORADO — "Almas em chamas".

ESTACIO DE SA — "O lobo solitário em Londres" e "Por conta do fantasma".

FALCÃO — "Viola e o sonho" e "Tráfego de morte".

PARA TODOS — "Vítimas do destino".

PIEDADE — "Tinha que ser tu".

PENHA — "Orgulho" e "O peço Mr. Jim".

PRIMOR — "Se eu fora rei".

POLITEAMA — "Nascida para amar" e "Você está no brinquedo".

PIRAJA — "Senhora tentação".

QUINTINO — "Eu buriei a lei" e "Uma capa para duas mulheres".

MEM DE SA — "Homens em fuga" e "Todas as primaveras".

NACIONAL — "Romance em alto mar".

ORIENTE — "Orfão do mar" e "Um garoto de qualidade".

RIO BRANCO — "Belinda" e "Cavaleiros do amanhecer".

ROSARIO — "Carnaval no fogo".

ROXI — "Almas em chamas".

RIDAN — "A farsa tragica" e "Agente secreto".

SANTA CECILIA — "Luar do prado solitário".

SANTA HELENA — "Balalaika".

S. CARLOS — (Fechado para reforma).

S. CRISTOVÃO — "Tres estrelas e um coração".

S. JOSE — "Má é a carne".

TIJUCA — "Quatro testemunhos" e "Mundo de sombras".

TODOS OS SANTOS — "O magico amor" e "Ele e a se-re-la".

TRINDADE — "Almoço em Hollywood" e "Espôses".

VELLO — "Quando sorri o amor" e "Melodia".

EDEN — "Nas garras do lobo" e "Fúria indomita".

ICARAI — "Almas em chamas".

IMPERIAL — "Vive-se uma vida".

PALACE — "Tinha que ser tu".

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO COPACABANA TIJUCA

HOJE

AQUELE BEIJO A MEIA-NOITE

KATHRYN GRAYSON - JOSE ITURBI

ETHEL BARRYMORE - KEENAN WYNN

O NOVO CARUO

MARIO LANZA!

em TECHNICOLOR

FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER

Se Eu Fôra Rei

HOJE

RONALD COLMAN

FRANCES DEL

SENSACIONAL RE-APRESENTAÇÃO

Francis Villon, poeta, vagabundo e espadachim

COMPLETOS NACIONAIS

VITIMAS DO DESTINO

HOJE

PATHE PRESENTE PARA TODOS OS CINEMAS

COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE



...dentro da sua quota.

Com o seu rádio, por exemplo, proceda da seguinte maneira: Ligue-o somente nas horas em que, realmente, pretende ouvi-lo. Quando tiver visitas em casa, desligue-o. Inúmeras vezes o aparelho fica ligado sem que pessoa alguma possa ouvir, pois estão todos entretidos na conversa.



Não se esqueça de desligá-lo antes de se deitar. Muitas vezes o rádio fica ligado durante a noite inteira, consumindo eletricidade enquanto toda a família está dormindo.

Não o deixe ligado enquanto está entretido com os afazeres domésticos. Antes de sair de casa para fazer compras ou a passeio, ou ao se dirigir a outras dependências da casa, verifique se o aparelho está desligado.

Um rádio comum de 5 válvulas, permanecendo ligado durante o dia inteiro, ou seja, durante 10 horas, pode consumir até 0,5 kWh. Siga estes conselhos, em benefício de sua própria economia. Controle os seus gastos mensais de eletricidade, lendo o "relógio de luz" periodicamente



ECONOMIZE ELETRICIDADE

Ministério da

Fazenda

Despachos Do Ministro

Autorizações Bancárias

Concedidas

O ministro da Fazenda, comunicou ao presidente do 1.º Conselho de Contribuintes que deu provimento ao recurso interposto pelo representante da fazenda pública, a decisão daquele Conselho constante do acórdão 27.401, em que se interessadas as firmas MORGADO, PINTO & CIA. e MACALHAES & CIA. MENSAGEM

Transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem n.º 324, do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Aeronáutica, sobre a inclusão da importância de Cr\$ 60.000.000,00 na proposta orçamentária de 1951, a fim de ser efetivada a desapropriação de terrenos necessários à ampliação da Base Aérea de São Paulo.

AUTORIZAÇÕES CONCE-

DIDAS

O Ministro da Fazenda, restituiu processo no qual Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo em vista a operação efetuada entre os BANCOS DO COMÉRCIO S. A. e o NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A. em virtude de o primeiro ter adquirido o "fundo de negócio" constituído pela organização do segundo, que entrou em liquidação, propõe cancelamento de diplomas relativos à sede e de vários departamentos e concedeu haver autorizado o cancelamento das curtas patentes concedidas para o funcionamento do BANCO NACIONAL DA PRODUÇÃO S. A. de S. Paulo, sede, agências e escritórios.

Para Solução Do Pro-

blema Da Infância

Desvalida

MAIS UM ESTABELECIMENTO EM ORGANIZAÇÃO — HO-MENAGEM A SENHORA DO TITULAR DA AERONÁUTICA, DONA SÉPHORA TROMPOWSKY

Sob os auspícios da Comissão de Imprensa pela Defesa da Infância, é organizado nesta Capital mais um estabelecimento de amparo à infância.

Trata-se da obra do solitário, sendo realizada na Fundação do Galvão, na Praia do São Bento. Essa organização tem como principal finalidade recolher crianças e o seu estado de carência física necessita de um tratamento à beira de praia em conselhos banhos de mar e de sol, e fim de serem recuperadas da pobreza física e orgânica em que se encontram.

Tratando-se de uma obra já iniciada em local cujo domínio pertence à Aeronáutica, a comissão acima resolveu, atendendo às relevantes serviços assistenciais que vêm prestando a senhora Trompowsky, pela sua excelente bondade, o seu inteiro apoio e franca simpatia.

Laurence Olivier Henrique

TECHNICOLOR

DIREÇÃO DE Laurence Olivier

ACOMPANHAMENTO NACIONAL

2ª TRIUNFAL SEMANA

IMPERIO HOJE

AS 2.4.30 - 7.9.30

RESUMO TELEGRÁFICO

Maiores paróias
Uma delegação do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Automóvel, dos Estados Unidos, de regresso de sua viagem à Itália, França e Alemanha, recomendou a distribuição de maiores parcelas do Plano Marshall a esses países, a fim de melhorar o nível de vida dos seus trabalhadores.

Presidente do Paraguai
O presidente eleito do Paraguai, sr. Federico Chavez, tomou posse, ontem, ante a Assembléia Nacional.

Imediatamente depois, foi oficialmente comunicada a composição de seu gabinete.

República da Indonésia
O presidente da Indonésia, Sukarno, eliminou a Federação dos Estados Unidos da Indonésia e proclamou, em seu lugar, a República da Indonésia.

Contra-ataque
O Departamento de Estado pediu o auxílio dos inventores norte-americanos para a busca de novas formas de contra-ataque à propaganda comunista.

Acusada a Rússia
A Grã-Bretanha acusou, ontem, a Rússia, de haver colocado mais de 10 milhões de trabalhadores escravos, em grandes campos de concentração da Sibéria.

Apoio a Chiang Kai Shek
O senador do Partido Democrata, dos Estados Unidos, Pat McCarran, pediu ao governo que preste completo apoio a Chiang Kai-Shek, a fim de que os anti-comunistas da China tenham esperanças na sua luta contra os vermelhos.

Em poder dos comunistas
Um porta-voz nacionalista chinês declarou que os comunistas ocuparam duas pequenas ilhas, ao largo do porto de Foochow, na China Central.

Remodelação do Partido
A emissora de Pequim anunciou que houve uma drástica remodelação no Partido Comunista da Índia.

Voluntários canadenses
Despachos de Ottawa informam que o exército canadense está instruindo 3.027 voluntários para a guerra da Coreia.

56 os lais
O diretor da Defesa Civil do Estado de Nova York, coronel Lawrence Wilkinson, determinou que se comprove a lealdade dos que se oferecem para servir na organização estatal de alarmes anti-aérea.

Movimentos clandestinos
A rádio de Moscou anunciou, ontem, que os nacionalistas organizaram movimentos clandestinos, na China Continental.

Sociedades destruídas
Segundo informações divulgadas pela Agência "Tass", duas sociedades clandestinas, de Tientsin, foram destruídas pela polícia.

SABOTAGEM NA INDÚSTRIA GERMANICA

Para Dificultar o Rearmamento Norte-Americano
FRANKFURT, 15 (U. P.) — Industriais do aço norte-americanos acusaram os funcionários do governo alemão e os homens da indústria germânica de estarem sabotando o rearmamento norte-americano, ao suspenderem as exportações de sucata de aço para os Estados Unidos, vendendo este produto aos satélites russos.

"FRANCA SABOTAGEM"
Os norte-americanos qualificaram a atitude alemã como "franca sabotagem" e acusaram a mesma custará milhões de dólares ao custo atual do programa de rearmamento norte-americano. Acrescentaram que "os satélites soviéticos estão obtendo a maior parte dos suprimentos disponíveis de sucata". Disseram que os esforços norte-americanos para comprar sucata foram prejudicados pelas restrições recém-impostas pelo governo alemão.

FORMADO ÚNICAMENTE DE CATÓLICOS

Van Zeeland Não Conseguiu Firmar-se na Chefia do Governo Belga — Derrubado Por Esquerdistas e Liberais — Pholien, o Novo "Premier"

BRUXELAS, 15 (De Arnaud de Borchgrave, da U. P.) — O príncipe Real Baudouin aprovou o novo gabinete, totalmente integrado por líderes do Partido Social Cristão (católico) e chefiado pelo senador Joseph Pholien, pondo fim, desse modo, à mais recente crise política belga, que começou a quatro dias.

DEMIU-SE SOB PRESSÃO
O Gabinete foi formado pelo sr. Paul van Zeeland, que havia sido designado originalmente presidente do Conselho de Ministros, porém que se demitiu, cedendo o posto ao sr. Pholien, devido à grande oposição por parte dos socialistas, liberais e comunistas. Estes Partidos acusaram o sr. van Zeeland de tendências direitistas extremadas que "não contribuiriam para a conciliação".

FICOU COMO CHANCELER
Contudo, o sr. van Zeeland reteve a pasta do Exterior no gabinete, que se compõe de 16 Ministros. Somente 8 dos 15 ministros do gabinete anterior foram conservados seis ex-ministros, que apoiavam entusias-

LIE VAI DESCANSAR



NOVA YORK — Trivie Lie, secretária geral da ONU, é visto aqui com a sua esposa, embarcando num avião a fim de partir para a Noruega, onde pretende descansar. (Foto INP-DC, via aérea)

O "PLANO SCHUMAN" COMO MEIO DO FORTALECIMENTO EUROPEU

Itália, França, Holanda e Dinamarca Apoiam-no No Conselho da Europa Para a Unificação Industrial

ESTRASBURGO, França, 15 (Ross Hazeltin, da U. P.) — Os representantes dos países centrais à Assembléia da Europa se uniram hoje para sustentar o Plano Schumann, apresentando-o como a única forma de fortalecer e unir o continente europeu.

COMBINAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Os oradores da Itália, França, Holanda e Dinamarca apoiaram vigorosamente a proposta do ministro do Exterior da França, para a combinação das indústrias europeias do aço e do carvão e se mantiveram firmes quanto na defesa do princípio do controle supra-nacional que, na opinião dos franceses, é a base do plano, mas que os ingleses se recusam a aceitar.

Ao abrir-se hoje o segundo dia de discussões, o representante dinamarquês Kristen Tmby respondeu às declarações feitas ontem pelo trabalhista britânico Maurice Edelman, de que o "Plano Schuman retardaria o rearmamento europeu".

"A defesa europeia — disse Amby — exige que unamos nossas forças e recursos contra o que bem sabemos que pode ser nosso exterminio".

PROJETO DA ITÁLIA

Antonio Bogolano, Pico, da Itália, apresentou um projeto

de resolução em apoio ao Plano Schuman, solicitando ao mesmo tempo, a comissão econômica da Assembléia, que estude a melhor forma de pô-lo em prática.

Peter Adrian Kerstens, da Holanda, disse que a grande maioria dos povos da Europa apoia o Plano Schuman. A Holanda, disse Kerstens, "foi muitas vezes chamada um país de mercados sumamente cautelosos e egoístas, mas apoiamos o Plano Schuman". Acrescentou que o povo holandês confia em que se encontre uma fórmula pela qual a Inglaterra participe do plano, mas disse claramente que, em sua opinião, a Holanda estaria disposta a aderir ao plano, ou sem a participação britânica.

Manifestaram também seu apoio Paul Viard, da França, Frederico Marconini, da Itália e Roger Wolter, de Luxemburgo. O primeiro orador britânico foi o conservador Harold McMillan, que elogiou a proposta do ministro do Exterior francês e criticou a atitude do governo britânico para com o plano. Mas McMillan repeliu os argumentos apresentados ontem pelos delegados britânicos contra a cessão de soberania nacional a uma autoridade supra-nacional.

FOGO NUM LUXUOSO TRANSATLÂNTICO

Que Estava No Porto de Tadoussac, No Canadá — Os Quatrocentos Passageiros do "Quebec" Salvaram-se

TADOUSSAC, Canadá, 15 (U. P.) — Um Incêndio destruiu o navio "Quebec", neste porto, porém conseguiu atracar a tempo para que seus 400 passageiros e 150 tripulantes se pusessem a salvo, correndo para terra.

DESCERAM PELA ESCADA

Os passageiros, norte-americanos em sua maioria, desceram do navio pela escada. Os tripulantes indicaram que não foi registrado grande pânico, embora tivesse havido alguns casos de histeria.

Ben adiantada a noite foi anunciado que é "impossível dominar as chamas" que se estenderam da armadura do barco fluvial à linha d'água.

COMEÇOU NO CONVES
Os funcionários da empresa armadora do barco disseram que o incêndio começou no convés B por volta das 17 horas e

estendeu-se lentamente para os convés inferiores, não obstante todos os esforços para o minar o fogo.

A forma com que os passageiros e tripulantes abandonaram a embarcação e o fato de que não tivesse havido mortos ou feridos contrastou com o sinistro de outro barco da mesma empresa, o "Noric", que ao incendiar-se no canal de Toronto em 17 de setembro de 1949, causou a morte de 139 pessoas horas antes do início de viagem de recreio pelos Grandes Lagos.

TRES FLAGRANTES NA ONU



LAKE SUCCESS — Delegado da China nacionalista, Tingfu Tsiang, à esquerda, é visto na reunião do Conselho de Segurança ao interromper o delegado russo, Jacob Malik, num esforço para romper o boicote russo sobre a Coreia. Malik ao centro, é visto ao responder que não tinha pressa para discutir o assunto, mas Tsiang insiste no caso. A direita, o delegado americano Warren Austin, desafia Malik e insiste para que o presidente do Conselho de Segurança respeite os regulamentos. (Foto INP-DC, via aérea)

Comandos dos EE. UU. na Coreia do Norte

DINAMITADO, ONTEM, UM TÚNEL FERROVIÁRIO

ESTÃO SENDO RECRUTADAS AS MULHERES ATÉ A IDADE DE 40 ANOS

WASHINGTON, 15 (INS) — A Marinha de Guerra anunciou hoje que efetuou ontem o desembarque com êxito de um grupo de comandos que dinamitou um túnel ferroviário na Coreia Setentrional, a menos de 160 quilômetros da fronteira. O referido grupo minou o túnel com 2.000 libras de TNT, bloqueando a linha de estrada de ferro perto da localidade de Chong-Jin, regressando com baixas e um navio de guerra que se encontrava nas proximidades da costa.

NÃO ENCONTRARAM OPÇÃO

A Marinha informou que os "comandos" não encontraram oposição em terra. Agiram sem proteção aérea, a poucos quilômetros da própria cidade. O grupo de "comandos" foi considerado como "algo mais que uma equipe de demolição". Provavelmente era uma equipe de demolição, reforçada com soldados especializados em incursões de "comandos", para defender os técnicos dinamitadores, se surgissem dificuldades.

O fato de não ter havido proteção aérea sugere que os soldados agiram de um cruzador ou "destroyer" pertencente à frota que vem operando em frente à costa oriental coreana, sob o comando do contra-almirante John Wiggins.

RECRUTAMENTO DE MULHERES

O Departamento de Defesa anunciou também:

1 — que os comunistas estão recrutando a toda a presa, homens e mulheres até os 40 anos de idade, com o propósito de continuar a guerra coreana numa escala muito maior.

2 — que as principais forças de combate sul-coreanas retiraram-se numa média de 15 quilômetros, reduzindo a distância entre elas e seus aliados norte-americanos e reduzindo o perigo de que as duas forças possam ser separadas.

A ação da Marinha na costa ocorreu a 432 quilômetros ao norte do paralelo 38 e a 176 quilômetros ao sudoeste do principal porto russo do Vlodivostok.

Noutro ponto a fronteira russa se encontra a uns 136 a 144 quilômetros de distância.

A Marinha informou que o grupo de desembarque avançou apenas "centenas de metros" terra adentro.

Os novos informes sobre recrutamentos comunistas dizem que estão sendo chamados às armas homens e mulheres, sem distinção, entre os 18 e 40 anos.

As notícias anteriores diziam que se estavam recrutando "jovens" na Coreia do Sul.

50 MIL MULHERES

Um porta-voz militar indicou que as mulheres realizam duros trabalhos manuais no Oriente. Calcula que há 50 mil mulheres prestando serviços com os exércitos comunistas na Coreia.

Embora as mulheres em geral sejam empregadas em construções e outras atividades, atrás das linhas de combate, também aparecem nos combates na frente e algumas já foram capturadas.

COCOS, UVAS E "MAILLOTS"



MIAMI — Bobby Swartz e Piku Lund colhem uvas e cocos, na praia, como pretexto para exibir novas criações de "maillots" de Carol Schnurrs (Foto INP-DC, via aérea)

PARA SABER SE A GRÃ. BRETANHA AJUDARÁ A DEFENDER FORMOSA

Esse o Objetivo da Visita Feita Pelo Embaixador Norte-Americano ao Primeiro Ministro Attlee — Esperada Uma Nota

LONDRES, 15 (Jack Fox, da U. P.) — O governo britânico foi solicitado a esclarecer com urgência, pelo governo norte-americano, qual será a atitude da Inglaterra no caso de a China comunista enviar uma frota de invasão contra Formosa. Essa questão é considerada de tal importância, pelo governo norte-americano, que as conversações estão sendo feitas entre as mais altas autoridades. É considerado quase certo que o embaixador norte-americano, Lewis Douglas, em sua visita ao primeiro ministro Attlee e ao secretário do Exterior, Bevin, segunda-feira, em Downing Street n. 10, tinha a finalidade precípua de buscar um entendimento a respeito de Formosa.

O PODERIO DA SETIMA ESQUADRA DOS EE. UU.

Fontes militares têm manifestado sérias dúvidas sobre se a 7ª Esquadra dos EE. UU., patrulhando as 100 milhas de mar que separam o continente asiático de Formosa, poderia de maneira eficiente dar conta de centenas de pequenos juncos que constituiria a frota de invasão chinesa. Os estrategistas norte-americanos têm necessidades de saber se a frota britânica do Extremo Oriente participaria da ação naval tendente a procurar deter essa esquadra.

Esse é um assunto de particular interesse, porquanto os recursos navais britânicos na região são iguais ou maiores que os norte-americanos e poderiam ser decisivos na luta, para tomar o passo aos invasores de Formosa. A Inglaterra

armado para atenciar qual seria a resposta a ser dada. Reconheceu, entretanto, que tem havido "constante intercâmbio de pontos de vista" entre a Inglaterra, relativamente a todo o panorama do Extremo Oriente.

Acredita-se que os EE. UU. estão procurando obter uma resposta, em particular, mas clara, sobre a questão de Formosa. A atitude oficial da Inglaterra no tocante a Formosa foi manifestada na Câmara dos Comuns pelo ministro de Estado Kenneth Younger, a 26 de julho. Disse ele, em síntese, que o tratado de paz japonês é que decidirá em definitivo do destino dessa ilha.

Iso, entretanto, dificilmente pode trazer uma resposta à questão de saber que faria a Inglaterra se a China comunista procurasse entrar na posse de Formosa pela força. Um indicio dessa atitude foi visto na declaração do ministro das Relações com os Domínios, Patrick Gordon Walker, que disse que a Inglaterra seguiria a orientação dos EE. UU. no tocante à maneira de agir contra a invasão política e que ele não estava

ACEDE A RÚSSIA A EXIGÊNCIAS DO IRÃ

Libertados Militares Iranianos — Moscou Devolverá Também Onze Toneladas de Ouro — Serão Reiniciadas Negociações Comerciais

TEERÁ, Irã, 15 (U. P.) — A Rússia, acedendo em parte às exigências do Irã, permitiu o regresso ao seu país de um oficial e três soldados iranianos que estiveram presos na União Soviética durante sete meses.

CUMPRIRA' OUTRAS EXIGÊNCIAS

O "Premier" Razmara disse que a libertação dos referidos militares era um dos três pontos exigidos pelo Irã para o reinício das conversações comerciais russo-iranianas. Acrescentou que a Rússia, segundo acreditava, cumprira as duas outras condições, que são o regresso de outros cinco soldados e a devolução de onze toneladas de ouro do Irã que estão congeladas em bancos soviéticos desde antes da guerra.

O primeiro ministro expressou que ontem foram efetuadas conversações comerciais com os russos, apesar de tal fato ter sido previamente desmentido pela Chancelaria do Irã. Declarou que apenas foram trocadas impressões sobre as emendas ao tratado comercial "atificado há três anos e que os russos não o cumpriram".

VISANDO OS EE. UU.
Circula a notícia de que a devolução dos três soldados e do oficial ao Irã, assim como o aparente desejo russo de reiniciar o comércio com este país, são passos que têm por objeto contrabalançar o efeito das conversações entre o Irã e os Estados Unidos sobre o Extremo Oriente e a conclusão de um acordo comercial com o país vizinho, uma propaganda de "paz" contra as acusações do ocidente de que a União Soviética procura efetuar uma agressão contra o

NASCEU O 2.º FILHO DE ELIZABETH

A Princesa Inglesa Deu Ontem à Luz Uma Menina — Passam Bem

LONDRES, 15 — (U. P.) — A princesa Elizabeth deu à luz uma criança do sexo feminino, às 8.50 (hora do Rio de Janeiro).

QUASE 3 QUILOS
Anunciava-se oficialmente que pesa seis libras a filha da princesa Elizabeth, hoje nascida. O primeiro filho de Elizabeth, o príncipe Charles, nasceu há 2 anos, pesava ao vir ao mundo 7 libras e 6 onças.

A princesa e sua mãe se encontram bem.

"PARÁ RICO" NÃO MORREU DENTRO DO AUTOMÓVEL

Diário **2** **SEÇÕES**
Carioca

16 **PÁGINAS**
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 16 de Agosto de 1950

POLICIA E POLÍTICA

Timbaúba

A notícia ontem publicada pelo DIÁRIO CARIOCA, de que alguns policiais especiais tinham ido a São Paulo exclusivamente com o fim de acompanhar à esta cidade o sr. Getúlio Vargas, causou profunda sensação não só nas rodas policiais, onde o ex-ditador tem ainda amigos à testa de postos-chaves do DFSP, como nos meios políticos, que vêem no grave incidente um alarmante sintoma de anarquia que precisa quanto antes ser combatida.

É verdade que o servidor policial, como aliás todo cidadão brasileiro, tem direito de apoiar livremente o candidato de sua preferência, de propagá-la pelos meios lícitos, de endossá-lo por todas as formas admitidas, de prestigiar-lo, finalmente.

Ninguém nega a todo aquele que se acha investido de uma função policial o direito de pensar e opinar livremente em matéria política, de seguir a doutrina partidária que melhor lhe pareça, de adotar o programa deste ou daquele partido legalmente estabelecido.

Pensar em contrário seria atentar contra os princípios de Independência política que constituem a essência do regime democrático.

Mas, o que não se concebe é que policiais, em ordem superior, sem que tenham sido investidos de tais atribuições, à completa revelia de seus chefes, saiam da sede onde se acha lotada a repartição em que trabalham com o fim exclusivo de acompanhar determinado candidato à presidência da República, formando na sua guarda, com o intuito de defendê-lo, de protegê-lo, atribuição esta que é privativa do Estado, através seus órgãos competentes.

É verdade que a Polícia Especial foi criada ao tempo do governo discricionário do sr. Getúlio Vargas, quando gozou de todas as prerrogativas, teve poderes excepcionais, fez o que muito bem quis, tornando-se a menina dos olhos do ex-ditador.

Coube-lhe, é fato, ao tempo do fascismo indígena, o triste encargo de perseguir, de maltratar, de violentar todo aquele que não comungava com as idéias ditatoriais então vigentes.

Suas violências, seus atentados à integridade física de cidadãos, já contando com numerosos

O CRIMINOSO COMPRIMIU COM O JOELHO O PEITO DO MORTO

O Crime Ocorreu Num Terreno Baldio da Av. 29 de Outubro — Como Se Explica a Equimose do Peito — Houve Ligeira Luta Sobre a Grama Molhada — "Bm Cabelo" Está Na Colônia

"Pará Rico" não foi assassinado dentro do carro que dirigia na noite de segunda-feira da semana passada. Todos os indícios existentes, embora desprezados pela polícia ou não percebidos pelo diretor da Polícia Técnica, deixam entrever que o velho motorista foi arrancado com vida do carro, assassinado e amarrado fora do mesmo, e depois colocado no piso trazeiro do auto.

Recordando-se a posição em que foi descoberto o corpo, como se pode ver na foto que ilustra essa reportagem, nota-se a impossibilidade de terem sido aquelas partes do vestuário umedecidas depois do crime. Jamais o orvalho poderia ir molhar o lado sobre que repousa a vítima, mesmo que o sr. Lapagesse descesse.

UMEDECIDOS DE ORVALHO O PALETÓ E O CÔS DA CALÇA

Fato importante, a que não prestou importância o diretor da Divisão de Polícia Técnica, era o estado em que se encontravam o paletó e o côs da calça de Euclides Rocha, quando o seu corpo foi encontrado às primeiras horas de terça-feira. Ambas as peças do vestuário estavam ainda úmidas.

Recordando-se a posição em que foi descoberto o corpo, como se pode ver na foto que ilustra essa reportagem, nota-se a impossibilidade de terem sido aquelas partes do vestuário umedecidas depois do crime. Jamais o orvalho poderia ir molhar o lado sobre que repousa a vítima, mesmo que o sr. Lapagesse descesse.

O QUE FIZERAM OS MATADORES

Apesar de todo inútil sigilo que o sr. Lapagesse vem mantendo a respeito das providências que a sua Divisão tem to-



Assim foi encontrado "Pará Rico". Só a luta sobre a grama poderia ter lhe umedecido as vestes naqueles pontos

DATA VENIA, O DE CUJUS MORREU DE MUITA COISA

Habilita-se o médico a receber Cr\$ 11.000,00 — Deixou o morto uma dívida

O juiz da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, dr. Xenócrates Calmon de Aguiar, depa-

rando com a certidão de óbito de José Nogueira de Carvalho, não pôde conter-se que não registasse no seu despacho: "Colapso cardíaco, laparotomia exploradora, insuficiência hepática aguda, uremia. Para o leigo, e "data venia", morreu de muita coisa — laparotomia exploradora, insuficiência hepática

(Conclui na 2.ª página)



Este é o "Bom Cabelo", Rubens José Carvalho, que dizem estar sendo catado pela polícia. Pode ser ouvido na Colônia onde se encontra detido há algum tempo

(Conclui na 2.ª página)

O BACALHAU NÃO BAIXA POR CULPA DA C. C. P.

Há Dois Meses Já Era Questão Resolvida — Rabulices Para Contrariar o Vice-Presidente

Uma pirraça do plenário da Comissão Central de Preços contra o vice-presidente do mesmo órgão, coronel Lauro Loureiro de Souza, impediu até hoje que o preço do bacalhau fosse reduzido de Cr\$ 1,20 em quilo do tipo co-

mum e Cr\$ 0,80 no tipo especial. Essa redução fora combinada entre o coronel Lauro Loureiro e os próprios representantes do comércio de gêneros alimentícios, correspondendo à baixa verificada nas fontes de produção.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

No seu entender, o vice-presidente poderia ter baixado a portaria, sem consulta à Comissão, desde que os representantes do comércio nãostravam-se de acordo. Surgiu, no entanto, entre os membros da C. C. P., uma corrente, animada pelo sr. Nilo Sevalho — delegado do comércio — colocando em dúvida a competência do vice-presidente para determinar novo tabelamento, sem prévia deliberação do plenário.

EM ESTUDOS

Para não abrir luta contra a Comissão, de que é o presidente de fato, o cel. Lauro Loureiro deixou de assinar a portaria, distribuindo o processo ao sr. Paula Pinto, para estu-

do e elaboração de parecer. Expedida a opinião do relator, o sr. Herbas Cardoso, representante da Indústria, pediu vista do processo, que deteve durante várias semanas. Sexta-feira última o sr. Herbas Cardoso devolveu a peça, opinando pelo reexame da matéria, o que foi aprovado pela Comissão.

MARCO ZERO

Devido a esse expediente, voltou a matéria a estudos no Serviço de Pesquisas Econômicas da C. C. P., a fim de serem novamente ouvidos os importadores e varejistas que haviam resolvido tudo, há dois meses passados, diretamente com o cel. Loureiro.

De volta ao plenário, deverá

SUSPENSÃO DEFINITIVA DA VENDA DO CAFÉZINHO NOVA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA, NA TARDE DE HOJE

S. PAULO, 15 — (D.C.) — Hoje, às 13 horas, deverá reunir-se a assembleia geral dos proprietários de bares desta capital, a fim de decidir sobre a suspensão definitiva do fornecimento de café em xícaras. A convocação da assembleia teve lugar em virtude de não ter o governador do Estado, até hoje, apresentado qualquer decisão sobre a reivindicação dos comerciantes, que solicitam a publicação, no DIÁRIO OFICIAL, do ato da Comissão de Preços, que aumentou para Cr\$ 0,50 o preço do cafézinho. Desde sábado 80% das casas já se haviam recusado a vender cafézinho, servindo somente chocolate e outros produtos.

FALSOS OS QUADROS DE HORÁRIO DAS FARMÁCIAS

Alterados Sem Conhecimento Dos Interessados, Para Permitir a Fiança — Novas Revelações No Inquérito Sobre o Escândalo da Delegacia de Economia Popular

Eram forçados a revelar dos comerciantes os horários de trabalho que serviam para identificá-los como empregados e não proprietários de farmácias, constando de processos instaurados na Delegacia de Economia Popular, para efeito de tornar o crime de inafiançável em afiançável.

Esse fato foi comprovado nos depoimentos prestados pelos comerciantes Anibal de Brito, gerente da Farmácia S. Joaquim, à Avenida Marechal Floriano, 173, e Bernardino Rebelo Pinho, socio-gerente da Farmácia São Jorge, sita à Avenida Marechal Floriano, 89.

NAO RECONHECERAM

Ambos os cidadãos acima citados não reconheceram os quadros de horário apenas ao processo, declarando que já tinham tido conhecimento deles.

Declarou mais o sr. Bernardino Rebelo Pinho que declinara ao detetive Valler a sua verdadeira qualidade e ninguém de sua família, nem ele próprio, fora procurado pelo investigador Beltrão, encarregado de fazer o levantamento de sua vida progressa.

O ADVOGADO

A ambos os depoentes o advogado Darcy foi apresentado pelo sr. Alberto de Souza, procurador de um dos sócios da firma proprietária da Farmácia São Joaquim.

RETIFICOU

O sr. Pedro Batista de Almeida Santos, socio da Farmácia Topazio, sita à Avenida Mem de Sá, numero 230,

declarou, respondendo às autoridades que dirigem o inquérito sobre o escândalo da D. E. P., que o seu irmão fora preso, mas libertado por intervenção do advogado Os- car Tiradentes, seu vizinho e cliente.

Declarou que o sr. Menik naturalmente se enganara ao

lhe atribuir certas declarações. Procurara antes o delegado Paula Pinto, para lhe entregar uma carta de retificação, mas, a autoridade referida recusara-se a receber o documento, aconselhando-o a dirigir-se aos encarregados do inquérito.



Pedro Batista de Almeida, sócio da farmácia "Topazio", quando prestava depoimento no gabinete do delegado Brandão Filho, tendo ao lado o promotor Cordeiro Guerra



Cacilda, falando à reportagem

BONSUCESSO EM LUTA PARA A CONQUISTA DO TÍTULO

Cacilda Delegave, Candidata do Mesmo Subúrbio, Já Tem Numerosos Votos Acumulados — Associados do Botafogo Trabalhando Pela Sua Vitória

Em notas anteriores, écentuamos que Bonsucesso concorreria ao Grande Premio "Rainha dos Subúrbios" disposto a conquistar a primeira colocação. Agora, surgiu a candidata mais credenciada do local, a senhorinha Cacilda Delegave, já contando com numerosos

votos acumulados. Na apuração inicial do certame, domingo próximo, os leitores terão oportunidade de ver a cotação de Cacilda. Os cupês que diariamente chegam à nossa redação, com seu nome, são em quantidade bastante para indicá-la como uma das mais credenciadas na conquista do título.

A CANDIDATA

Cacilda, que reside na rua Tanguará, 517, em Bonsucesso, atendendo a um pedido nosso, esteve, ontem, na redação do DIÁRIO CARIOCA, palestrando com a nossa reportagem. E nessa ocasião teve oportunidade de informar que diversas pes-

soas, em Bonsucesso, estão trabalhando para a conquista dos votos que serão dados à sua pessoa. Instada a candidatar-se ao Concurso por pessoas que lhe são queridas, Cacilda acedeu, depois de se inteirar das bases do certame, e apreciar, sobretudo,

do, o lado original do concurso, já que foi elaborado de maneira totalmente diversa de competições semelhantes.

CABOS ELEITORAIS

Estamos informados, também,

(Conclui na 2.ª página)

Verneck e Carlos Alfredo. A foto acima foi tomada justamente no momento em que João descia pela escada de Incêndio e Carlos recebia instruções de um soldado da corporação. Uma funcionária que apreciava a cena declarou: "Bem feito! Não sabe que é pecado trabalhar em ponto facultativo?"

Há dias o comissário Hernando Machado, chefe da seção de inteligência e Capturas, recebeu o oficial pedindo a prisão de Ildemaro de Lima Caceres, mais conhecido como "sete dedos", um rigoroso larapio evadido do processo do Distrito Federal. Por esse serviço destacou uma turma de policiais, composta do tenente Mascarenhas e os investigadores Oscar e Jaime, que conseguiram prendê-lo em Brasília, no bairro do Horizonte.

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA
— "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.

UMA GRANDE PANGUELA DE DOCEZ RESTRINGINDO NA JANELA DE VOVÓZINHA

DÃO ME DA UMA IDEIA

GROCERY

SIM, VOVÓZINHA GERALMENTE FAZ SUAS COMIDAS AQUI!

CARENCE

YRECORD

CHAS KUNI

TRABALHAREI DE GRAÇA ALGUMAS HORAS SE O SENHOR DEIXAR ME ENTREGAR AS COMIDAS DA VOVÓZINHA HOJE DE MANHÃ

CHAS KUNI

Capa (1981) e as páginas seguintes: Chas Kuni

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA 16 DO CORREN-

TE, AS 6.45 HORAS

Lélio Soares Elias da Silva

Gonçalves Domingos Gomes de

Oliveira — Adrien Emanuel Blum

— Antonio Duarte Ferreira —

Amari da Silva Atadome — Marcos

Esquivel — Antonio Brito Filho

Fernando de Novaes Cordeiro — Do-

mingos Panella — Herold Pedro de

Oliveira — Ciro Lopes Gonçalves —

Francisco Castano — Francisco de

Souza Caldas — João da Silva Pe-

reira — Alfredo Fernandes Junior —

Karl Peter Klazabrunn — Juan Jo-

aquim Dunker — Emilio Snape Mc-

Cormick — Eulália Sofia Mattoso

Arnaldo dos Santos David — Cre-

mil Viana — Gastão Gonçalves Cal-

deira — Manoel Nunes Teixeira —

Guilherme Boelam Junior — José

cas Russom — Laércio Inácio de

Oliveira — Eduardo Teodoro de An-

drade — Nilton Borges Seal

CHAMADA PARA 16 DO CORREN-

TE, AS 8.15 HORAS (EXAME DE

MOTORISTAS)

Lisandro Nogueira de Vasconcelos

— Francisco da Souza Pinto — A-

lvaro Alves de Souza — Luciano

Neta — José Gonçalves da Silva —

Jorge Alves Bezerra — Agnaldo de

Freitas Bessoni — Osvaldo dos San-

tos — Horácio Magalhães — José

Bernardo Irmão — Almirante de

Machado — Virgílio Bernardino

— Heráclides Barroso — Rubem Fer-

reira Brito — Nilson Ferreira — Se-

bastião Goulart — Teodoro — Cle-

lio — Marcelino José de Melo —

Frederico Oscar Stenbrink — Ulla-

sena Barbosa — Valter Teixeira da

Silva — Domingos Alvaraz de Sil-

va Filho — Expedito Gomes de Amo-

rim — Geraldo João Salomoni —

Antonio de Freitas Ferreira — Her-

mínio de Freitas — José Calisto

da — Elias Celeste — José Pereira

dos Santos

CHAMADA PARA 16 DO CORREN-

TE, AS 9.45 HORAS (EXAME DE

MOTORISTAS)

Johanna Hasenclever — Geraldo

Cândido de Oliveira — José Teixeira

— Altamiro Silveira de Andrade —

Domingos da Costa Teixeira — Da-

niel Cruz — Sebastião Machado —

Joval Nazareth — Francisco de Paula

Ferreira — Djalmir Francisco Carlos

— João Moreira Barbosa — José

d'Almeida — Antonio Estevão —

David Cardoso da Silva — Ray-

mond José de Figueiredo — Carlinho

Reis — Sebastião Custódio —

Hildebrando Antonio da Silva —

Jeanne Cassola — Manoel Xavier da

Silva — Roberto Luiz da Cruz De-

lizeira — Eneida Alves Trindade —

Antônio Gabriel — João Nunes Castelo

— Antonio de Padua Resende Freitas

— Manoel Barreto de Oliveira —

José Pereira de Souza Rabelo —

Heráclito Luiz Coutinho

CHAMADA PARA 16 DO CORREN-

TE, AS 14.45 HORAS (EXAME DE

MOTORISTAS)

Reinaldo Alves de Oliveira — Ma-

nuel Joaquim Martins de Almeida

— José Ribeiro Dias Nunes — Da-

niel Cruz — Sebastião Machado —

Joval Nazareth — Francisco de Paula

Ferreira — Djalmir Francisco Carlos

— João Moreira Barbosa — José

d'Almeida — Antonio Estevão —

David Cardoso da Silva — Ray-

mond José de Figueiredo — Carlinho

Reis — Sebastião Custódio —

Hildebrando Antonio da Silva —

Jeanne Cassola — Manoel Xavier da

Silva — Roberto Luiz da Cruz De-

102670 — 102658 — 103061 — 103228

103513 — 103840 — 104432 — 104305

104305 — 104728 — 105069 — 105838

107387 — 107889 — 107704 — 108108

108331 — 108311 — 108740 — 109073

109200 — 109380 — 110071 — 110739

111107 — 111166 — 111487 — 114380

67316 — 72520 — 16678 — 77417

602208 — 602208 — 72717 — 604506

3612 — 5510 — R. J. — 13215

14852 — R. S. — 40684 — S. P.

31251 — R. S. — 38098 — L. G. C.

1368 — R. C. — 7383 — 718989

3612 — 5510 — R. J. — 13215

68365 — 89243 —

DESOBEDIÊNCIA AO

SINAL:

416 — 168 — 2221 — 2710

2032 — 3609 — 3710 — 4757

4884 — 4361 — 7440 — 7598

9016 — 14005 — 15163 — 17140

18955 — 42829 — 23390 — 25047

27810 — 28422 — 78778 — 81055

32170 — 32226 — 32335 — 33571

35885 — 53943 — 38881 — 39554

38586 — 33973 — 39257 — 40773

40501 — 40545 — 41146 — 42171

42200 — 42343 — 42510 — 43894

43431 — 44205 — 44755 — 44949

45111 — 46160 — 46282 — 46509

46633 — 46867 — 46988 — 47141

47815 — 47854 — 47728 — 47832

48264 — 48917 — 49088 — 49231

49554 — 49633 — 49738 — 49738

49866 — 50083 — 50083 — 50088

50959 — 50981 — 51155 — 51155

51688 — 52085 — 52323 — 52395

52413 — 52531 — 52931 — 52955

52966 — 52988 — 57055 — 53197

100603 — 100612 — 101811 — 101820

102037 — 102347 — 105184 — 105272

106990 — 107486 — 107871 — 108373

109636 — 111093 — 110748 — 2960

80012 — 80012 — 81103 — 81103

81203 — 81407 — 81576 — 81727

81788 — 400407 — 60050 — 61427

62647 — 65459 — 37761 — 71563

72465 — 72465 — 73411 — 76008

600806 — 601355 — 602038 — 603612

Bonde — 312 — 331 — 1825

B. A. — 3618 — M. G. — 26928

44222 — O. F. — 8254 — 85066

87623 — 88670 — 90700 —

CONTRA-MÃO:

32333 — 37210 — 38323 — 30707

46894 — 47375 — 47427 — 48798

48709 — 52856 — 53100 — 101303

101503 — 54901 — 11093 — 602423

EXCESSO DE VELOCIDADE:

49490 — 49738 — 512650 — 53155

PLACA OCULTA:

40230 — 60155 — 81501 — 81501

63713 — 63777 — 80822 — 89289

70186 — 10908 — 71745 — 74339

74693 — 76784 — 76870 — 78357

600748 — 600928 — 601777 — 602800

EXCESSO DE VELOCIDADE:

100838 — M. G. — 13425 — Bic-

icleta — 30694.

FALTA DE LUZ:

48640 — 81890 — 73498.

PARAR AOSTADO DO

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-

FIO E O BONDE:

41304 — O. F. — 91766.

FALTA DE HABILITAÇÃO:

63701 — 600300.

PARAR NAS CURVAS OU

CRUZAMENTOS:

23154 — 41460 — 42878 — 47156

50051 — 52483 — 106317 — 81551

602628.

RECUSAR PASSAGEIROS:

42857 — 46412 — 47307 — 47468

48084 — 52884.

CHOQUES:

41818 — 52139 — 80053 — O. F.

85100 — 87322 — Bonde — 7764

ATROPELAMENTOS:

3852 — 10000 — 24553 — 31971

48415 — 49575 — 49910 — 52634

52648 — 106281 — 80451.

81653 — 81749 — 83338 — 70211

Bonde — 22.

CONDUZIR CARGA:

25152.

NÃO PRESTAR SOCORROS

A VÍTIMA:

5052.

NÃO FAZER O SINAL RE-

GULAMENTAR AO MUDAR

DE DIREÇÃO:

5217 — 41094 — 46812 — 48277

48794 — 600732.

I. A. P. E. T. C.:

41317 — 47073 — 48376 — 53001

ANGARIAR PASSAGEIROS:

51102 — 52922.

PASSAR A FRENTE DE

OUTROS VEÍCULOS:

43969 — 51940 — 81265 — 81778

81832.

FAZER USO EXCESSIVO

DE BUZINA:

15492 — 23014 — 22933 — 50423

107030 — 103862 — 81451.

FAZER MECANICA NA

VIA PUBLICA:

23210 — 42574.

FALTA DE EQUIPA-

MENTO:

49017 — 80392 — 80382 — 80385

80546 — 80795 — 31022

81030 — 81031 — 81452 — 81454

81457 — 81523 — 81588 — 31789

81745 — 81717 — 81794 — 81795

TRAFEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

Carga — 63804 — 65188 — 66182

72780 — 74314 — 75709 — 75876

75922 — 77327 — 78118 — 86577

60184 — 62429 — 61783 — H.

54583 — C. — 80312.

INTERROMPER O TRAN-

SITO:

321109 — 42337 — 45075 — 48096

48577 — 50098 — 51307 — Bonde

384.

EXCESSO DE FUMACA:

41481.

FALTA DE PLACA:

47166 — 47561 — 102550 — 74433

NÃO DIMINUIR A

MARCHA:

1966 — 10242 — 11658 — 22612

24397 — 28039 — 30261 — 30843

36255 — 36416 — 39760 — 40847

41822 — 49560 — 50208 — 50418

51613 — 102315 — 10287 — 102883

103944 — 106452 — 19893 — 80937

81715.

Será Comemorado o Centenário do Falecimento do General San Martin

Transcorrendo a 17 de agosto o Centenário do falecimento do General San Martin, o embaixador da República Argentina, dr. Juan I. Cooke, convidou os membros da coletividade e os amigos da Argentina a comparecerem aos seguintes atos, organizados pelas autoridades brasileiras, pelo Instituto Brasileiro-Argentino de Cultura e pela Embaixada.

Dia 16 — Quarta-feira, às 15 horas — Solenidade comemorativa na Escola República Argentina. Depois de cumprir-se o programa organizado pela diretoria do estabelecimento de ensino, o coronel José Leon Solis, adido militar argentino, fará entrega de uma reprodução do Estudante do Exército dos Andes, pronunciando por essa ocasião palavras alusivas e epopéia do Libertador. Com dedicatória do embaixador, serão distribuídos a diretoria e ao corpo docente da Escola, exemplares do livro "O Santo da Espada", de Ricardo Rojas, traduzido pelo sr. Lauro Escorial, com prefácio de Augusto Frederico Schmidt, e que faz parte da "Coleção Brasileira de Autores Argentinos", editada pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores. O embaixador, ainda mais oferecerá livros argentinos para serem outorgados como prêmios aos melhores alunos da Escola.

Dia 17 — Quinta-feira, às 10.30 horas — Solenidade equestre na Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, para a qual foram convidadas as autoridades e o Corpo Diplomático.

As 15 horas — Na Embaixada Argentina, cerimônia alusiva a data, com o seguinte programa:

1º — Toque de silêncio.

2º — Dissertação pelo Adido Naval da Embaixada, capitão de Navio Isaac F. Rojas.

3º — Palavras do embaixador Juan I. Cooke.

4º — Mensagem do exmo. sr. presidente da República, general Juan Perón.

5º — Hinos nacionais argentino e brasileiro.

As 17 horas — No salão da Biblioteca do Itamaraty, conferência do acadêmico dr. Levi Carneiro.

Dia 20 — Domingo — No Hipódromo Brasileiro, na Gávea, uma reunião turística em honra ao capitão dos Andes, na qual será corrida a prova clássica "General San Martin", bem co-

NA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

Oswaldo Pereira Filho 5

José Batista de Oliveira 5

Alfredo Pinto Chagas 5

José Pereira da Trindade 5

José Apolinário Marques 5

Alcides de Almeida 5

João Garcia Vidal 5

João Ferreira Fraga 5

José Zeferino dos Santos 5

José Rauppelt 5

Raul Oldemburgo 5

Amor Nunes da Costa Pinto 5

Odete Sousa D'Almeida 5

Valter Marques dos Reis 5

Alcides Martins Navarro 5

Gerardo Pires de Mendonça 5

Antônio Florencio 5

Natalio Lourenço de Barros 5

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Aposentadoria às Expensas do Empregador

J. Antero de Carvalho

Não raro o empregador, por interesses particulares, resolve aposentar o empregado. Algumas vezes isso acontece por desejo premiar bons serviços, prestados por longo espaço de tempo; outras, entretanto, constituem castigos velados. Em razão deste ou daquele motivo e desde que não haja a intervenção de entidade de previdência social, fica o empreendedor obrigado a arcar com as consequências de sua decisão.

Os Tribunais Trabalhistas já têm tido ensejo de apreciar reclamações de empregados que se não conformam com a inatividade, pretendendo que, além da estabilidade econômica, lhes seja reconhecido o direito de permanência na função.

Ocorre-me a esse respeito um caso julgado pelo antigo Conselho Nacional do Trabalho. Pretendia o empregado humilhação em virtude de haver recebido ordens para permanecer à disposição da empresa sem lhe prestar qualquer serviço, não obstante declarar-lhe esta a garantia dos salários mensais.

Em acórdão da lavra do conselheiro MARCIAL DIAS PEQUENO, resolveu aquele antigo órgão da Justiça do Trabalho ser a estabilidade apenas de caráter econômico e não funcional, argumentando da seguinte maneira: "Se o recorrente foi afastado de suas funções, percebendo os mesmos vencimentos, como se em atividade estivesse, não sofreu, evidentemente, nenhuma lesão de seu direito; deste modo, será ilícito ao empregador, desde que assegure a estabilidade econômica de seu empregado, prescindir dos serviços a que este estaria obrigado a prestar-lhe". (in "Diário da Justiça" de 12-8-44, pág. 183).

Posteriormente, embora com divergência de Tribunais Inferiores, a jurisprudência do Pretório Superior seguiu a norma ali traçada, consentânea, aliás, com o espírito da lei. De fato, o artigo 4.º da Consolidação das Leis do Trabalho declara, expressamente, como de serviço efetivo, o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens. Aquele pois que é afastado do serviço, não pode ter direito a uma reclamação, a não ser que sofra redução em seus salários, ou que o empregador não lhe atribua as vantagens que, futuramente, sejam conferidas aos demais funcionários.

Assim como, na hipótese de inquerito improcedente, tem o empregado, por ocasião da reintegração, que implica, necessariamente, em uma RESTITUTIO IN INTEGRUM, direito não só aos salários atrasados, mas também às promoções concedidas no período de afastamento e, ainda, aos aumentos, — da mesma maneira faz jus, o que estiver à disposição do empregador, de todas essas vantagens.

Para o efeito do estipêndio, não se modifica a situação do aposentado às expensas do empregador. Permanece o seu direito intangível e essa intangibilidade resume-se, sem sombra de dúvida, na percepção integral dos salários e no gozo de todas as vantagens que, porventura, sejam atribuídas à categoria a que pertença na empresa.

Tribunal Superior Do Trabalho

Pauta de Julgamento para a Sessão a realizar-se em 22 de Agosto

Processo TST N.º 1464-50 — Relator: Ministro Valdemar Marquês — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Produtos Químicos "Elkair" S. A. e Sindicato dos Trab. nas Ind. Químicas e Farmacêuticas de São Paulo.

Processo TST N.º 2280-50 — Relator: Ministro Valdemar Marquês — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: S. A. Ind. Reunidas F. Matrazzato e Sindicato dos Trab. nas Ind. Químicas e Farmacêuticas de São Paulo.

Processo TST N.º 2674-50 — Relator: Ministro Oliveira Lima — Interessados: Tese: Competência da autoridade militar dos portos para apurar justa causa de desembarque definitivo de marítimo, em face da C. L. T.

Pauta de Julgamento para a Sessão a realizar-se em 21 de Agosto

Processo TST N.º 390-50 — Relator:

Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Hotel América e outros e Sindicato Emp. no Com. Hotelaria e Similares em Curitiba (Dissídio Coletivo).

Processo TST N.º 5040-48 — Relator: Ministro Valdemar Marquês — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Mario Berthout e Standard Oil Co. of Brasil.

Processo TST N.º 2024-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Sebastião Agostinho e Cia. Telefônica Brasileira.

Processo TST N.º 2144-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Tese: Logopodia Railway Co. Ltd. e Afonso Luperio Ribeiro.

Processo TST N.º 1943-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Serravallo Lopes.

Processo TST N.º 1657-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

Processo TST N.º 711-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Geraldo Moreira da Silva.

Processo TST N.º 1057-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

Processo TST N.º 711-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Geraldo Moreira da Silva.

Processo TST N.º 1057-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

Processo TST N.º 711-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Geraldo Moreira da Silva.

Processo TST N.º 1057-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

Processo TST N.º 711-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Geraldo Moreira da Silva.

Processo TST N.º 1057-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

Processo TST N.º 711-50 — Relator: Ministro Astolfo Serra — Revisor: Ministro Júlio Barata — Interessados: Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Geraldo Moreira da Silva.

Processo TST N.º 1057-50 — Relator: Ministro Júlio Barata — Interessados: Vitor Magnanini e Grande Emp. Americanópolis.

O ENSINO

Educadores Norte-Americanos visitam A Universidade Rural



Estiveram ontem, em visita à Universidade Rural, os professores norte-americanos que ora nos visitam. Os visitantes percorreram demoradamente todas as dependências daquele estabelecimento. Após a visita, foi oferecido um almoço aos educadores "yankees", que foram saudados pelo prof. Valdemar Raythe. Em agradecimento falou o professor Bramscomb. A gravura fixa um dos aspectos da visita

Educadores de Santa Catarina visitam o ministro Pedro Calmon

O ministro da Educação, professor Pedro Calmon, recebeu ontem em seu gabinete os srs. Abelardo Souza e Osni Paulino da Silva, diretores de serviço do Departamento de Educação de Santa Catarina, os quais tiveram oportunidade de apresentar ao titular daquela pasta circunstâncias relativas sobre a situação das construções escolares realizadas naquela unidade de ensino.

Esse relatório inclui completa documentação fotográfica e exposição minuciosa do desenvolvimento da educação em Santa Catarina, relativamente aos grupos escolares, escolas normais e escolas rurais. O ministro Pedro Calmon, interessado no assunto, examinou minuciosamente todos os dados que lhe foram apresentados, colhendo impressões satisfatórias dos serviços ali executados dentro do esquema de organização da educação no Estado.

O ministro Pedro Calmon deu em seguida instruções ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e ao Conselho Nacional de Educação para providências necessárias para a continuação do plano.

Instalada a Comissão Examinadora de Monografias Sobre Nabuco

No gabinete do ministro da Educação e Saúde, sob a presidência do respectivo titular, professor Pedro Calmon e com a presença da sra. Carolina Nabuco, professor Maurício de Medeiros, escritores Márcio Leão, Gilberto Freyre, Otávio Tarquínio de Souza, José Simões, Gilson Amato e José Simões Leão, teve lugar a instalação da comissão examinadora de monografias sobre Joaquim Nabuco, nos termos da portaria do ministro da Educação e Saúde de 16 de agosto de 1949.

Abreindo a cerimônia, o ministro Pedro Calmon, em rápidas palavras, congratulou-se com os presentes pela instalação da comissão, pedindo-lhes a colaboração para a realização da mesma.

Carolina Nabuco, tendo antes declarado empolgada os membros dessa comissão, que são os srs. Márcio Leão, Maurício de Medeiros, Gilberto Freyre, Otávio Tarquínio de Souza, José Simões e Carolina Nabuco.

A comissão passou logo a examinar as monografias, eliminando inicialmente, por várias falhas, quatro do total de 14 concorrentes.

180 Cursos de Ensino Supletivo no Estado de Mato Grosso

O Ministério da Educação vem de assinar com o Estado de Mato Grosso, um acordo para execução do plano de ensino.

IMPORTADORA BRASILEIRA DE OPTICA S. A. ASSEMBLEIA GERAL DOS SUBSCRITORES

São convidados os senhores subscritores de ações da Importadora Brasileira de Óptica S. A. para se reunirem em Assembleia Geral na sede da Sociedade, à av. Rio Branco n.º 116 — 12.º andar no dia 29 do corrente às 17,30 horas, a fim de deliberarem sobre a aprovação do laudo de avaliação dos bens que deverão integrar o seu capital.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1950. J. Rotstein O Fundador.

Distribuição de Mudanças e Essências Florestais

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Proseguindo na execução de seu programa de distribuição de mudas de essências florestais e ornamentais, o Horte que o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura mantém em Santa Cruz (Km. 51 da rodovia Rio-São Paulo) distribuiu, no dia de julho, a diversos interessados,...

Distribuição de Diplomas do Curso de Alta Interpretação Musical

Realiza-se hoje, no auditório do Ministério da Educação, às 17 horas, a cerimônia da entrega dos certificados conferidos aos alunos do curso de alta interpretação musical, referente ao período de 1940 a 1948, ocasião em que será ministrada pela regente do curso, a pianista Madalena Tagliarini, a última aula do presente turno do referido curso. A essa solenidade estará presente o professor Pedro Calmon, ministro da Educação, bem assim o deputado Clemente Mariani, convidado de honra.

Reunem-se, hoje, às 18 horas, na sede do Centro das Profissões de Ensino, Técnico, sito à Praça da Independência, 60, 3.º andar, os membros da Diretoria e Conselho da Associação dos ex-alunos da Escola Visconde de Mauá.

O Tempo e a Agricultura

É o seguinte o boletim semanal n.º 16, do Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, de 3 deste mês e referente à Zona Nordeste do país:

Nordeste: — Ceará: — Em boas condições, em Quixadá, as culturas de arroz, milho, algodão e feijão; prosseguindo com rendimentos regulares as colheitas de mandioca, algodão, feijão, mamona e cana. Em Sobral vem se verificando boa produção de milho, algodão e feijão. Em Guaramiranga, as principais culturas são muito beneficiadas pela intensidade solar, notadamente as de café. A escassez de chuvas em Juazeiro do Norte, vem prejudicando bastante a lavoura, principalmente a de arroz, cuja safra foi inferior a 1/3 da produção normal. Também em Fortaleza, a escassez de chuvas vem prejudicando sensivelmente a lavoura, principalmente a de mandioca.

Rio Grande do Norte: — Em Macaíba, vem sendo boas as colheitas de milho e feijão e sorveiras as de cana e mandioca. Em Petrópolis, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas condições, com exceção da mandioca, que está em condições de produção de milho, feijão e batata doce. Em Campina Grande o tempo vem se mostrando favorável ao algodão, milho e mandioca. Em Juazeiro do Norte, as culturas de milho, algodão e feijão, estão em boas

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

TRINTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

PARA DAR CASA PRÓPRIA AOS SEGURADOS

Obteve a C.A.P. de Serviços Telefônicos do Distrito Federal

O Conselho Técnico da Previdência Social, de acordo com o parecer do conselheiro Max do Rêgo Monteiro e para atender a um requerimento da interessada, elevou de Cr\$ 50.000.000,00 para Cr\$ 85.000.000,00 o fundo autorizado da Carteira Previdenciária de Aposentadoria e Pensão de Serviços Telefônicos do Distrito Federal.

A C.A.P. em questão dispõe, agora, a seu favor, de mais Cr\$ 35.000.000,00 para a construção da casa própria para os segurados, não obstante a recomendação, feita pelo Conselho, de que nenhuma aplicação seja feita com a existência da dotação própria.

INSTITUTOS E CAIXAS

Empréstimos Imobiliários

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social aprovou ontem, de acordo com o parecer da Divisão de Contabilidade, a transferência da dotação parcial de Cr\$ 7.000.000,00 de "Empréstimos Simples a Conceder" para "Empréstimos Imobiliários a Conceder", solicitada pelo Instituto dos Bancários.

NÃO HÁ DUVIDA

Respondendo a uma consulta da C.A.P. dos Ferrovias da Central do Brasil, declarou o diretor do D. N. P. S., de acordo com o parecer da Procuradoria da Previdência Social, que, ao contrário do que

insinuava, não há qualquer dúvida a respeito do assunto, pois a questão está satisfatoriamente resolvida pelo parágrafo único do artigo 1.º do Decreto 22.585, de 27 de agosto de 1947 — A divisão da C.A.P. em questão versava sobre a concessão de auxílio doença aos seus segurados.

MANTIDA A DEMISSÃO — Mantendo o ato do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, o diretor do Departamento Nacional de Previdência Social negou provimento ao recurso interposto daquele ato pela servidora Wirma Orsi, demitida a bem do serviço público.

Atos do Ministro

Previsão Orçamentária

Foram aprovadas as previsões orçamentárias para o exercício de 1949, do Sindicato dos Empregados no Comércio de Petróleo e para o exercício de 1951, do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro.

FALTA DE TÉCNICOS

Atendendo haver falta de técnicos nacionais e ainda que, segundo dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho, "não se compreende na proporcionalidade os empregados que exercem funções técnicas especializadas, desde que, a juízo do Ministério do Trabalho, haja falta de trabalhadores nacionais", o titular da pasta do Trabalho deferiu o pedido da empresa "The Western Company Limited", excluindo da lei de proporcionalidade os técnicos especializados William Baker Pearson, John Derrick Godley, William Norman Hillson, Norman Gerard Blatter e Leslie Cyril Carter.

AGUARDE

A nutricionista Maria Isabel Bandeira de Melo e Silva interpus recurso ao ato do S.A.P.S. que lhe cassou o direito ao cargo para que havia sido nomeada, por não haver tomado posse em tempo hábil. Despachando a interposição, o ministro do Trabalho negou-lhe provimento, mandando, entretanto, que a interessada aguardar nova nomeação, que deverá ser feita depois de provistos os candidatos de classificação superior à sua.

Rodizio Dos...

(Conclusão da 8.ª página)

RODIZIO DE MÉDIOS

No centro da linha de "halfts" revezaram alternadamente Rubinho e Pê de Valsa, enquanto que Waldir, Xatarrá, Flávio completarão a intermediação. Cogita também o preparador tricolor formar no transcurso do ensaio o seguinte trio de médios: Pê de Valsa, Rubinho e Xatarrá. Todas essas experiências visam dar melhor estruturação à intermediação, pois que indiscutivelmente, pela se resume a vulnerabilidade do quadro do Fluminense.

OS AUSENTES

Da prática somente estarão ausentes, o ponteiro o Santo Cristo, que ainda se encontra com o braço engessado, e o médio Mário Farla, que por ocasião do embate com o Olaria, fraturou o osso do nariz. Os demais estarão presentes ao exercício de hoje.

Na "Arena" o...

(Conclusão da 8.ª página)

Sobre o valoroso "half-back" podemos assegurar que dada as suas condições físicas ainda precárias não formará no conjunto que dará combate aos alvos. Ele será substituído por João Martins, já que Alfredo, o indicado, foi suspenso pelo Tribunal de Justiça da F. M. F. por dois jogos.

REAPARECERÃO OS SEIS VICE-CAMPEÕES

Outra nota de destaque da prática desta tarde em São Januário, diz respeito ao reaparecimento dos seis "scratchmen", vice-campeões do mundo, a saber: Barbosa, Augusto, Danilo, Maneca, Ademir e Chico.

TESOURINHA APENAS TREINARA

Também Tesourinha estará a postos. Sua inclusão porém no jogo de domingo já foi vetada pelo Departamento Médico de São Januário, atendendo a fatores de ordem física.

PROVAVEIS QUADROS PARA O EXERCÍCIO

TITULARES: — Ernani, Augusto e Sampaio; João Martins, Danilo e Jorge; Maneca, Lima, Ademir, Ipojuca e Chico.

SUPLENTE: — Barbosa; Laerte e Jonga (Wilson); Baby, Lola e Heites; Tesourinha, Vasconcelos, Jair, Alfredo e Jansen.

SEXTA-FEIRA O DERRADEIRO ENSAIO

Os preparativos dos vascoianos serão encerrados na sexta-feira com um leve treino de conjunto, após o que, todos os "cracks" aguardarão concentrados nas dependências de São Januário o momento de entrar em combate.

Hermes Chegou...

(Conclusão da 8.ª página)

ATUA NA DUA MEIAS

O novo jogador do Flamengo foi recebido no Aeroporto pelo Quartel General, presidente onde se viu, além do rubro-negro Dário de Melo Pinto, o escritor José Lins do Rego, diretores do clube e torcedores gaúchos. Hermes declarou estar indistintamente nas duas meias do ataque, preferindo, entretanto, a meia direita, posição que o conquistou junto à platéia carioca, quando de sua atuação frente ao selecionado brasileiro num "match" treino com o combinado "Grenal".

E' FLAMENGO DE CORAÇÃO

Apesar de ostentar na lapela o escudo do São Paulo Futebol Clube, Hermes disse à reportagem ser Flamengo de coração e que há muito esperava atuar pelo clube "mais querido". O valoroso gaúcho deverá voltar à Porto Alegre para buscar a família.

APRESENTAÇÃO, HOJE

No ensaio de conjunto, de hoje, que deverá ser em um dos campos suburbanos desta capital, por se encontrar em obras o gramado da Gávea, Hermes será apresentado ao plantel do clube, pelo preparador Jaime de Almeida.

ASSINOU ONTEM MESMO

Após a chegada de Francisco Abreu com o novo jogador, o sr. Dário de Melo Pinto levou-os para seu escritório, onde foi lavrado e assinado o compromisso que prenderá Hermes ao clube por duas temporadas com ordenado igual aos melhores jogadores da equipe.

RENOVAÇÃO DO MATERIAL FIXO E RODANTE DA CENTRAL

O Engenheiro Gontran de Souza, Diretor daquela Ferrovia, Faz Importantes Declarações à Imprensa — A Aplicação Dos Dois Bilhões de Cruzeiros — Espera-se Que a Estrada Vença o Regime de "Deficits" — Solução Para o Problema da Crise de Dormentes



Engenheiro Gontran de Souza, diretor da Central do Brasil

Tendo sido promulgada, em 22 de julho último, pelo presidente da República, a Lei n. 1.163, que vem de conceder à Estrada de Ferro Central do Brasil o vultoso crédito de dois bilhões de cruzeiros, para serem aplicados no pagamento de contas já arroladas e de obras já realizadas, no custeio de 50%, pelo menos, dos novos empreendimentos e na compra de novos aparelhamentos e equipamentos e, também, em auxílio ao Banco do Brasil, para o levantamento das importâncias necessárias ao pagamento de despesas outras, a que não possa acudir com a sua receita ordinária.

O engenheiro Gontran de Souza, diretor daquela ferrovia, falando aos jornalistas, declarou, inicialmente, o seguinte: — "A Central muito necessita desse auxílio para realizar os pagamentos das obras já realizadas e cujas contas vêm se acumulando há vários exercícios, com evidente prejuízo das partes e da Estrada. Além disso, dada a falta de recursos próprios, o programa de melhoramentos de nossas linhas, de renovação de nosso parque de material rodante e de reaparelhamento e modernização de nossas instalações fixas, vem sendo realizado morosamente e, isto mesmo, graças ao interesse que o senhor presidente da República e o seu digno ministro da Viação, têm demonstrado não só estimulando os esforços dos dirigentes da Estrada como, o que é sumamente importante, dando todo o apoio às medidas de caráter financeiro e administrativo que objetivam a normalização dos nossos serviços, com o propósito de colocar a Estrada à altura das necessidades do desenvolvimento agrícola e industrial das zonas por ela servidas. Nesse sentido é de reconhecer-se a visão progressista e patriótica do atual Governo, solidando ao Congresso os meios necessários à realização de importantes e indispensáveis melhoramentos nos serviços da Estrada, e dos membros das duas Casas do Parlamento, concedendo as medidas solicitadas."

OS MELHORAMENTOS

Depois de curta pausa, prosseguiu o diretor da Central: — "O programa de melhoramentos pode ser resumido em três itens: remodelação das linhas, reaparelhamento das instalações de material rodante e parafixas e renovação do de tração."

Desde alguns anos a Estrada vem atacando esse programa com a eficiência que os seus recursos financeiros e a ajuda inestimável do Governo, lhe têm permitido. Obras e empreendimentos de grande vulto, já realizados, estão a atestar os esforços dos dirigentes da Estrada e o decidido apoio que lhes têm dado os governantes. As vantagens do Ramal do São Paulo, em que se destaca a do vale do Paratê e as Linhas do Centro, pelo seu vulto e importância, equivalem à construção de uma nova estrada de ferro e já estão parte em tração, parte em serviços de assentamento de linha e parte em vias de conclusão. A melhoria do gabarito, em que se incluem o rebalçamento dos 15 túneis da Serra do Mar, o alargamento da entre-vida nos trechos de linha dupla e a adaptação das obras d'arte e das plataformas ao longo da linha, tanto no Ramal do São Paulo como na Linha do Centro, já está pronta e permitindo o tráfego o novo material rodante e de tração. O aumento do comprimento útil dos desvios, a remodelação dos pátios das estações, a instalação do sistema moderno de sinalização elétrica, comandado por meio de cabines, e a instalação de controle centralizado do tráfego, tudo objetivando maior facilidade, segurança e rapidez no encaminhamento dos trens, são importantes melhoramentos que já estão em grande parte concluídos e sendo utilizados. As obras de eletrificação dos subúrbios de São Paulo e o prosseguimento da eletrificação da Linha Auxiliar, em pleno andamento, são outros melhoramentos indispensáveis."

MATERIAL FIXO E RODANTE

Aludindo ao problema do material rodante e de tração, o engenheiro Gontran de Souza fez o seguinte esclarecimento: — "Tendo sido focalizado o sacrifício dos passageiros dos trens de subúrbio, o diretor da Central do Brasil esclareceu-nos: — "Não são só os melhoramentos acima apontados que a nossa Estrada necessita e está realizando. Também no que diz respeito ao seu parque de material rodante e de tração, a Estrada já tem introduzido algumas melhorias e está em entendimentos para obter novas e apreciáveis. De' do conhecimento de todos o desconforto e, mesmo, o sacrifício a que estão sujeitos os que se utilizam dos nossos subúrbios, pela falta de unidades elétricas em número suficiente para atender o volume cada vez mais crescente de passageiros. A Estrada já está providenciando a aquisição de unidades elétricas não só para atender os serviços atuais dos subúrbios do Distrito Federal, como para atender os serviços dos subúrbios de São Paulo, a se inaugurarem dentro de breves. Com esse aumento de unidades, esperamos atender com menos desconforto e maior regularidade de horário, os sacrificados passageiros dos subúrbios."

RENOVAÇÃO DO MATERIAL

A esta altura da palestra, o entrevistado referiu-se ao problema de renovação do material: — "Também é de conhecimento de todos que se servem da Central, a dificuldade que te-

VAI DAR LUCRO

Finalizado suas declarações o engenheiro Gontran de Souza fez a seguinte afirmação: — "Com os recursos ora autorizados, a Estrada pagará o restante das obras já realizadas e que ainda não foram pagas e poderá prosseguir, nesses próximos quatro anos, na execução do seu programa de melhoramentos."

CONVÉM ACRESCER

Convém acentuar que a proporção que forem sendo utilizados os melhoramentos programados, a renda da Estrada irá crescendo apreciavelmente, não sendo aventada afirmar-se que breve a Central sairá definitivamente do regime deficitário. Bem aparelhada e contando com dedicação e competência de seu pessoal, é tarefa fácil para os seus dirigentes obter saídas para a Estrada."

DEFICIÊNCIA DE DORMENTES

O diretor da Central do Brasil, respondendo a uma pergunta que lhe foi formulada, respondeu com as seguintes palavras: — "Além das obras novas e aquisições de material que recebem investimentos patrimoniais, a Estrada tem necessidade absoluta de melhorar o estado de suas linhas e reequipar as suas oficinas."

O tráfego pesado

O tráfego pesado a que tem estado sujeita a linha, com o transporte intenso de grandes trens de minério, desde alguns anos, colocou-a em condições abaixo do regular. Urge, por isso, a sua remodelação, sobretudo a sua remodelação, sobre a circulação dos trens mais pesados e o tráfego é mais intenso. Há necessidade de um menor espaçamento entre dormentes, de assentamento de trilhos mais pesados e de um coeficiente de lastro mais elevado. Isso representa a aquisição de maior número de dormentes, a substituição dos atuais trilhos por outros de maior peso e o maior consumo de pedra para lastro. Se considerarmos que, nas condições atuais, já estamos com uma deficiência de dormentes superior a 1 milhão, podemos fazer uma idéia da ordem de grandeza da soma que temos de trabalhar na sua aquisição e do valor que esta aquisição a sua colocação. Essa remodelação já vem sendo feita com a eficiência que o senhor presidente da República e o seu digno ministro da Viação, têm demonstrado não só estimulando os esforços dos dirigentes da Estrada como, o que é sumamente importante, dando todo o apoio às medidas de caráter financeiro e administrativo que objetivam a normalização dos nossos serviços, com o propósito de colocar a Estrada à altura das necessidades do desenvolvimento agrícola e industrial das zonas por ela servidas. Nesse sentido é de reconhecer-se a visão progressista e patriótica do atual Governo, solidando ao Congresso os meios necessários à realização de importantes e indispensáveis melhoramentos nos serviços da Estrada, e dos membros das duas Casas do Parlamento, concedendo as medidas solicitadas."

Mair, Um...

(Conclusão da 8.ª página)

do pela C.B.B., para a formação do Selecionado Brasileiro que disputará o Campeonato Mundial, em Buenos Aires. Mair aqui ficará integrado no basquetebol carioca, burilado e preparado por técnicos competentes e em condições de, no futuro, formar entre os mais destacados jogadores das nossas quadras.

Kanela, com a sua experiência

Kanela, com a sua experiência e o seu "olho clínico", não perdeu tempo nem oportunidade. Passou a frente de Guilherme, do Botafogo, e assegurou para o Flamengo o concurso do elemento em questão, para a próxima temporada de 1951.

Contra o...

(Conclusão da 8.ª página)

preparando-se, sob a batuta de Gradiun, para a refrega com o fidalgo conjunto das Laranjeiras. Esse apronto que deveria ser realizado amanhã, foi antecipado para a tarde de hoje, em virtude do jogo estar programado para sábado. O ensaio rubro-anil realizou-se à noite nos próprios domínios.

TREINO DOS JUVENIS

O treino dos juvenis do Bonassu será levado a efeito amanhã a tarde.

UTENSÍLIOS ELÉTRICOS PARA O LAR

Batedeiras, Torradeiras, Ferros Elétricos, Aparelhos de Waffle, etc.

Melhor preço e sortimento oferece o LEÃO D'AMERICA — Aproveite esta grande oferta!



Liquidificador Walita Neutron C/ garantia da fábrica de Cr\$ 850,00 e/ BONIFICACÃO ESPECIAL

1 faca de legumes inoxidável

1 passador de legumes

6 copos de cristal filetado a ouro.

VENDEMOS EM 10 PRESTAÇÕES PELA COMPENSADORA.

ENTREGA A DOMICÍLIO

LEÃO D'AMERICA

Líder dos preços baixos

RUA URUGUAIANA, 89/91

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

END. TEL. "MUNBANÇO" CARTA PATENTE N. 1.235

Agência: Rua Figueiredo Magalhães, 22, Copacabana
Agência: Rua 15 de Novembro, 142, Santos
Fillal: 37 - Rua João Brícola - 37, São Paulo
Fone: 2-0121 - Cx. Postal, 172-B

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950 (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO		PASSIVO	
A - Disponível	Cr\$	F - Não Exigível	Cr\$
Caixa:			
Em moeda corrente	90.883.000,00	Capital	60.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	105.137.843,10	Fundo de reserva	2.722.102,30
Em depósito no Banco do Brasil S. A. - Crédito	18.453.668,80	Fundo de reserva	2.722.102,30
	214.473.511,90	Fundo reservas	7.194.877,23
B - Realizável			75.529.708,34
Empréstimos em c/correntes	289.805.134,90	G - Exigível	
Empréstimos hipotecários	1.453.042,80	Depósitos:	
Títulos descontados	320.719.042,80	A vista e a curto prazo:	
Agências no país	66.322.438,80	de Poderes Públicos...	
Correspondentes no país	7.629.214,20	de Autarquias	29.088,20
Capital a realizar		em c/c sem limite	314.971.858,50
(Ações)	14.969.000,00	em c/c limitadas	176.453.836,20
Outros créditos	12.740.154,20	em c/c sem juros	5.084.385,50
	14.619.258,80	em c/c de aviso	56.684.592,10
Títulos e valores mobiliários		Outros depósitos	39.459.263,40
Apólices e obrigações federais	3.006.800,35		582.635.043,90
em dep. no Banco do Brasil S. A. - ordem de Sup. da Moeda e do Crédito, pelo valor nominal de Cr\$ 3.498.700,00 - Devereto n.º 7.293	2.998.215,00		
Idem, idem, pelo valor nominal de Cr\$ 1.637.000,00 - Decreto n.º 9.159 (Lucros extraordinários)	1.103.545,80	A prazo:	
em Carteira	103.500,00	de diversos:	
Ações e debêntures	4.203.261,60	a prazo fixo	29.102.178,80
Outros valores	3.083.749,60	de aviso prévio	32.137.356,40
	7.337.011,20		232.239.535,20
	744.505.037,70		824.921.579,10
C - Imobilizado		Responsabilidades:	
Edifícios de uso do Banco	27.763.332,80	Agências no país	69.107.765,21
Ativos e utilidades	3.006.800,35	Correspondentes no país	2.110.893,50
Instalações	2.848.176,90	Ordens de pagamento e outros créditos	6.578.960,50
	33.618.309,85	Dividendos a pagar	28.840,00
D - Resultados Pendentes			77.916.459,51
Juros e descontos	18.834.820,20		902.841.038,61
Impostos	614.722,00		
Despesas gerais	10.859.753,00		
	30.339.295,60		
E - Contas de Compensação			
Valores em garantia	409.222.226,40		
Valores em custódia	66.086.713,80		
Títulos a receber de c/corrente	141.071.268,80		
Outras contas	482.034.425,50		
	1.118.414.634,50		
	2.141.451.900,15		

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1950. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adm. Geral. — Guilherme Nobre Fernandes, Diretor. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador, reg. n.º 39.521 — C.R.C. Dist. Federal n.º 4.102.

RIGONI VAI MONTAR FAIRPLAY?

"O Potro Não Estranhou o Freio", Diz o Líder Das Estatísticas do DIÁRIO CARIOCA — O Stud Jabour Toma Providências, Com a Viagem de Mon Talisman... — Mário de Almeida Volta a Afirmar: "Cavalo Corre Com as Pernas e Não Com a Boca..."

O turfista, decerto, tem acompanhado, através do noticiário das agências telegráficas e mesmo pelas informações de turfistas da Paulicéia, a campanha do potro MON TALISMAN, um produto da "fábrica" Paula Machado, líder absoluto da nova geração em Cidade Jardim.

MON TALISMAN, que é filho de ALBATROZ, ainda não encontrou adversário no Hipódromo de Pinheiros. Muito veloz, destaca-se na ponta logo nos primeiros metros e imprimindo um "train" violento à carreira, tira os inimigos de corrida do lado de lá e continua firme na reta de chegada, distanciando cada vez mais os concorrentes.

Estando próximo o Grande Premio "Criterion", o Stud Paula Machado resolveu ordenar o embarque de MON TALISMAN em São Paulo, com destino ao Rio, para defender o prestígio da tradicional coudelaria na tradicional competição que seleciona o melhor potro nesta primeira etapa de intervenções.

ULLOA NA "BERLINDA"

Com a vinda de MON TALISMAN, Ullóa, que vinha dirigindo o líder da Gávea — FAIR-

PLAY — ficou na "berlinda". O chileno, certamente, prefere o filho de Hunter's Moon, embora saiba da capacidade de MON TALISMAN, mas, seu contrato com o Stud Paula Machado o impede de dirigir parceiros de outras coudelarias em páreos onde intervenham animais defensores da jaqueta ouro e costuras azuis.

Como dissemos ontem, FAIRPLAY ficou sem jóquei para seus próximos compromissos. E o sr. Jorge Jabour, proprietário do castanho claro queria resolver logo o problema da montaria.

DO BRIDÃO PARA O FREIO

Ontem pela manhã, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA apurou que o substituto de Ullóa seria o freio Luiz Rigoni. Aproveitando uma folga do jóquei paranaense, fomos ouvir o respeito da novidade e obtivemos a confirmação:

— O Dr. Jabour já me falou sobre isso. Desejo e muito pilotar o FAIRPLAY. O potro é corredor! Corredor, como tenho visto poucos.

— Não vai estranhar o freio, Rigoni?

— Qual nada. Adaptou-se perfeitamente a ele. Aliás, eu vinha "trabalhando" o FAIRPLAY. Sua última "passada" para o Clássico Antônio Prado, foi realizada sob a minha direção. Cobriu, então, muito fácil, 1.600 metros em 103" na areia.

MÁRIO DE ALMEIDA CONCORDA

Depois de ouvirmos Rigoni, fomos conversar com Mário de Almeida, treinador de FAIRPLAY.

O popular tratador lusitano aplicava duchas no velho CAXAMBU, quando o abordamos:

— Rigoni, mesmo, no FAIRPLAY?

— Acho que sim. Pelo menos, penso que é essa a resolução do dr. Jabour.

— Não vai estranhar o freio, Mário?

— Volta a afirmar, como há tempos:

— Cavalo corre com as pernas e não com a boca...

E continuou a aplicar duchas no velhinho CAXAMBU, que, pela aparência, tomou o "Soro da Juventude"...

Trabalhos De Ontem

MARTINI FLOREOU A MILHA

Na manhã de ontem anotamos os trabalhos dos seguintes animais, na Gávea:

CURUPAY — Salomão - 2.040 em 137

CUMBERLAND — J. Ullóa - 1.300 em 81 2/5

HILARION — Odilon - 1.000 em 64 2/5

EL CAMPEADOR — lad - 1.200 em 81 2/5

DARLING — Cunha - 1.200 em 79

CABANA — Rigoni - 1.400 em 91 2/5

MARTINI — J. Ullóa - 1.600 em 108 3/5

V. ALEGRE — Macedo - 1.000 em 63

PONTEVEDRA — Caio - 1.300 em 84

CAJAIBA — lad - 1.000 em 65

SAMBARE — Portinho - 1.400 em 92

CUPLETISTA — M. Coutinho - 1.600 em 104 3/5

OPIO — L. Coelho - OLEIRO - E. Cardoso - 1.000 em 64

ODON — Marcel - OSIRIS - J. Martins - 800 em 49 1/5

INVICTUS — M. Coutinho - ITUANO - lad - 1.600 em 105

RADAR COM ANÉSIO BARBOSA

Sábado, véspera do G. P. "Brasil" Domingos Ferreira foi vítima de uma "rodada", quando montava o cavalo LOIO, no último páreo. "Minguinho" sentiu umas dores nas costelas, do lado direito, mas, não interrompeu suas atividades. Chegou mesmo, a ganhar uma corrida, na semana seguinte, com a DONA-SINHA. As dores, contudo, começaram a aumentar e o



Domingos Ferreira, que fraturou uma vertebra

"Minguinho" submeteu-se ao Raio X, que constatou a fratura de uma vértebra. Dessa forma, o joquei de Tirollesa ficou impossibilitado de atuar nas próximas reuniões e, segundo constava ontem de manhã, na Gávea, será ANÉSIO BARBOSA, o bridão da "munheca de aço", o piloto de RADAR, "faixa" de CRUZ MONTIEL no G. P. "Dr. Frontin".

TIROLESA "ESQUENTOU" AS CANELAS DESCENDO O QUILOMETRO EM 64" 2/5

De Galopinho e Querendo "Disparar" Das Mãos do Juan Ullóa — Os Parciais da Água-Macho

Depois do Grande Premio "Brasil", Zuniga resolveu dar uma alga no treinamento da Tirollesa. A água-macho, entretanto, não quer saber disso. Então, na raia a quer: "disparar"

e, de tal forma, que o Juan Quevedo Zuniga resolveu, ontem, deixá-la brincar mais a vontade no quilometro. Chamou o Juan Ullóa de lado e lhe disse:



Foi assim que TIROLESA "aprontou": "trocando orellhas"... Só que levava no dorso o J. E. Ullóa em vez de "Minguinho"...

— Venha cá, Juanito... Faça um quilometro mais largo com a "água-cavalo"...

Juan Ullóa saiu com Tirollesa, de galopinho, e, na altura daquela árvore, que indica os 1.000 metros, para efeito de cronometragem, fez correr. Vinha dependurado nos "queixos" da Tirollesa e a alazã a procurar livrar-se do bridão. Muito suave, Tirollesa passou pelo "Photchart" quando os ponteiros indicavam um minuto, quatro segundos e dois quintos.

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, anotou s seguintes parciais para Tirollesa no quilometro:

Primeiros 200 met. . . . 13"

Primeiros 400 met. . . . 25" 2/5

Primeiros 600 met. . . . 50" 2/5

Últimos 800 met. . . . 51" 2/5

Últimos 600 met. . . . 39"

Últimos 200 met. . . . 14"

Total: 1.000 met. em . . . 64" 2/5

Tirollesa voltou a pista alegre, espantando mesquite com a cauda...

Doubtless, Saltador de Obstáculos

SARATOGA SPRINGS, Nova York, 15 (U. P.)

John Hay Whitney, proprietário de cavalos de corrida, declarou que o puro-sangue argentino DOUBTLESS II está sendo treinado na Inglaterra para tomar parte em corridas de steeplechase.

Estão Chegando os Potros e Não Há "Boxes"

CRISE DE COCHEIRAS NA GÁVEA!

Sério Problema Que o Jockey Club Precisa Resolver Com Urgência — Aproximam-se os Leilões — Muito Vagabunda a Construção de Novos Alojamentos, No Local Das Antigas Cocheiras de Tábuas

Aproximam-se os leilões de potros. Quase uma centena de debutantes para 1950 já se encontra na Gávea, e, calcula-se em duzentos e cinquenta os que falam chegar. Os treinadores preparam boxes para os potros e reclamam também a falta de alojamentos. Um páreo compulsório por semana não dá para esvaziar as cocheiras da Gávea, de modo a poderem as mesmas abrigar a remessa dos Haras. Tão pouco os animais que devem entrar na compulsória, por falta de idade, deixam vaga para o número elevado de potros.

Surge, assim, um sério problema para o Jockey Club Brasileiro resolver. Há crises de

cocheiras na Gávea. Uma crise que pede urgente solução, a fim de evitar transtornos e aborrecimentos.

MUITO VAGABUNDA

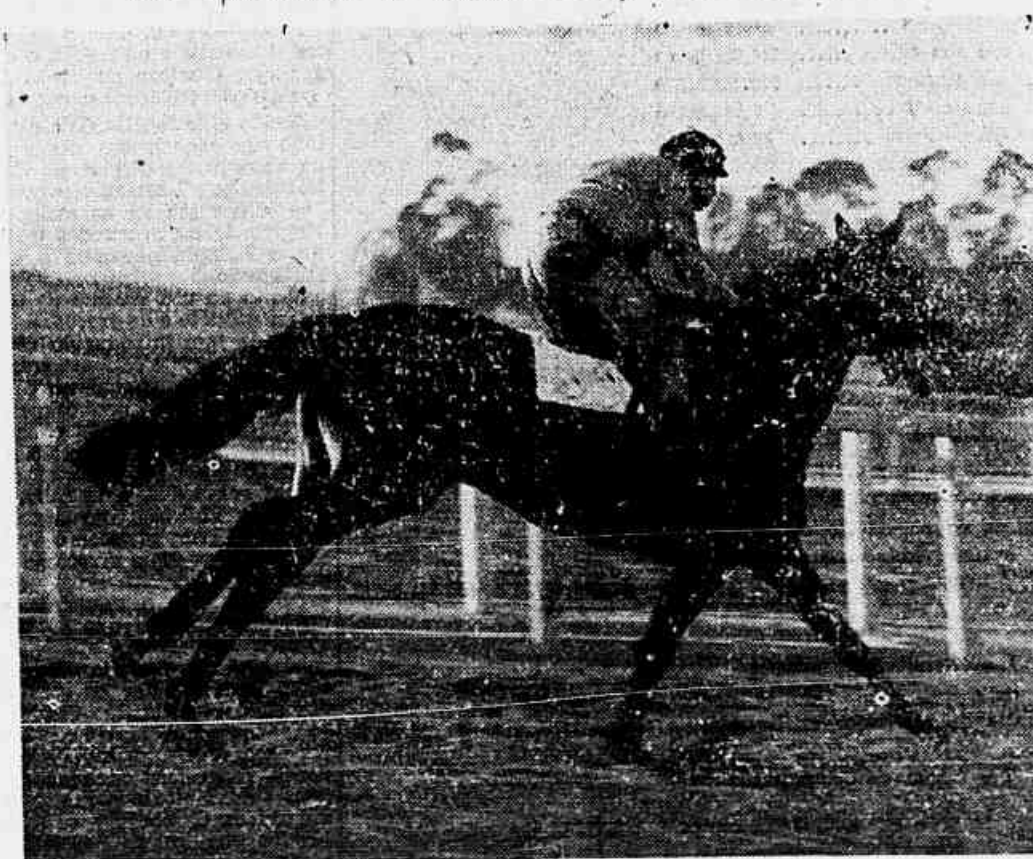
Nos outros anos, uns e outros potros ficavam nas cocheiras de tábuas, localizadas na altura do prolongamento da reta de chegada na pista de grama. Com a demolição daqueles velhos boxes, iniciou-se a construção de novas cocheiras. As obras, contudo, não obedecem ao ritmo necessário nesta época de crise de alojamentos. Nem as paredes dos boxes estão prontas, o que revela a falta de boa vontade no sentido de aumentar o número de cocheiras na Gávea, facilitando a acomodação dos potros.

SEM SOLUÇÃO

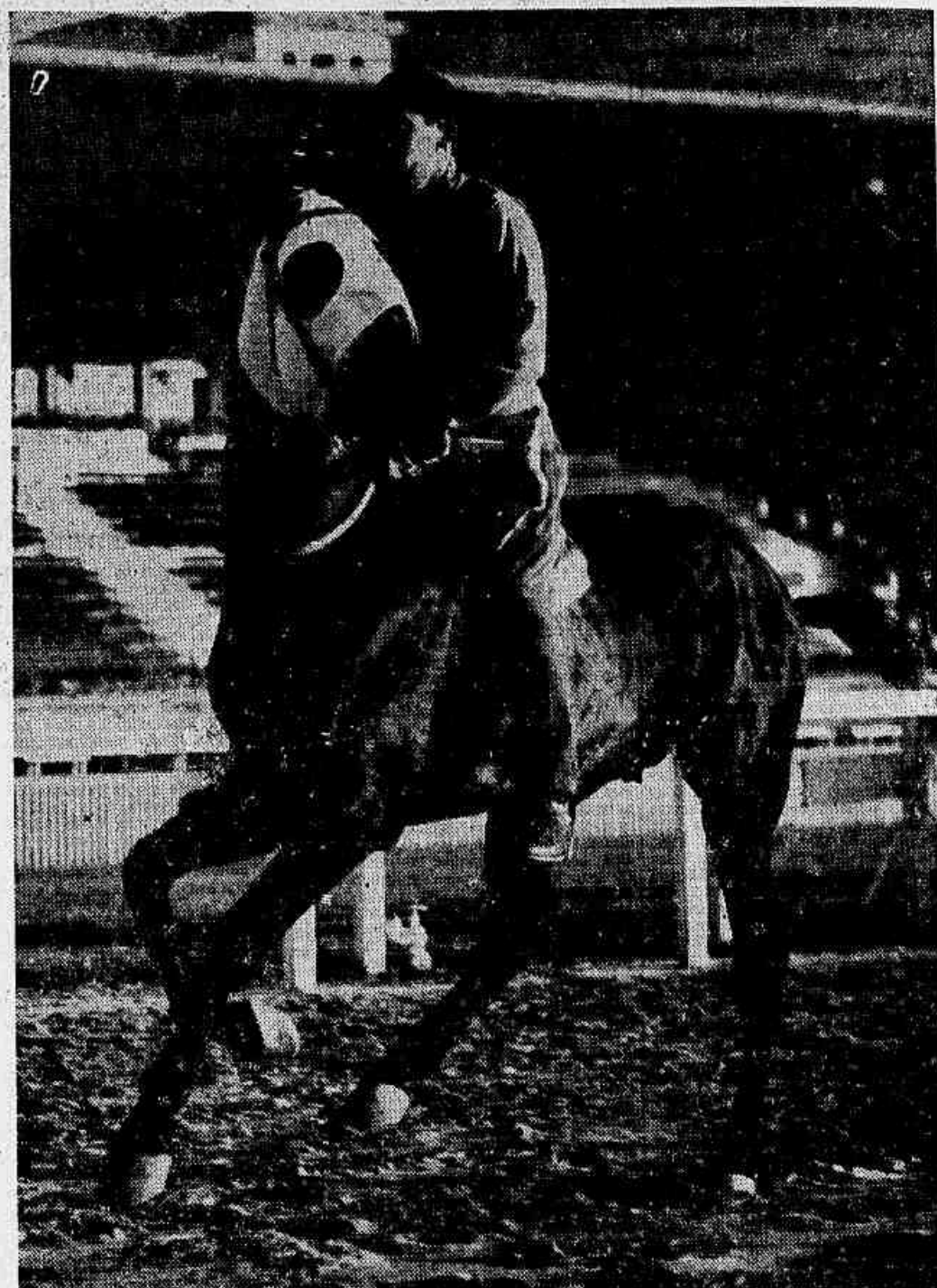
Pode-se dizer, que o problema de cocheiras é praticamente insolúvel. Não sabemos como tamanha crise será resolvida pela direção do Hipódromo da Gávea.

Os treinadores aguardam o pronunciamento do Jockey Club e os criadores estão na iminência de não poder concorrer aos leilões com o número de produtos que pretendem tomar parte nas noites do "Tatter-sai".

"DEVAGAR E SEMPRE, LORETTA..."



Irigoyen teve de fazer muita força no sábado, quando trabalhou Loretta na volta fechada. A filha de Hunter's Moon vinha pedindo rédeas e o Pancho tinha ordens do Zuniga para não exigir a valente nacional. "Devagar e sempre, Loretta" — gritava o Francisco, enquanto Loretta de boca aberta, protestava com fome de "record"... E' essa a Loretta que vai correr de parilha com Tirollesa no G. P. "Duque de Caxias"...



Rigoni "sondou" o terreno e encontrou "petróleo" marca "Fairplay"...

FRUSTRADA A TENTATIVA DE ENVENENAMENTO DE PÂNDÉGO

Mas o Cavalo Perdeu Mesmo Sem Tocar Na Cenoura... — Preso Em Flagrante o Cavalariço Manuel Jesus de Souza — Instaurado Inquérito Policial

Evidentemente o turfe bandeirante está atravessando fase bastante séria. Indivíduos inescrupulosos, já acostumados com lucros fáceis, encontram campo adequado a pôr em prática deslealdades, que concorrem para empanar o bom nome do Jockey Club de São Paulo. Isto, em virtude, da situação, em que chegou a Capital bandeirante, com o jogo aberto bancado em quase todas as esquinas da cidade, com autorização presidencial.

S. PAULO (Do correspondente) — Fato que chega às raízes do sensacionalismo, aconteceu em Cidade Jardim, com a realização das últimas corridas.

O cavalo Pandego, considerado uma das maiores "barbadas" da programação sofreu tentativa de envenenamento, a fim de não poder disputar o páreo, que deveria vencer e que, finalmente não o conseguiu, entrando em terceiro para "Ignea" e Troia.

OS FATOS

Pandego, é um pensionista de Edmundo Campozani, que domingo último pela manhã, foi visado pela pessoa interessada em seu fracasso.

O indivíduo, procurou um cavalariço da referida cocheira e, dando em paga elevado número de pousos do animal, conseguiu vencer, entregou-lhe também uma cenoura a qual havia sido introduzida misteriosamente para ser dada a comer a Pandego. Cumprindo sua palavra, Manuel Jesus de Souza, o empregado de Campozani depositou a respectiva cenoura no cocho do box de Pandego.

Foi observado, entretanto, pelo cavalariço do parceiro que suspeitou e levou ao conhecimento do treinador. Este, imediatamente...

diatamente constatou a veracidade dos acontecimentos. Prendeu em flagrante o culpado e o enviou a delegacia para ser autuado.

O caso, também, foi comunicado à Comissão de Corridas que mandou investigar pelos veterinários da Sociedade as condições do animal.

O serviço de "Dooping" após os exames verificou que nada havia acontecido a Pandego, estando, portanto, em condições de cogitação a hipótese de ter o cavalo tido acesso a cenoura envenenada.

MAS PANDEGO PERDEU MESMO

Embora não tenha sido coroadado, de êxito o envenenamento, Pandego perdeu assim mesmo. Limitou-se a entrar em terceiro lugar, satisfazendo, assim, o objetivo primitivo.

INSTAURADO INQUÉRITO

A situação nos meios turfistas da Capital é de expectativa, uma vez que foi instaurado inquérito a fim de ser apurado as responsabilidades.

Ainda não se sabe ao certo o quanto ao pó misterioso. Presume-se seja ácido barbitúrico.

PROGRAMA DE SABADO

PARA OS "SABIDOS", TOÉ É "BARBADA" DE NOVO!

O V. Pinheiro Filho abusou dos "sobras" do tor-dilho que ainda ganhou fácil na estréia

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa com chaves:

1º PAREO

1.600 metros — A's 13,10 horas — Cr\$ 25.000,00 — Destinado a aprendizes de 3ª categoria:

(1) Maracaju' 58 Ks.

(2) Jaguar 58 "

(3) Itamoi 58 "

(4) Sambaré 58 "

(5) Come On! 58 "

(6) Jaguaribe 58 "

(7) Jalisco 58 "

(8) Topazio 58 "

(9) Povo 58 "

(10) Vaides 58 "

(11) Borrachuda 58 "

(12) Povo 58 "

(13) Vaides 58 "

(14) Borrachuda 58 "

(15) Povo 58 "

(16) Borrachuda 58 "

(17) Povo 58 "

(18) Borrachuda 58 "

(19) Povo 58 "

(20) Borrachuda 58 "

(21) Povo 58 "

(22) Borrachuda 58 "

5º PAREO

1.400 metros, às 15,20 horas — Cr\$ 30.000,00:

(1) Reuno 56 Ks.

(2) Islete 56 "

(3) Argonauta 56 "

(4) Toral 56 "

(5) Atacker 56 "

(6) Lohengrin 56 "

(7) Don Pancho 56 "

(8) Gallani 56 "

(9) Fausto 52 "

(10) Fairfax 56 "

(11) Scarface 56 "

(12) Lufiana 56 "

(13) Lobelia 56 "

(14) Francita 56 "

(15) Nereida 56 "

(16) Iolana 56 "

(17) Lys 56 "

(18) Bizarra 56 "

(19) V. do Palmar 54 "

(20) Lufan 53 "

(21) Tintureira 56 "

(22) Bola Dourada 56 "

(23) Lufiana 53 "

(24) Lobelia 56 "

LIVRE-SE DA TOSSA E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMÉL
Granado

Noticiário da Vila Hípica

Sabe-se que o Rigel montará Manguari, se chover e Salomão em raia seca. A ausência de um dos dois é provável e depende apenas da chuva.

Manguari, segundo apuramos nas coelheiras do "Miro", só correrá se tiver a direção do novo jóquei de Fairplay.

Do Mondesir Para a Exposição-Leilão

A fim de figurarem na próxima Exposição-Leilão, acabam de chegar de Lorena os produtos do Haras Mondesir: Prosper, Picandelo, Ponda, Paladio, Palmer e Presto.

Os três primeiros ingressaram nas coelheiras do entraineur Oswaldo Feijó e os três últimos ficaram com o tratador Gabino Rodriguez.

PARA O HARAS

Seguiram para o Haras do sr. José Paulino Nogueira. O Belas Esperança, as águas Consultiva e Dona Cristina, esta, uma perdona, irmã de Coari. De Consultiva, espera-se muito na reprodução, já que, em suas intervenções, revelou boa capacidade nos tiros curtos.

"BOLETOS" E JOELHOS

Plase fo quelmado nos "boletos" e insólito nas lutas. Ambos, são pensionistas do treinador Bertueto Carvalho e defensores do Stud Jaime Santos.

UM LOTE À VENDA

Nas coelheiras de Carlos Torres ou de Apolônio Pereira podem ser negociados os seguintes parrelhos: Muxaxita, Suiamita, Gulo, Rolante, Mili e Alvinho — este, um inédito irmão do velho tordilho Alvor.

O JOQUEI DE ACIRAM

Vários jóqueis querem a montaria do Aciram.

O sr. Eurico Solanés, que esteve ontem nas coelheiras de Gonçalo Feijó, prometeu estudar com carinho a situação de todos.

Agora Com o Adair

A sorte vem bafelando o tratador Adair Feijó, que nas últimas reuniões tem ganho várias corridas.

E, com o bafejo da sorte, ele vem recebendo mais pensionistas.

Ainda ontem, o jovem profissional recebeu aos seus cuidados, o cavalo Vigarrista, que estava alojado nas coelheiras de José Salustiano da Silva.

Associação Dos Cronistas De Turfe

Os sócios da novel associação dos Cronistas de Turfe ficam convocados, na conformidade dos estatutos aprovados "si et in quantum", a se reunirem em assembleia geral amanhã dia 17 do corrente, às 18 horas em 1.ª convocação com a metade mais um dos presentes e às 18,30 horas com qualquer número dos presentes.

Assuntos:

- 1.ª Debates e aprovação definitiva dos estatutos;
- 2.ª Eleição da 1.ª Diretoria.

PROGRAMA PARA DOMINGO

TOCANTINS É DO RETROSPECTO NA ELIMINATORIA DE POTROS

Se não chover, JUREMA pode ganhar na grama

Para a reunião de domingo, damos abaixo, o programa em chaves:

1.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,00 horas — Jurema — 56 Ks.

1-1 Dama 56 Ks.

(2) Jurema 56 "

(3) Pint 56 "

(4) Boliva 56 "

(5) Miragem 56 "

(6) Teles 56 "

(7) Margaret 56 "

(8) 56 "

(9) 56 "

(10) 56 "

(11) 56 "

(12) 56 "

(13) 56 "

(14) 56 "

(15) 56 "

(16) 56 "

(17) 56 "

(18) 56 "

(19) 56 "

(20) 56 "

(21) 56 "

(22) 56 "

(23) 56 "

(24) 56 "

(25) 56 "



Plauto, Martin, Aran e Sergio, por ocasião do Campeonato Brasileiro. Os três últimos estarão em ação na manhã de domingo próximo, em disputa da "Marino Tolentino"

NATAÇÃO

QUARENTA E SETE NADADORES NA DISPUTA DO "TROFÉU MARINO TOLENTINO"

Domingo a 1.ª Prova Longa da Temporada — No Guanabara a Sua Realização — Apenas 4 Clubes Concorrentes

Foram encerradas as inscrições para a 1.ª disputa na presente temporada do "TROFÉU MARINO TOLENTINO", cuja realização dar-se-á na manhã do próximo domingo, dia 20 do corrente, às 9,30 horas, tendo como local a piscina olímpica do C. R. Guanabara.

Esta primeira disputa, que contou, infelizmente com 4 clubes concorrentes, esta fadada a obter grande êxito técnico, pois o preparo observado pelas direções dos nossos clubes faz acreditar num desempenho bastante promissor, dando os tempos oitimos conseguidos.

Foi idealizada pelo benemerito da aquática, sr. Mauricio Bekenn, cujos feitos em prol da nataçao e credenciam como o padalino da nataçao nacional, cuja finalidade é a formação de fundistas para a nossa aquática, ponto que tanto preocupa os nossos técnicos, principalmente os metropolitanos, pois, devemos convir que enquanto nas demais distâncias, temos bons nadadores, na distância de fundo, 800 e 1.500 metros, carecem de defensores com tempos para fazer frente aos paulistas e inde alem aos argentinos.

Dividida em 4 competições numa temporada, aproveitou o sr. Mauricio Bekenn a oportunidade para dar a um grande desportista o nome de uma competição que se faz digna de estímulo, pois, stoica em profundidade em nossa formação para os próximos compromissos continentais.

4 CLUBES E 47 NADADORES

Infelizmente apenas 4 clubes disputarão a primeira competição, no próximo domingo, assim distribuídos:

FLUMINENSE — 20 nadadores: Sergio Alencar, Rodrigo, Antonio Alijó, Marvito e Silvio Kelly dos Santos, Douglas Arnold, Walter Fonseca, Alberto Alcolombert, Everardo Luiz Albert, Martin de Oliveira Andrade, Paulo Saboia, Mauro Monteiro, Luiz Duarte Fiães, Achilles Coutinho, Teodoro Ministerio, Cleber de Souza, Rosset Rocha, José Alentejano e Job Ferreira Millas.

BOTAFOGO — 14 nadadores: Eclesio Sousa, Fernando Pinto Dias, Ilo Monteiro, Alexandre de Medeiros, José Maria Feijó, Maurilo Vinas de Queiroz, Carlos Arlindo Soares, Vilceux de Sampaio Rosa, Leslie Nortem, Roberto Augusto Dutra, Ednaldo Cavalcanti, Henrique Arduini, Paulo Medeiros e Julio Arthur Duarte Mendes.

GUANABARA — 6 nadadores: Alvaro José Viveiros Filho, Nerci Ramon Roberto Lustosa, José Maximus, Edson Perri, Gilberto da Cruz e Daniel José Silli.

TIJUCA — 6 nadadores: Aran Bogossian, Ricardo Esberrad Capanema, Luiz Carlos Lausch, Hugo Felix, Alex de Castro Bastos e Alvimar A. Ulhoa Amorim.

NOVAMENTE VITORIOSA A "BANDEIRA PRETA"

Teve curso na manhã de domingo último a disputa no Botafogo de Futebol e Regatas, da competição nataçao para preparar das equipes e bem assim dar aos defensores alvi-negros o sentido de "equipe".

A competição que transcorreu bastante animada sob a direção do diretor de nataçao do clube, sr. Mauricio Bekenn, teve a presença da enorme publico que não negou aplausos aos vencedores e bem assim animando com seus gritos aos defensores das bandeiras em luta, que foram a "bandeira branca" e "bandeira preta" que voltou a repetir o efeito de domingo anterior quando derrotou a sua adversária por enorme diferença de pontos.

Foi o seguinte resultado de domingo:

1.ª Prova — 100 metros — Principiantes — nado livre.

1.º lugar — Alexandre de Medeiros — B. P. 2.º lugar — Leslie Norton — B. P. 3.º lugar — Arthur Redigi — B. P. 4.º lugar — Shoi Massunaga — B. P. 5.º lugar — Poul Madison — B. P.

2.ª Prova — 100 metros — Moças Principiantes — nado livre.

1.º lugar — Vera Fontenele — B. P. 2.º lugar — Raimunda Dibe — B. P. 3.º lugar — Vera Pereira de Silva — B. P. 4.º lugar — Sonia Abreu — B. P. 5.º lugar — Sonia Abreu — B. P.

3.ª Prova — 100 metros — Principiantes — nado de peito.

1.º lugar — Decio Lima — B. P. 2.º lugar — Poul Madison — B. P. 3.º lugar — Isaac Schafirovich — B. P. Desclassificados: ...

4.ª Prova — 100 metros — Moças Principiantes — nado de peito.

1.º lugar — Ednaldo Ramalho — B. P. 2.º lugar — Maurilo Queiroz — B. P. 3.º lugar — Poul Madison — B. P. 4.º lugar — Decio Lima — B. P. 5.º lugar — Isaac Schafirovich — B. P.

5.ª Prova — 100 metros — Moças — Qualquer classe — nado de peito.

1.º lugar — Yolanda Silva — B. P. 2.º lugar — Vera Pereira de Silva — B. P. 3.º lugar — Orlanda Paes Leme — B. P. 4.º lugar — ...

5.º lugar — ...

5.º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,15 horas — Premio "San Lorenzo".

1-1 Baluarte 56 Ks.

2-2 Lily 56 "

(3) Coluba 56 "

(4) Don Euvaldo 56 "

(5) Don Antonio 56 "

(6) Crato 56 "

(7) 56 "

(8) 56 "

(9) 56 "

(10) 56 "

(11) 56 "

(12) 56 "

(13) 56 "

(14) 56 "

(15) 56 "

(16) 56 "

(17) 56 "

(18) 56 "

(19) 56 "

(20) 56 "

(21) 56 "

(22) 56 "

(23) 56 "

(24) 56 "

(25) 56 "

(26) 56 "

(27) 56 "

(28) 56 "

(29) 56 "

(30) 56 "

(31) 56 "

(32) 56 "

(33) 56 "

(34) 56 "

(35) 56 "

(36) 56 "

(37) 56 "

(38) 56 "

(39) 56 "

(40) 56 "

(41) 56 "

(42) 56 "

(43) 56 "

(44) 56 "

(45) 56 "

(46) 56 "

(47) 56 "

(48) 56 "

CHEGAM A 26 OS CESTOBOLISTAS NORTE-AMERICANOS DO BOWLING

Um Torneio Entre os 'Yankees' e as Seleções Mineira, Paulista e Carioca — É Um Dos Mais Possantes Conjuntos Dos Estados Unidos

Gracias a uma arrojada iniciativa da Confederação Brasileira de Basquetebol, veremos nos últimos dias do corrente mês a equipe norte-americana do Bowling, de Chicago, os "Yankees", chegarão ao Rio no próximo dia 20, devendo estreiar a 27 ou 28. O Bowling permanecerá no Brasil no período de 30 dias, exibindo-se nesta capital, em São Paulo, Belo Horizonte, Campinas, Santos, Sorocaba (onde inaugurará um grande ginásio que a Prefeitura Sorocabana construiu para os jogos abertos do interior, Ponta Grossa e Juiz de Fora).

O BOWLING VENCEU O BRIGHAM (BYU) POR 75-50

Noticias procedentes dos EE. UU. informam que o quadro do Bowling é um dos mais poderosos que disputam competições em quadras yankees. Em 208 partidas, os nossos visitantes venceram 170, perderam 38. Fizeram nestas 208 partidas a vultosa e significativa soma de 13.82 pontos, média de 63,3 pontos, por jogo. Foram registradas como vitórias das mais expressivas, as obtidas contra o Brigham por 75x50, o Loyole por 63x50, Ohio por 74x54, o Oklahoma por 54x44 e o Tissen por 111x32.

ATLETAS DE GRANDE ESTATURA

Formam no conjunto, jogadores altos, sendo que um deles — Willin Sherin — mede nada menos de 2m,8.

Segue-se Games Gerhen, com 1m,98; Clarence Jackey com 1m,90; Joub Miker com 1m,80; Mauricio Sandy com 1m,83; Steve Galleti, com 1m,85; William Ameckere com 1m,85; Robert Long, George Beck e Robert Joyce são os "maquinhos" com apreciáveis saldos de pontos por jogos.

PROJETADO UM TORNEIO COM AS SELEÇÕES DO D. FEDERAL, MINAS, S. PAULO E BOWLING

Como estamos às vésperas do início do treinamento da Seleção Brasileira, preparatório para o próximo Campeonato Mundial, a entidade máxima projetou realizar nesta capital, e, possivelmente em

outros centros, torneios entre as seleções do D. Federal, Minas, São Paulo e o Bowling. Com esta iniciativa, o público terá grandiosos espetáculos como, também, os jogadores adquirirão maior experiência

internacional, dando ensejo a que os nossos técnicos afluam das possibilidades de cada um e escolham os que poderão melhor representar no certame de Buenos Aires.

Esas equipes são as das Forças Armadas do Brasil e as locais BOLS e DEPORTIVOS MUNICIPAL. Cada uma obtive 2 vitórias e uma derrota. Contudo, o "five" brasileiro ganhou a Taça COMISSÃO NACIONAL DE DESPORTOS, conforme acordo entre os quadros locais.

Adianta-se que Celso Meier ao regressar de Lima assinará transferência do Tijuca para o Botafogo. O "boato" foi lançado quando o veterano cestobolista encontrava-se na Capital peruana. Por isto ainda não houve desmentido ou confirmação.

Podemos assegurar que Celso Meier nada sabe a respeito da sua propalada mudança de clube.

A diretoria da Federação Metropolitana de Basquete inseriu em ata um caloroso voto de agradecimento ao Exmo. Sr. Brigadeiro Armando Trompovsky, Ministro da Aeronáutica, pela valiosa colaboração prestada mais uma vez ao basquetebol carioca e bem assim ao Sr. Major Walmique Conde.

Realiza-se hoje a penúltima rodada do Campeonato da Divisão de Acesso. A rodada comporta os seguintes encontros:

Atletica Carioca x Mackenzie — Ring da rua Senador Soares — juizes: Aladino Astuto e Luiz Marzano.

Imperial x Alados — quadra do Imperial; juizes: Neli Coutinho e Jonatas Costa; Guaira x Jequiá — quadra da Gavea; juizes: Cesar Porto e Ivo Cinti.

CAMPEÃO, O MACKENZIE

O S. C. Mackenzie, tem assegurado o título de campeão, não influiendo o resultado do jogo de hoje, na sua classificação.

de Duplas de Senhores: às 15,30 horas — Semi-final de Duplas de Senhores: Suzana Basgado — C. Santa Vitória x Ruth Mesquita — Myriam Murgel — Dulce Rego-Miriam Figueiredo x Carmen Ferreira-Pequenina Azevedo.

às 17 horas — Semi-final — Duplas de Cavalheiros: Paulo Ferraz-A. Cezarino Rangel x H. Costa-H. Haupt Pedro Moacir-José Aguiar x H. Mesquita-E. Melo.

SÃO OS JOGOS RESTANTES

São os seguintes os jogos restantes do campeonato em sua parte final:

Amanhã, às 30 horas — Final de Duplas de Senhores: às 17 horas — Semi-finais de duplas mistas: Inah e Paulo Ferraz x Luiz Carlos — Suzana Basgado — Ruth Mesquita-Luciano Machado x Sandra Siera-Ademar Faria.

Dia 18: às 16 horas — Final de Simples de Senhores: às 17 horas — Final de Duplas de Cavalheiros: às 18 horas — Final de Duplas Mistas.

Dia 19: às 15 horas — Semi-final de simples de cavalheiros: Dia 20: às 15,30 horas — às 15,30 horas — Final de Simples de Cavalheiros.

"BRAÇADAS & REMADAS"

Por FREDDY

Ricardo Capanema, apostou um refrigerante para ser sorvido no bar do Tijuca, que chegara novamente na frente de Aran, domingo, na prova "Marino Tolentino".

O dr. Carlos Osório de Almeida, o renomado "cordinha" do Guanabara, disse a plenos pulmões, segunda-feira última, na sede da Federação de Remo: "O Vasco acabou com o profissionalismo no remo".

Si no é vero...

Dilla Acosta, diz que jamais ficou nervosa quando salta de trampolim.

E o que ela teve em S. Paulo, por ocasião do Campeonato Brasileiro?

"Taquara" afiança a todos na rua do Acre, que foi remar no Flamengo para reforçar o rubro-negro.

Se é soubesse o trabalho que Ghiardello tem...

O polícia municipal, posto à porta da nova sede náutica do Vasco da Gama, na Lagoa, confessou que apenas zelava pelo patrimônio cruzmaltino, pois com esta falta de habilitações...

Rafael Verri, o dinâmico orientador vasciano diz que desta vez não dará chance aos demais clubes.

"Velho", lembra-se da última regata?

Hans Gerard, o perfeito técnico alemão, ora no Vasco da Gama, diz, olhando para o cronometro: "meninos menos de quatro minutos" para o íole a oito.

O Internacional é o solitário da terceira regata do ano. Será o "Fazendeiro" o unico tripulante do clube de capitalista Galatão?

Aran Bogossian, dará um "quibe" a quem tentou domingo próximo, na distância de 1.500 mts.

Que se apresente o "destemido", pois Marvito abriu mão de sua tritória.

RUI REAPARECERÁ, HOJE, NO TREINO DO MADUREIRA

Herminio e Nenem contundidos, estarão ausentes do coletivo — Marcada para 6.ª feira a concentração após o ultimo apronto

Preparando-se para o jogo do America, previsto para o próximo domingo, o Madureira realizará esta tarde um treino de conjunto, do qual participarão titulares e reservas.

REAPARECIMENTO DE RUI

Nonem, goleiro titular do tricolor suburban, estará ausente do ensaio de hoje, em virtude de uma contusão sofrida no pé direito. Ocupará o seu posto o reserva Rui, que também fará o seu reaparecimento, após vários meses de inatividade. Contém lembrar que esse guardião acompanhou o Madureira em

sua recente excursão ao Norte, portando-se com equilíbrio da produção técnica durante a "tournee".

OUTRO CONTUNDIDO

A exemplo de Rui, também acha-se contundido o centro-médio Herminio, que por esta razão não participará o exercício de hoje mais.

Na próxima sexta-feira o Madureira levará a efeito o seu último ensaio coletivo, rumando em seguida para a concentração, onde permanecerá até a hora decisiva da pugna com os rubros.



FALTOU FOLEGO AO BONSUCESSO — Na peleja disputada domingo, em Teixeira de Castro, o Bonsucesso, a princípio, deu plena demonstração de sua capacidade técnica. Tanto que disparou na frente da peleja com os "ca-detes". Mais tarde, porém, veio a deficiência física e os pupillos de Gradim tiveram que ficar conformados com o empate de 3x3. E dizem os catetáticos que se a pugna não termina a mais tempo, os rubro-ans teriam levado a desvantagem no marcador. No flagrante, o Bonsucesso ainda estava na ofensiva: Marujo defende observado por Maneco e Cidinho é guardado por dois defensores

TREINOU O SÃO CRISTOVÃO

VITÓRIA DOS TITULARES — RATO POUPADO

O São Cristóvão realizou, ontem, pela manhã, no campo do Bonsucesso, seu primeiro treino de conjunto, preparatório para enfrentar o Clube de Regata Vasco da Gama, domingo próximo, no Estádio de São Januário.

A pratica contou com a participação de todos os "cracks" do plantel de profissionais, com exceção do atacante Rato, poupado por força de uma contusão.

De modo geral o quadro titular treinou com a mesma formação com que se apresentou em seu jogo com o Bonsucesso, na primeira rodada do campeonato.

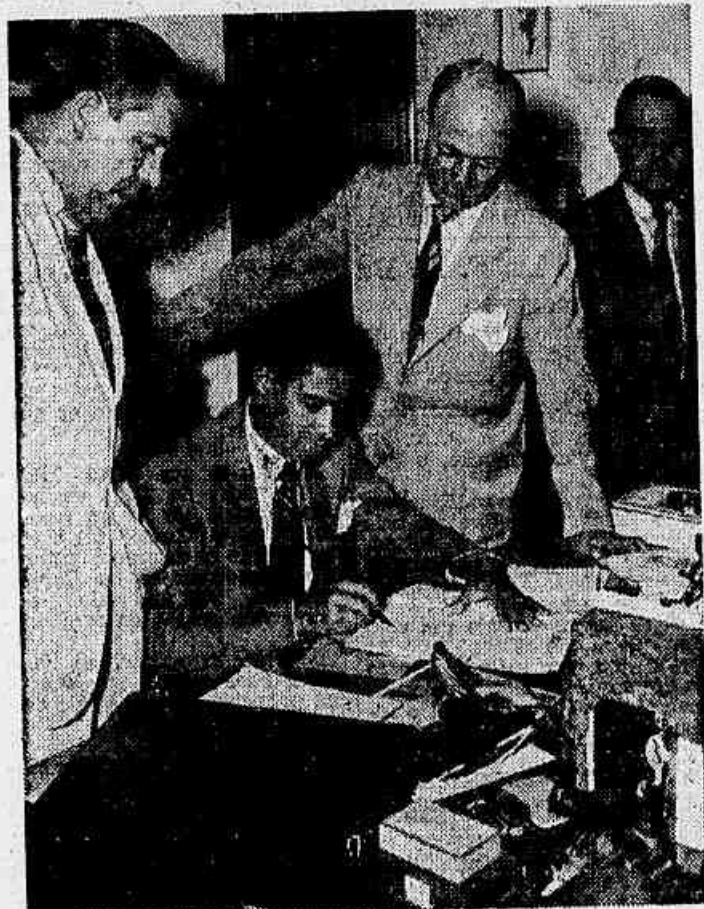
O TREINO

O ensaio teve a duração de partida trienou e agradou pela movimentação e entendimento que revelaram os integrantes do conjunto principal. Por varias vezes o técnico sancristovense, Afonsinho, interrompeu a pratica, a fim de dar instruções aos jogadores, notan-

do-re sua preocupação em orientar os atacantes, visando com isso, maior rendimento do conjunto, que, domingo terá a difícil tarefa de

HERMES CHEGOU, ASSINOU E JOGARÁ DOMINGO

TREZENTOS MIL CRUZEIROS E UM JOGO NO RIO, COM RENDA DIVIDIDA, O PREÇO DO "PASSE" — SERÁ APRESENTADO, HOJE, AOS COMPANHEIROS



Do aeroporto, Hermes rumou para o escritório do sr. Dario de Melo Pinto, onde foi realizada a assinatura do contrato do novo defensor da Gávea

A derrota do Flamengo frente ao Madureira, domingo passado, apressou as negociações do clube rubro-negro com o Grêmio Portoalegrense para a transferência do meia-direita Hermes, já conhecido do público carioca. A princípio houve dificuldade. O Grêmio teria fixado o preço do atestado liberatório do profissional em Cr\$ 400.000,00. O Flamengo fizera uma contra-proposta de Cr\$ 300.000,00 e um jogo em Porto Alegre. E as negociações pararam nessa situação.

VÔO DE ABREU

Na segunda-feira, Francisco Abreu encontrou-se com o presidente rubro-negro e foi assentada a conclusão das demarques mesmo pelos quatrocentos mil. O vice-presidente do grêmio da Gávea, nessa altura, não teve outra alternativa, vóu para Porto Alegre e, ontem, trouxe para a família do clube "mais querido" o meia direita que poderá resolver a questão do quadro.

TROUXE MAIS BARATO
Francisco Abreu, que com este é o terceiro caso que resolve em impressionante "blitz", desembarcou, ontem, no Rio, com o jogador gaúcho, pronto para entrar em combate, domingo, na aguardada partida com o Bangu.

Abreu, à reportagem, concordaram nos trezentos mil cruzeiros e acertaram comigo um jogo amistoso, aqui no Rio, dia 7 de setembro, com renda dividida.

ESTA' EM FORMA E ATUARÁ DOMINGO

Hermes, falando no reporter, disse estar no melhor de sua forma física e técnica e pensa ser feliz, no Rio de Janeiro, como o foi em Porto Alegre, guindado para a fama com apenas 24 anos. Declarou ainda, o atacante gaúcho, que via com otimismo as negociações para sua transferência, resolução que somente lhe foi comunicada as 21 horas de ontem, quando se encontrava em casa, com sua família.

(Conclui na 5.ª página)

MAIR, UM NOVO "CRACK" QUE SURGE

Será convocado para a Seleção Brasileira de Basquete — Um "crack" da Seleção de Ponta Grossa que disputará o Campeonato Carioca de 1951 pelo Flamengo

Está provado que não é só nos centros desportivos mais adiantados do país que surgem os verdadeiros "cracks".

Em Ponta Grossa, cidade do Paraná, por exemplo, apareceu um atleta que se entregou ao desporto da cesta. Embora não contando com técnicos que o orientassem, Mair — eis o nome do cestobolista em questão — aperfeiçoou-se a custa de esforços, entusiasmo e dedicação. Por certo, não seria conhecido se aqui não viesse integrando a seleção de sua terra. Mostrou desde logo as suas excelentes qualidades técnicas, evidenciando não só perfeito conhecimento de tática, sistema e todos os

segredos do bola ao cesto, como magnífico no controle, no manejo da pelota e no arremesso à cesta. Brilhou frente a Atlético de Curitiba, confirmando os seus méritos quando jogou contra o Mackenzie e impressionou fortemente aos técnicos e entendidos, no encontro com o Flamengo.

Foi tal a impressão deixada pelo jovem atleta paranaense, que o Flamengo tudo tem feito no sentido de conquistá-lo para a sua equipe. E, segundo informações do rubro-negro, Mair aqui permanecerá até o fim do mês, a fim de participar do Torneio Preparatório, promovido pelo clube.

(Conclui na 5.ª página)

RODIZIO DOS MÉDIOS, NO FLUMINENSE

Santo Cristo e Mario Faria serão poupados

O Fluminense realizará hoje à tarde, em Alvaro Chaves, o seu apronto final para o jogo de sábado, no Estádio Municipal do Maracanã, frente ao Bonsucesso. O exercício terá um caráter excepcional, uma vez que no seu desenrolar, Otto Vieira processará várias experiências na linha intermediária, visando encontrar uma solução provisória para a mesma, enquanto aguarda as "demarques" do clube para a vinda de um médio categorizado, para então dar uma forma definitiva na mesma.

(Conclui na 5.ª página)



HERMES, O SUBSTITUTO DE ZIZINHO — A "blitz" de Francisco Abreu sobre o valoroso meia direita do Grêmio Portoalegrense botou a torcida do Flamengo em polvorosa. Hermes é uma nova atração para a peleja com o Bangu, domingo próximo, que, por isso mesmo, já se desenha sensacional. Na foto, o novo defensor rubro-negro, com a camisa de tantas jornadas gloriosas

Diario Carioca

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 16 de Agosto de 1950

SILAS VIAJOU SEM FUNÇÃO OFICIAL

Um Desmentido do Presidente do Fluminense

— Não tem fundamento, as versões que circulam sobre a vinda para o Fluminense de Reinaldo, Liminha e Zinho, — essas foram as palavras iniciais do dr. Fabio Carneiro de Mendonça ao DIÁRIO CARIOCA, quando interpelado a respeito. — "A viagem de Silas — prosseguiu o presidente do grêmio tricolor — não tem nenhum caráter de enviado especial, com poderes para resolver sobre transferências de jogadores, conforme está sendo divulgado. Sua ida a paulicéia tem unicamente feição recreativa, nada mais do que isso, concluiu o supremo dirigente do clube de Alvaro Chaves.

Apronto Do Flamengo

O Flamengo realizará hoje às 9 horas no campo do Nova America em Del Castilho, o seu apronto final para o jogo de domingo, frente ao Bangu, no Estádio Municipal do Maracanã.

HERMES A ATRAÇÃO DO TREINO

Além de todos os valores do plantel rubro-negro, estará presente à prática, o atacante gaúcho Hermes, recentemente contratado pelo clube da Gávea.

ACONTECEU NA F. M. F.

O Fluminense remeteu para registro o novo contrato firmado com Milinho.

O America comunicou que de comum acordo, rescindiu o contrato de Jalves.

O São Cristóvão comunicou que tem interesse pela reforma dos contratos de Geraldo — Lino e Olavo.

O São Cristóvão comunicou que o jogo de juvenis que deveria ser efetuado em seu campo, será realizado no campo do Vasco.

O Vasco pediu o "passe" de Osvaldo Cardoso, inscrito pelo Petropolitano F. C. da cidade de Petropolis, para o seu quadro de amadores.

CONTRA O FLUMINENSE CONFIA O BONSUCESSO NA VITÓRIA

Apronto Coletivo, Hoje à Tarde, do Conjunto Suburbano — Amanhã Treinarão os Juvenis

Espera o Bonsucesso no próximo sábado, quando tiver que enfrentar o Fluminense, em continuação ao Campeonato

futebolístico da cidade, repetir a surpreendente façanha do Olaria. Para tanto o conjunto suburbano que estreou bem no

certame, empatando com o São Cristóvão, por 3x3, fará o seu primeiro treino de conjunto.

(Conclui na 5.ª página)



Luiz Borracha, o guardião banguense. O grêmio de Moça Bonita pisou a arena do campeonato com uma goleada frente ao Canto do Rio. O seu goleiro está invicto. E' um atrativo para a ofensiva rubro-negra

OS PREPARATIVOS DO BANGU

GUALTER E SIMÕES, AS DÚVIDAS PARA DOMINGO

HOJE NOVO INDIVIDUAL EM PADRE MIGUEL — AMANHÃ O TREINO DE CONJUNTO

O Bangu iniciou ontem seus preparativos para a peleja de domingo com o Flamengo. Almoré reuniu os jogadores banguenses para um individual

que teve início às 5 horas. Hoje novo individual será realizado.

AMANHÃ O TREINO

O treino de conjunto será efetuado amanhã.

Todos os titulares estarão, a postos, à exceção de Gualter, que possivelmente será poupado devido ao ferimento recebido no jogo com o Canto do Rio. E' entretanto quase certa sua presença no jogo de domingo.

ISMAEL OU SIMÕES

Na formação do ataque deverão revezar Ismael e Simões. Embora o segundo tivesse atuado domingo, sua escalção para a peleja com o Flamengo, ainda dependerá do treino de amanhã.

Assim, o Bangu já está com seu quadro praticamente escalado para domingo, dependendo somente da inclusão de Gualter e do retorno de Ismael ou da permanência de Simões.

O AMÉRICA DESMORALIZOU A "CAVEIRA" DO MARACANÃ

Quebrada a "Escrita" do Goal Azarado — Com os Rubros Não Funcionou a Primeira Superstição Levantada Contra o Estádio

A superstição no futebol brasileiro é um fato. Os supersticiosos chegam, ao ridículo de condenar estádios, canchas e, até, metades de campo. Assim aconteceu com o Pacaembu,

apontado como autêntica "caveira de burro" do selecionado brasileiro; assim está acontecendo com o Estádio Maracanã. Não com o estádio em si, mas com um dos arcos do campo.

COMO NASCEU A CRENÇA

A cisma começou no Campeonato do Mundo. Depois de "importantes" observações, chegou-se à conclusão de que o meio-campo que fica à direita da tribuna de honra não "regulava".

O time que no segundo período atuasse naquela meia-cancha, perderia o jogo. A convicção surgiu, precisamente, depois do Brasil x Iugoslávia. Dias depois foi robustecida pelas derrotas, da Suécia contra o Brasil e deste contra o Uruguai.

ambas nas mesmas "circunstâncias" da primeira...

Se, embora nas mesmas condições, o Brasil conseguiu vencer a Espanha, nem por isso a "crença" deixou de existir. Persistiu inabalável a "certeza" do azar daquela área que, dias depois, voltou a ser mencionada como "causadora" das derrotas que amargaram o Vasco no "Itium" e o Bangu em amistoso com o Flamengo.

Agora, no entanto, ao que parece, a "caveira" vai deixar de existir. O Campeonato Carioca, com vários jogos programados para o Maracanã, servirá como atestado da leviandade da lenda do "goal azarado". Aliás, a desmoralização da crença já começou domingo. No jogo com o Botafogo, o America, jogando a segunda etapa no meio-campo "fatídico", ganhou e, diga-se de passagem, ganhou muito bem...

DYKEF E SUNDERLAND INDICADOS PELA F. I.

ANTONIO AVELAR CONSULTARÁ, ANTES, OS CLUBES

Recebeu ontem a tarde, o presidente da F.M.F. por telegrama, uma comunicação de Londres, colocando a disposição da entidade metropolitana, os árbitros britânicos Dykef e Sunderland, que a qualquer momento podem vir para o Rio.

NADA AINDA RESOLVIDO

O dirigente da mentora carioca logo após o recebimento do telegrama, entrou em entendimentos telefônicos

com a Federação Paulista, a fim de obter informações sobre Sunderland, que já atuou na capital bandeirante, e findo o seu compromisso não manifestou a entidade paulista, nenhum interesse pela renovação de seu contrato. Tendo recebido boas referências sobre o mesmo, nada resolveu o presidente Avelar, preferindo primeiro ouvir ainda hoje o pronunciamento dos representantes dos clubes filiados, para responder ao despacho telegrafico.

NA "ARENA" O CAMPEÃO INVICTO

Preparativos dos vascaínos para a estréia — Eli o único ausente — Tesourinha treinará, mas não formará frente ao São Cristóvão — Prováveis Quadros

Os profissionais do Vasco da Gama, sob a orientação de Flávio Costa, serão submetidos na tarde de hoje a rigoroso treino de conjunto.

A prática servirá para que a direção técnica estabeleça conclusões acerca do conjunto que arcará com a responsabilidade de saldar o primeiro compromisso do Campeonato Carioca inaugurado sábado último

Conforme é do conhecimento dos círculos esportivos, caberá ao Vasco da Gama enfrentar no choque de estréia, a aguerrida equipe do São Cristóvão.

Naturalmente, dada a sua maior categoria, os cruzmaltinos apresentar-se-ão com realismo, entretanto, para os responsáveis pela equipe, tal prerrogativa não é levada em conta.

Técnicos e jogadores temem as surpresas, não desejando naturalmente deixar escapar qualquer oportunidade que possa dificultar a marcha para o bicampeonato.

ELI, O ÚNICO AUSENTE
Com exceção de Eli, ainda sob os cuidados do Departamento Médico, todos os "cracks" vascaínos estarão em atividade.

(Conclui na 5.ª página)